



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y DE LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIA DE LA EDUCACIÓN

**A INFLUÊNCIA DE TRÊS ACADEMIAS DE LETRAS, LOCALIZADAS NO
LITORAL, AGRESTE E SERTÃO DE SERGIPE PARA A ASCENSÃO DE
ESTUDANTES LITERATOS NO PERÍODO 2013-2023**

EDILMA SILVA SANTOS

Assunção - Paraguai

2024

EDILMA SILVA SANTOS

**A INFLUÊNCIA DE TRÊS ACADEMIAS DE LETRAS, LOCALIZADAS NO
LITORAL, AGRESTE E SERTÃO DE SERGIPE PARA A ASCENSÃO DE
ESTUDANTES LITERATOS NO PERÍODO 2013-2023**

Tese apresentada e defendida na Universidade Autônoma de Assunção (UAA), como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Ciências da Educação.

Orientador: Prof. Dr. Javier Numan Caballero Merlo

Assunção - Paraguai

2024

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABLA - Academia Barracoqueirense de Letras e Artes

ABLAC - Academia Brasileira de Ciências do Cangaço

ACL - Academia Capelense de Letras

ACL - Academia Cedrense de Letras

ACLA - Academia Canindeense de Letras e Artes

ACLCA - Academia Carmopolitana de Letras, Ciências e Artes

ACLH - Academia Cristinapolitana de Letras e Humanidades

ADL - Academia Dorense de Letras

AEL - Academia Estanciana de Letras

AFLAS - Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe

AGL - Academia Gloriense de Letras

AIL - Academia Itabaianense de Letras

AJLA - Academia Japoatanense de Letras e Artes

ALA - Academia de Letras de Aracaju

ALAB - Academia de letras Areia-Branquense

ALAS - Academia de Letras do Amplo Sertão Sergipano

ALCS - Academia Literocultural de Sergipe

ALEJ - Academia de Letras Estudantil de Japoatã

ALES - Academia Literária Estudantil de Sergipe

ALL - Academia Lagartense de Letras

ALLE - Academia Laranjeirense de Letras

ALV - Academia Literária de Vida

ALVP - Academia Literária de Vida de Propriá

AMLA - Academia Maruinense de Letras e Artes

AMS - Academia Municipalista de Sergipe

APJ - Associação Paramaçônica da Juventude

ARLA - Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes

ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura

ASC - Academia Sergipana de Cordel

ASL - Academia Sergipana de Letras

ASCLEA - Academia Sancristovense de Letras e Artes

ATLAS - Academia Tobiense de Letras e Artes

AULAC - Academia Umbaubense de Letras, Artes e Cultura

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CNE - Conselho Nacional de Educação

CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação

COVID - Corona Vírus Disease (Doença do Coronavírus)

EGEL - Encontro Gloriense de escritores e Leitores

EJEASS - Encontro de Jovens Escritores do Alto Sertão de Sergipe

FLA - Feira Literária e Artística

FLIG - Feira Literária de Glória

FLITA - Festival de Livros de Itabaiana

IBGE - Instituto Brasileiro Geográfico e Estatísticas

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

MELCA - Movimento Estudantil de Literatura, Cultura e Artes

MOC MAP - Movimento Cultural Maria Pereira

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

SALS - Seminário das Academias de Letras de Sergipe

UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----|
| Figura nº 01 - Eventos de Academias de Letras em Cidades Sergipanas. | 52 |
| Figura nº 02 - Logo das Instituições Literárias em Estudo. | 53 |
| Figura nº 03 - Integrantes do MOC MAP Participando do I FESTLAB. | 55 |
| Figura nº 04 - Cartaz de Divulgação do Encontro de Jovens Escritores, Promovido pela AGL. | 56 |
| Figura nº 05 - Cartaz de Divulgação da FLIG (Feira Literária de Glória), Promovida pela AGL. | 57 |
| Figura nº 06 - Mesorregiões de Sergipe. | 59 |
| Figura nº 07 - Mesorregião do Leste que compõe o Litoral de Sergipe. | 64 |
| Figura nº 08 - Mesorregião do Agreste de Sergipe. | 66 |
| Figura nº 09 - Mesorregião do Sertão de Sergipe. | 163 |
| Figura nº 10 - Registros do Chá Literário em Aracaju. | 164 |
| Figura nº 11 - Textos de Estudantes Participantes da V Antologia Encontro de Jovens Escritores Monte-alegrenses e Convidados - Sertão. | 164 |
| Figura nº 12 - Imagem de Divulgação da 6ª Bienal do Livro de Itabaiana - Agreste. ... | 165 |
| Figura nº 13 - Registro de Estudantes Recitantes em Aracaju - Litoral e Cartaz de Divulgação da FLA (Feira Literária e Artística) do Povoado Serra do Machado - Sertão. | 166 |
| Figura nº 14 - Cordelista Mirim Declamando seu Cordel no FESTLAB (Festival Literocultural de Areia Branca - Agreste) | 167 |
| Figura nº 15 - Registro da participação de Estudantes na FLIG (Feira Literária de Glória - Sertão) | 167 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|-----|
| Quadro nº 01 - Relação das Academias em Sergipe, Instituídas no Período de 2013 a 2023. | 50 |
| Quadro nº 02 - Caracterização das Academias Literárias. | 77 |
| Quadro nº 03 - Trabalhos Acadêmicos Realizados. | 79 |
| Quadro nº 04 - Calendário de Planejamento das Atividades. | 83 |
| Quadro nº 05 - Abrangência de Concursos Literários. | 86 |
| Quadro nº 06 - Dificuldades na Realização da Atividade. | 90 |
| Quadro nº 07 - Estratégias Utilizadas com Mídias Tecnológicas. | 94 |
| Quadro nº 08 - Importância das Atividades das Academias Literárias na Educação. | 97 |
| Quadro nº 09 - Influência na Geração de Novos Literatos. | 101 |
| Quadro nº 10 - Relatos Sobre a Continuidade no Trabalho Literário. | 105 |
| Quadro nº 11 - Trabalhos Concretizados nos Últimos Dez Anos. | 110 |
| Quadro nº 12 - Experiência de Estudantes do Ensino Médio Participantes em Atividades Literárias. | 114 |
| Quadro nº 13 - Atividades Consideradas Mais Importantes Pelos Estudantes do Ensino Médio. | 115 |
| Quadro nº 14 - Respostas dos Estudantes sobre a Contribuição das Academias para o Desenvolvimento Intelectual e Crítico. | 117 |
| Quadro nº 15 - Acesso a Livros e Materiais Literários Através das Academias. | 120 |
| Quadro nº 16 - Uso das Redes Sociais e Plataformas Digitais para Conexão com os Estudantes. | 121 |
| Quadro nº 17 - Motivação Para a Leitura Após Participação em Atividades das Academias Literárias. | 124 |
| Quadro nº 18 - Opinião Sobre o Papel dos Eventos Literários. | 125 |
| Quadro nº 19 - Opinião dos Alunos Sobre as Produções e Experiências. | 127 |

| | |
|---|-----|
| Quadro nº 20 - Sugestão de Temas que os Estudantes Gostariam que Fossem Abordados na Região. | 129 |
| Quadro nº 21 - Percepção dos Estudantes sobre os Impactos da Academia Literária na Escola e Comunidade em Geral. | 131 |
| Quadro nº 22 - Ano de Escolarização dos Estudantes de Ensino Fundamental Participantes da Pesquisa. | 133 |
| Quadro nº 23 - Síntese da 1ª Pergunta. | 134 |
| Quadro nº 24 - Síntese da 2ª Pergunta. | 137 |
| Quadro nº 25 - Síntese da 3ª Pergunta. | 140 |
| Quadro nº 26 - Síntese da 4ª Pergunta. | 142 |
| Quadro nº 27 - da 5ª Pergunta. | 144 |
| Quadro nº 28 - Síntese da 6ª Pergunta. | 147 |
| Quadro nº 29 - Síntese da 7ª Pergunta. | 149 |
| Quadro nº 30 - da 8ª Pergunta. | 152 |
| Quadro nº 31 - da 9ª Pergunta. | 154 |
| Quadro nº 32 - Síntese da 10ª Pergunta. | 157 |

AGRADECIMENTO

Como Deus, ninguém. Por isso, primeiramente, gratidão a Ele.

Gratidão ao meu orientador.

Gratidão aos presidentes de Academias Literárias que contribuíram na pesquisa.

Gratidão aos estudantes.

Gratidão à minha família e amigos que me apoiaram.

A leitura e a escrita literária são caminhos que expandem o pensamento, dialogam com a emoção, com a cultura e com a memória, e nos leva a diferentes mundos, sejam eles reais ou imaginários. Ao mesmo tempo, existe uma diversidade de caminhos dentro da cabeça que nos transportam e cultivam sensibilidades e sentimentos.

(Autorial).

O SEMEADOR

Poema feito pelos jovens escritores de Japoatã, que fazem parte da ALEJ - Academia de Letras Estudantil de Japoatã: Anne, Vitor, Julia, e Marcos Neto, declamado pela poetinha Cauane Medrade para Domingos Pascoal.

Se as sementes do campo
Fossem esquecidas no tempo?
Se as flores do deserto
Não tivessem encantamento?
Se as árvores da vida
Fossem jogadas ao vento?
Onde nós encontraríamos, o nosso conhecimento?

Se desistíssemos de seguir
Porque o caminhar é árduo?
Se enxugássemos as lágrimas
E começássemos a sorrir?
Perceberíamos que a vida
Faz história belíssimas
Para os que decidem seguir...

É preciso mais que amor
Para ensinar a caminhar
Regando cada canteiro
Num eterno semear
Apenas abrindo caminhos
Diminuindo os espinhos
Para os que decidem alcançar.

E se não fôssemos lamparinas
Para esses olhares inocentes?
Se não debulhássemos em suas mãos
Um catado de sementes?
Se colocássemos em vossos olhos
Vendas cegas, descrentes?
Barraríamos grande sonhos
De sonhadores inocentes...

Talvez seja o grande livro
Que o mundo precisa ler
Aprender com os seus atos
Como amar e a vencer
Suas ações fazem milagres
Abrem portas, criam asas
Nas terras do coração
Aceite um grande abraço
Sem vírgula, bem apertado
Dos frutos das suas mãos.

Fonte: imagem ilustrativa, elaborada pela autora

RESUMEN

Este estudio analiza tres instituciones literarias ubicadas en diferentes regiones del estado de Sergipe: la Academia de Letras Estudiantil de Sergipe (ALES), el Movimento Cultural Maria Pereira (MOC MAP) y la Academia Gloriense de Letras (AGL). La caracterización de estas academias incluye aspectos como fechas de fundación, número de miembros, patrocinadores, presidencia y su estructura dirigida a estudiantes, brindando un panorama integral de la aplicación de sus obras que preservaron la tradición literaria en el período de 2013 a 2023. Para la metodología, de carácter cualitativo y de investigación descriptiva, se utilizó el análisis textual discursivo mediante la técnica de análisis de contenido, sugerida por Bardin (2011). El análisis de contenido de Bardin permite organizar y categorizar las respuestas obtenidas en cuestionarios y entrevistas, permitiendo identificar tendencias y patrones en las percepciones de los entrevistados sobre la influencia de las academias literarias. Se aplicarán cuestionarios a tres presidentes de Academias de Artes y nuevos estudiantes de secundaria y primaria, además de la posibilidad de realizar diarios de campo y entrevistas. El objetivo fue analizar la influencia de estas academias en la promoción literaria entre estudiantes residentes en la Costa, en Agreste y en el Sertão de Sergipe. Los resultados muestran que estas instituciones se destacan por crear un calendario estructurado de actividades, como concursos literarios y eventos orientados a valorar la literatura local, y por el uso efectivo de tecnologías, como redes sociales y plataformas virtuales, que amplían el alcance y la participación de jóvenes. Estas iniciativas permiten a los estudiantes convertirse en protagonistas de sus propias historias literarias a través de las acciones de las academias. La investigación presenta la fortaleza que tienen estas instituciones en la promoción de la literatura y la educación, especialmente en contextos locales, contribuyendo al desarrollo de individuos capaces de dialogar con el mundo, transformando realidades y promoviendo una sociedad más intelectual y plural.

Palabras clave: Academia de Letras. Estudiantes. Lectura y Escritura Literaria.

RESUMO

Este estudo analisa três instituições literárias situadas em diferentes regiões do estado de Sergipe: a Academia de Letras Estudantil de Sergipe (ALES), o Movimento Cultural Maria Pereira (MOC MAP) e a Academia Gloriense de Letras (AGL). A caracterização dessas academias incluiu aspectos como dados de fundação, número de membros, patronos, presidência e sua estrutura direcionada aos estudantes, conforço um panorama abrangente sobre a aplicação de seus trabalhos que preservaram a tradição literária no período de 2013 a 2023. Em relação à metodologia, de natureza qualitativa e investigação descritiva, foi utilizada a análise textual discursiva por meio da técnica de análise de conteúdo, sugerida por Bardin (2011). A análise de conteúdo de Bardin permitiu organizar e categorizar as respostas obtidas nos questionários e entrevistas, possibilitando a identificação de tendências e padrões nas percepções dos entrevistados sobre a influência das academias literárias. Foram aplicados questionários a três presidentes de Academias de Letras e a nove estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, além da possibilidade de diário de campo e entrevistas. O objetivo foi analisar a influência dessas academias no fomento literário entre estudantes que vivem no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Os resultados evidenciam que essas instituições se destacam pela criação de um calendário estruturado de atividades, como concursos literários e eventos voltados para valorização da literatura local, e pelo uso eficaz de tecnologias, como redes sociais e plataformas virtuais, que ampliam o alcance e o engajamento dos jovens. Essas iniciativas permitem que os estudantes se tornem protagonistas em suas próprias histórias literárias a partir das ações das academias. A pesquisa apresenta a força que essas instituições possuem no fomento à literatura e à educação, especialmente em contextos locais, contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos capazes de dialogar com o mundo, transformar realidades e promover uma sociedade mais intelectual e plural.

Palavras-chave: Academia de Letras. Estudantes. Leitura e Escrita Literária.

ABSTRACT

This study analyzes three literary institutions located in different regions of the state of Sergipe: the Student Academy of Letters of Sergipe (ALES), the Maria Pereira Cultural Movement (MOC MAP) and the Gloriense Academy of Letters (AGL). The characterization of these academies included aspects such as foundation data, number of members, patrons, presidency and their structure aimed at students, comfort a comprehensive overview of the application of their work that preserved the literary tradition in the period from 2013 to 2023. Regarding the methodology, of a qualitative nature and descriptive research, discursive textual analysis was used through the content analysis technique, suggested by Bardin (2011). Bardin's content analysis allowed organizing and categorizing the responses obtained in the questionnaires and interviews, enabling the identification of trends and patterns in the interviewees' perceptions about the influence of literary academies. Questionnaires were administered to three presidents of Academies of Letters and nine high school and elementary school students, in addition to the possibility of a field diary and interviews. The objective was to analyze the influence of these academies in the promotion of literature among students living in the coastal, agreste and sertão regions of Sergipe. The results show that these institutions stand out for creating a structured calendar of activities, such as literary competitions and events aimed at valuing local literature, and for the effective use of technologies, such as social networks and virtual platforms, which expand the reach and engagement of young people. These initiatives allow students to become protagonists in their own literary stories based on the actions of the academies. The research shows the strength that these institutions have in promoting literature and education, especially in local contexts, contributing to the development of individuals capable of dialoguing with the world, transforming realities and promoting a more intellectual and plural society.

Keywords: Academy of Letters. Students. Literary Reading and Writing.

SUMÁRIO

| | |
|---|-------|
| LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS | .ii |
| LISTA DE FIGURAS..... | .v |
| LISTA DE QUADROS..... | .vi |
| AGRADECIMENTO..... | .viii |
| PENSAMENTO AUTORAL..... | .ix |
| O SEMEADOR..... | .x |
| RESUMEN..... | .xi |
| RESUMO..... | .xii |
| ABSTRACT..... | .xiii |
| SUMÁRIO..... | .xiv |
| INTRODUÇÃO..... | .16 |
| CAPÍTULO 1..... | .21 |
| 1. A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. . | .21 |
| 1.1 As Dez Competências Gerais da BNCC: Fundamentos para a Formação Integral do Estudante..... | .25 |
| 1.2 A Importância da Leitura e da Escrita Literária no Desenvolvimento Cognitivo e Emocional de Estudantes..... | .28 |
| 1.3 Os Caminhos da Leitura e da Escrita Literária à Luz do Currículo de Sergipe..... | .31 |
| CAPÍTULO 2..... | .38 |
| 2. A INVESTIGAÇÃO E SEU DESDOBRAMENTO..... | .38 |
| 2.1 PROBLEMÁTICA..... | .38 |
| 2.1.1 A Trajetória das Academias de Letras: Historicidade e Contexto..... | .38 |
| 2.1.2 As Academias de Letras, a Leitura e a Escrita Literária no Contexto dos Nativos das Novas Tecnologias..... | .43 |
| 2.1.3 As Academias de Letras e Sua Influência na Revolução Literária no Estado de Sergipe..... | .46 |
| 2.1.4 Preservação Literária, Fomento Cultural e o Engajamento Juvenil na ALES, MOC MAP e AGL..... | .52 |

| | |
|---|-----|
| 2.1.5 Localização Geográfica da Pesquisa: As Mesorregiões Sergipanas e Suas Contribuições Literárias. | 59 |
| CAPÍTULO 3. | 69 |
| 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS. | 69 |
| 3.1 OBJETIVOS. | 70 |
| 3.1.1 Geral. | 70 |
| 3.1.2 Específicos. | 70 |
| 3.2 Desenho. | 71 |
| 3.3 Enfoque da Investigação. | 71 |
| 3.4 Tipo da Investigação. | 71 |
| 3.5 População e Amostra. | 72 |
| 4. TECNICAS DE COLETA DE DADOS. | 73 |
| 4.1 Técnicas. | 73 |
| 4.2 Instrumentos. | 74 |
| 4.3 Validação do Instrumento de Coleta de Dados. | 74 |
| 4.4 Análise e Interpretação dos Resultados. | 75 |
| 4.4.1. Contribuições dos Presidentes das Academias de Letras Para a Promoção do Objetivo da Tese: Dados e Evidências. | 76 |
| 4.4.2 Participação e Percepção dos Estudantes do Ensino Médio nas Atividades das academias de Letras. | 113 |
| 4.4.3 A Voz dos Estudantes do Ensino Fundamental: Impacto e Participação nas academias Literárias. | 133 |
| 4.5 Síntese e sugestões de ações Futuras. | 160 |
| 4.6 Diário de Campo: Observações e Reflexões sobre as Atividades nas Academias de Letras. | 162 |
| CONCLUSÕES. | 169 |
| REFERÊNCIAS. | 176 |
| ANEXOS E APÊNDICES. | 181 |

INTRODUÇÃO

A Revolução Técnico-Científico-Informacional, iniciada no século XX, e presente na contemporaneidade, marca um período de globalização e ascensão das tecnologias (Peixoto, 2013). Tal panorama repercute, também, na Educação e nas diferentes estratégias comunicativas a serem utilizadas na sala de aula (Júnior, 2018).

O modelo de ensino verticalizado, onde o professor escreve as temáticas a serem abordadas no quadro negro ou lousa e os alunos são reduzidos a meros copistas, já não se encaixa na realidade atual das escolas (Kenski, 2012). Portanto, é crucial destacar a importância da horizontalização do ensino, permitindo que o aluno seja um agente ativo na construção do seu próprio conhecimento. Isso pode ser alcançado através de práticas e metodologias contextualizadas com a realidade atual, visando promover uma leitura e escrita eficientes (Júnior, 2018).

Atualmente, com os avanços das tecnologias de informação e comunicação, os jovens que já nascem imersos nesse ambiente digital estão propensos a abandonar os livros, revistas e jornais com escritas no papel. Entretanto, percebe-se que em Sergipe, o menor estado em extensão do Brasil, existe um aumento da leitura e da escrita literária entre seu público infantojuvenil. Este aumento pode ser atribuído, em grande parte, aos diversos projetos que as Academias de Letras, fundadas na última década, têm promovido para impactar a Educação no referido território.

Por fazer parte de uma dessas Arcádias, tenho constatado certa evolução na participação de estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio nos eventos relacionados a escrita e a leitura literária que elas promovem. O fato de ser professora da rede pública, escritora e presidente da Academia de Letras Areia-Branquense, influenciou-me bastante na realização desta pesquisa, que embora ainda haja poucas produções sobre o assunto, pareceu-me pertinente deixar registros sobre o que acontece em distintas regiões de Sergipe, em relação as produções literárias de estudantes.

Mediante seus núcleos ou movimentos estudantis, muitas Academias de Letras têm criado várias possibilidades de leitura e de escrita, e buscado impactar, de alguma forma, a formação e o desenvolvimento intelectual de crianças e jovens, estimulando-os nos primeiros passos para escrever em prosa e em versos.

Pode-se pensar que, em se tratando da leitura e da produção literária, parece que, mesmo diante dos avanços das novas tecnologias hoje, existe um crescimento expressivo,

de crianças interessadas em ler mais, favorecendo o surgimento de muitos jovens escritores na sociedade.

Partindo desse pressuposto, pretende-se neste trabalho analisar qual a influência que exercem três Academias de Letras para a ascensão de estudantes literatos, oriundos de escolas localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe, no período 2013-2023, pois, possivelmente, o aumento da produção literária por esses estudantes pode estar associado ao trabalho desenvolvido por algumas dessas Academias que surgiram ao passo da referida década, contribuindo, nesse ínterim, no alcance de novos leitores e escritores com diferentes perfis, seja no campo educacional ou fora dele.

A escolha do período 2013-2023 se deu pelo expressivo surgimento de diferentes Academias de Letras por todo o Estado, e que após passar por transformações, bem como atuações mais contemporâneas e presenciais no campo socioeducacional, inclusive ao criar núcleos ou movimentos em seus âmbitos, estão fomentando e promovendo, cada vez mais, atividades relativas a produção literária de crianças e de jovens estudantes sergipanos.

Para subsidiarmos esse trabalho recorreu-se a um dos mais renomados literatos de Sergipe, Domingos Pascoal, que para ele:

A Academia Literária nasceu escola, “ensinante” de um lado e “aprendente” do outro, entremeados com o conhecimento e saberes transitando através de proposições dialógicas, numa dialética do ensinar e aprender (De Melo, 2017, p. 4).

Neste trabalho buscou-se conhecer de modo mais prolixo três movimentos acadêmicos, em Sergipe, que realizam suas ações, voltadas principalmente para estudantes: ALES - Academia Literária Estudantil de Sergipe; MOC MAP - Movimento Cultural Maria Pereira e AGL- Academia Gloriense de Letras.

A organização está assim constituída: esta introdução, que retrata toda a estruturação do trabalho, seguida pelo primeiro capítulo, que aponta a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) como o documento formativo que estabelece as diretrizes para a Educação Básica do Brasil, abordando tanto os desafios enfrentados na sua implementação quanto as possíveis perspectivas para a educação no país. Dar-se-á o primeiro subtítulo, com ênfase nas dez competências gerais, que estão organizadas em áreas para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes e capacita-los para o enfrentamento de desafios do mundo contemporâneo.

Em seguida, outros subtítulos que tratam da importância da leitura e da escrita literária no desenvolvimento cognitivo e emocional de estudantes e sobre os caminhos da leitura e da escrita literária à luz do Currículo de Sergipe, o documento orientador que estabelece diretrizes educacionais para as escolas do estado, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que abrange desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, propondo uma educação integral e inclusiva, que valorize as especificidades regionais e culturais.

No segundo capítulo, aborda-se toda a investigação e o seu desdobramento. Descreve-se a problemática, apresentando a trajetória das Academias de Letras, sua historicidade e contexto. Conceitua-se uma Academia Literária, seu surgimento e como elas são instituídas no Brasil, influenciadas pelo modelo francês da Académie Française, fundada em 1635 pelo cardeal Richelieu, como se dedicam à preservação e ao aprimoramento da língua e literatura nacionais, a composição dos membros eleitos, conhecidos como "imortais" e como elas se reúnem para discutir questões linguísticas e literárias.

Nesse capítulo destaca-se também as Academias de Letras, a leitura e a escrita literária no contexto dos nativos das novas tecnologias e sobre a influência na revolução literária no Estado de Sergipe, fazendo uma sucinta apresentação dos trabalhos que estão sendo efetivados pelas mesmas. Apresenta como é realizada a preservação literária, o fomento cultural e o engajamento juvenil nas instituições ALES, no MOC MAP e na AGL.

E, a seguir, pegando uma amostra por região, destacam-se as ações das três Academias, passeando pelas regiões onde estão inseridas: Litoral, Agreste e Sertão respectivamente.

Como a ideia central desse trabalho foi dar somente voz aos presidentes de Academias e a estudantes para investigar como ambos protagonizam suas ações em relação a leitura e a escrita literária no estado, ficou decidida pela abordagem qualitativa, possibilitando o conhecimento do fenômeno como um todo, de natureza descritiva e com análise de conteúdo, visto que permite a aproximação com a subjetividade, e desse modo, a contextualização de um fenômeno é sem medição numérica ou interferências, mas descrevendo com riqueza interpretativa a pesquisa, preocupando-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e na explicação da dinâmica dos sujeitos envolvidos.

Para Laurenice Bardin, esse tipo de análise é um caminho para dar sentido ao "não dito", revelando as intenções, os valores e as emoções presentes nos textos. Sob sua ótica, está focada na interpretação e compreensão dos fenômenos sociais e privilegiando a análise profunda e detalhada dos dados textuais ou simbólicos, como entrevistas, documentos e observações para obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos, indicadores que permitem a inferência de conhecimentos relativos às produções e descrever o conteúdo das mensagens. Ou seja, “ visa identificar indicadores (quantitativos ou não) que ajudem a entender as condições em que essas mensagens foram produzidas (variáveis inferidas). ” (Bardin, 2011, p. 42).

Assim, se constitui o terceiro capítulo, com os procedimentos metodológicos, objetivos, desenho, enfoque e tipo da investigação. Como técnicas de coleta de dados foi aplicado um roteiro de entrevista com perguntas abertas a fim de analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe; e contemplar todos os objetivos específicos.

Apresentam-se os dados coletados por meio de categorias e em quadros, a partir dos depoimentos relevantes e escreve-se sobre esses achados, por meio da análise de conteúdo das respostas obtidas nos questionários, ajudando a visualizar como as respostas dos presidentes se relacionam com as dos estudantes. No final do capítulo também é apresentada uma síntese e vislumbra-se sugestões de ações futuras com vistas a desenvolver estudos ulteriores sobre a promoção da leitura e da escrita literária, a partir dos eventos acadêmicos e de fomento para um possível aumento no surgimento de novos escritores de Sergipe para o mundo, e, apresenta-se as observações e reflexões sobre as atividades das academias, por meio do Diário de Campo.

Por fim, nas conclusões, são respondidas quatro perguntas específicas:

a) As ações de uma academia de Letras podem de fato contribuir para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio?

b) Como os dirigentes AGL, ALES e MOC MAP tem fomentado ações literárias que contribuam para o aproveitamento escolar, apesar dos avanços da tecnologia da informação que fazem parte da realidade dos jovens da atualidade?

c) Os eventos literários promovidos pela AGL, ALES e MOC MAP causam impactos na Educação onde estão localizadas essas instituições?

d) A participação de jovens estudantes em instituições voltadas às atividades literárias pode contribuir para que esses estejam mais preparados para empreendimentos acadêmicos futuros?

Portanto, este é um trabalho de grande relevância, tendo em vista que se trata do ler e do escrever, pois a leitura e a escrita possibilitam que os estudantes aprimorem aspectos cognitivos e socioemocionais e assumam o protagonismo do seu próprio conhecimento.

Além do mais, cabe considerar que os resultados obtidos com a pesquisa realizada, por certo, servirão de referência, apoio e incentivo à construção de novos trabalhos por parte de outros pesquisadores. Ademais, espera-se que tais dados possam apresentar, pelo menos em parte, como as Academias de Letras impactam na Educação das diferentes localidades que compõem o estado de Sergipe, com vistas ao efetivo sucesso escolar por meio da leitura e da escrita literária.

CAPÍTULO 1

1. A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

No Brasil, a BNCC - Base Nacional Comum Curricular representa um marco na educação, pois esse documento define as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras de toda a Educação Básica, para a garantia do direito a aprendizagem e o desenvolvimento pleno do estudante do Ensino Infantil até o Ensino Médio. O documento estabelece os objetivos que se esperam atingir, como referência obrigatória e insumo para a elaboração e revisão dos currículos de cada um dos municípios do país.

Em 2015, quando se iniciou a elaboração desse novo documento, a partir de uma análise aprofundada dos currículos brasileiros, 116 especialistas foram indicados por secretarias de educação e universidades, para começar o processo de mobilização nacional em torno dessa elaboração, por meio de consultas públicas, até o ano seguinte, a fim de ampliar a participação de profissionais da educação, especialmente de professores, alcançando mais de 12 milhões de contribuições, sendo depois enviadas ao MEC – Ministério da Educação, que em 2017, concluiu a sistematização das contribuições e encaminhou versões do texto ao Conselho Nacional de Educação – CNE, responsável por regulamentar o sistema nacional de educação, orientar e implementar a Base, promovendo audiências públicas, de caráter consultivo e resultando em 235 documentos com contribuições e 283 manifestações orais.

No final 2017, no dia 20 de dezembro, o CNE aprovou e o MEC oficializou o texto introdutório da BNCC referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, tendo em 2018 a aprovação do Currículo do Ensino Médio.

Embora a implantação da BNCC tenha sido um dos maiores marcos que já aconteceu na educação do Brasil, sua implementação, no entanto, enfrenta diversos desafios que impactam diretamente a qualidade da educação no país. Entre os principais obstáculos estão a formação dos professores, a infraestrutura das escolas, a adequação dos currículos locais às novas diretrizes e a permanência dos baixos índices de leitura e de alfabetização.

De acordo com Almeida (2021), "a formação continuada de professores é crucial para que as diretrizes da BNCC sejam efetivamente aplicadas em sala de aula" (p. 78). Sem uma formação adequada, muitos educadores podem se sentir inseguros em relação às novas abordagens pedagógicas propostas pela BNCC. Além disso, a falta de recursos materiais e tecnológicos nas escolas, especialmente nas regiões mais carentes, dificulta a implementação das práticas sugeridas pelo documento.

Outro aspecto importante é a necessidade de articulação entre os diferentes níveis de ensino. Segundo Lima e Santos (2022), "a transição entre as etapas da educação básica deve ser planejada de forma integrada para garantir que os alunos desenvolvam as competências necessárias ao longo de sua formação" (p. 45). Essa articulação é essencial para que as metas educacionais sejam alcançadas e os estudantes estejam preparados para os desafios do futuro. Entretanto, apesar dos desafios, a BNCC também apresenta perspectivas promissoras. A proposta de uma educação mais inclusiva e diversificada é um passo importante rumo à equidade educacional no Brasil. Como observa Pereira (2023), "a BNCC tem o potencial de promover uma educação que respeite a diversidade cultural e social do país" (p. 92). Assim, se implementada de maneira eficaz, pode transformar o cenário educacional brasileiro.

A oficialização da BNCC estabeleceu para os sistemas e redes de ensino do país o desafio de implementar o documento curricular até o início de 2020 e depois de implementar e avaliar os currículos estabelecidos, considerando 10 (dez) competências gerais nela contida. A promoção do desenvolvimento pleno ou integral dos estudantes, em suas dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física tem como base as seguintes competências: Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Cidadania. Elas serão tratadas mais adiante.

Para o desenvolvimento da Competência Leitora, a BNCC estabelece 4 (quatro) eixos estruturantes da Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica, com o intuito de que o estudante desenvolva a compreensão do significado, o uso social dos diferentes gêneros textuais e a leitura crítica.

No eixo Leitura, fundamental para o desenvolvimento de habilidades de compreensão, interpretação e análise crítica, abrange diversas práticas de linguagem que envolvem a interação ativa do leitor, ouvinte ou espectador, com os mais variados tipos de

textos. Essas práticas vão desde a apreciação estética de obras literárias até a pesquisa para embasar trabalhos acadêmicos, a realização de procedimentos, o debate sobre temas sociais relevantes e até mesmo o embasamento para reivindicações no contexto da vida pública.

No eixo Produção de Textos, a BNCC propõe construir o domínio progressivo da habilidade de escrever por meio de diferentes gêneros, sempre tendo em vista a interatividade e a autoria, que é quando alguém escreve uma obra inédita, fazendo uma definição de algo ou de alguma coisa, à sua maneira de ver, sentir ou de perceber um determinado assunto. E, embora a implementação da BNCC enfrente desafios significativos, suas propostas oferecem oportunidades valiosas para melhorar a qualidade da educação no Brasil. É fundamental que gestores, educadores e a sociedade civil trabalhem juntos para superar os obstáculos e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

No contexto da BNCC, a leitura desempenha um papel central na formação integral dos estudantes, alinhando-se aos objetivos de promover a cidadania ativa, o pensamento crítico e a compreensão de diferentes perspectivas culturais.

É fundamental a garantia de que todos os alunos desenvolvam competências leitora e que favoreçam o aprendizado contínuo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva, pois a leitura promove não apenas o acesso ao conhecimento, mas também o desenvolvimento de valores como empatia, respeito e consciência social. É por meio da leitura que os indivíduos são expostos a diversas realidades e pontos de vista, o que contribui para a formação de cidadãos mais críticos e comprometidos com o bem comum.

Ao valorizar a leitura, a BNCC propõe que o aluno vá além, com um olhar crítico e sensível sobre o mundo e ao incentivar a produção textual busca cultivar a criatividade e a expressão pessoal, fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e participativos. Dessa forma, a leitura e a escrita literária se tornam ferramentas essenciais para o aprendizado e o desenvolvimento humano.

Rajo (2020, p. 45), discute em sua obra como as práticas de leitura e escrita propostas pela BNCC se relacionam com o desenvolvimento do letramento crítico e da formação de cidadãos. Para esse estudioso "a leitura e a escrita são concebidas como práticas sociais que envolvem não apenas o domínio técnico da linguagem, mas também o engajamento crítico e a participação ativa na sociedade." E, na sua análise crítica sobre a

implementação da Base e o impacto nas práticas de leitura e escrita, traz contribuições de que:

“Com a BNCC, busca-se uma abordagem de leitura e escrita que vá além da mera decodificação de textos, promovendo práticas sociais que envolvem a análise crítica e o engajamento dos estudantes em contextos reais de produção textual” (Rojo, 2018, p. 45).

Portanto, esse processo, já preconizado pela BNCC, é fundamental para garantir que os estudantes sejam capazes de atuar de forma responsável e ética em uma pluralidade, promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças. Entretanto, nem sempre é desenvolvido em organizações denominadas escolas, mas, também, em Academias Literárias, espalhadas pelo país inteiro, tendo sempre a leitura como alicerce dos seus trabalhos, uma vez que elas não apenas sustentam a criação literária, mas também fomentam o diálogo entre diferentes formas de conhecimento, culturas e experiências humanas.

Em conclusão, se um dos objetivos da BNCC é promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas que possibilitem aos estudantes o uso pleno da linguagem em diferentes contextos, tanto para a compreensão quanto para a produção de textos orais e escritos, ao estimular uma leitura crítica e reflexiva, visa-se não apenas garantir a alfabetização, mas também formar cidadãos capazes de interpretar e transformar a realidade, utilizando a escrita e a leitura como ferramentas de expressão e diálogo social.

Tal objetivo, se alinha diretamente com as 10 competências gerais, que engloba, entre outros aspectos, o pensamento crítico, a comunicação, a cultura digital, e a valorização da diversidade cultural. É desenvolvendo essas competências que os estudantes são incentivados e envolvidos com a leitura e a escrita, construindo novos conhecimentos e participando da sociedade de maneira mais ativa.

Nesse contexto, o trabalho das Academias de Letras pode ser visto como uma extensão complementar ao que a BNCC propõe, oferecendo um espaço onde essas habilidades podem ser aprimoradas fora do ambiente escolar.

As Academias, ao promoverem a literatura, a produção textual e o diálogo literário, contribuem para o desenvolvimento de competências como o repertório cultural e a argumentação. Elas incentivam o engajamento com a leitura e a escrita de forma crítica e

criativa, fomentando a formação de cidadãos preparados para lidar com os desafios do mundo contemporâneo e diverso.

Dessa forma, uma questão relevante para ser investigada é se as Academias de Letras localizadas em diferentes regiões de Sergipe, como o litoral, o agreste e o sertão, têm realmente cumprido o papel de preservar a tradição literária e, ao mesmo tempo, incentivando, no período de 2013 a 2023, a ascensão e a formação de estudantes literatos mais conscientes e engajados. Seria possível afirmar que essas instituições estão de fato contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos capazes de dialogar com o mundo, transformar realidades e promover uma sociedade mais intelectual e plural?

1.1 As Dez Competências Gerais da BNCC: Fundamentos para a Formação Integral do Estudante

É sabido que a BNCC estabeleceu dez competências gerais com o objetivo de formar cidadãos preparados para os desafios do século XXI e garantir uma educação integral. Elas "visam desenvolver nos estudantes, capacidades cognitivas, sociais e emocionais que favoreçam o aprendizado ao longo da vida e a atuação em uma sociedade plural e dinâmica" (Brasil, 2018, p. 9). Cada competência está relacionada a diferentes áreas do desenvolvimento humano e busca proporcionar uma formação ampla, que envolva o pensar, o agir e o conviver. A seguir, uma explicação mais detalhada sobre cada uma dessas competências:

Conhecimento - A primeira competência enfatiza a importância do conhecimento como base para a formação integral do estudante, propondo que eles desenvolvam habilidades para compreender e utilizar diferentes linguagens e saberes, integrando conhecimentos de diversas áreas. Dessa forma, os prepara para o enfrentamento de desafios cotidiano e do mundo do trabalho, promovendo uma educação crítica e reflexiva.

Pensamento Científico, Crítico e Criativo - Esta competência foca no desenvolvimento da capacidade de estudantes questionar, analisar, raciocinar de maneira lógica, reflexiva e crítica. Envolve o estímulo ao pensamento científico, com a busca de

respostas por meio da observação, análise e experimentação. Também inclui a criatividade como ferramenta para propor soluções inovadoras e originais, importantes tanto no ambiente acadêmico quanto no cotidiano.

Comunicação - A competência da comunicação destaca a importância de expressar-se de maneira clara e eficaz em diferentes contextos. Os estudantes devem aprender a utilizar diversos meios de comunicação, como a escrita, a fala e as mídias digitais, para interagir e transmitir suas ideias. Essa habilidade é fundamental para a construção de relações interpessoais e para a participação ativa na sociedade.

Cultura Digital - Nesta competência, o foco é a habilidade de utilizar tecnologias digitais de forma crítica e responsável. Os estudantes devem aprender a acessar, avaliar e produzir informações em ambientes digitais, desenvolvendo competências para lidar com as demandas do mundo contemporâneo, promovendo uma cidadania digital, incluindo a observância e a importância da ética nessa utilização.

Trabalho e Projeto de Vida - A quinta competência incentiva os alunos a desenvolverem habilidades para planejar e executar projetos pessoais e coletivos. Isso envolve a capacidade de trabalhar em equipe, estabelecer metas e buscar soluções para problemas. A formação dessa competência ajuda os estudantes a construir um projeto de vida sustentável e significativo, alinhando suas aspirações pessoais com as demandas do mundo do trabalho.

Argumentação - A argumentação é essencial para o desenvolvimento de uma postura crítica e ética. Os estudantes devem aprender a construir e apresentar argumentos de forma lógica e consistente, considerando diferentes pontos de vista. Essa competência é fundamental para a participação em debates, discussão e decisões democráticas, promovendo a convivência respeitosa e a construção de consensos.

Autoconhecimento e Autocuidado - Esta competência valoriza o desenvolvimento da autoestima e da consciência emocional dos alunos. Promover o autoconhecimento é crucial para que os estudantes reconheçam suas emoções, direitos e deveres. O autocuidado envolve práticas que garantem a saúde física e mental, preparando os alunos para lidar com os desafios da vida e para manter relações saudáveis.

Empatia e Cooperação - O cultivo da empatia contribui para a formação de uma sociedade mais justa e solidária, onde a diversidade é valorizada. Sendo assim, a competência da empatia e cooperação é fundamental para a convivência em sociedade. Ela

propõe que os alunos desenvolvam a habilidade de entender e respeitar as diferenças, além de trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns.

Responsabilidade e Cidadania - A nona competência visa formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Os estudantes devem ser encorajados a participar da vida política e social, promovendo ações que contribuam para o bem-estar coletivo. A educação para a cidadania enfatiza a importância da ética, da justiça e da responsabilidade social em todas as esferas da vida.

Sustentabilidade - Por fim, a competência de sustentabilidade envolve a formação de uma consciência ambiental e social. Os estudantes devem ser educados para entender a importância da preservação do meio ambiente e do uso responsável dos recursos naturais. Essa competência estimula a reflexão sobre o impacto das ações humanas no planeta, promovendo práticas que garantam um futuro mais sustentável para as gerações futuras.

Na BNCC, principal documento para ser consultado sobre a educação brasileira, inclusive, servindo de referência para aprofundar-se sobre as dez competências elencadas acima, “os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são assegurados pela formação integral, que inclui o desenvolvimento de competências que articulam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.” (Brasil, 2017, p. 11). Ao promover-las, busca-se transformar a educação em uma ferramenta de emancipação, preparando os alunos para os desafios da vida em sociedade, seja no âmbito pessoal, acadêmico ou profissional.

A integração de todas essas competências gera uma formação mais holística, em que os estudantes desenvolvem habilidades cognitivas, emocionais e sociais de forma equilibrada. Além disso, valoriza-se a autonomia, a responsabilidade e o uso das novas tecnologias, preparando os alunos para os desafios contemporâneos.

Essas competências não se desenvolvem de forma isolada; muito pelo contrário, elas se entrelaçam no dia a dia do aluno na escola e fora dela, formando uma base sólida para que cada indivíduo possa ser protagonista de sua história e da transformação social. A integração entre as diferentes áreas do conhecimento também é enfatizada, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Portanto, ao estruturar o currículo com foco nessas competências, a Base Nacional Comum Curricular propõe uma educação que ultrapassa a mera transmissão de conteúdos e visa preparar cidadãos que saibam pensar criticamente, criar soluções inovadoras,

comunicar-se de forma eficaz, cooperar com os outros e exercer sua cidadania de forma mais efetiva.

1.2 A Importância da Leitura e da Escrita Literária no Desenvolvimento Cognitivo e Emocional de Estudantes

Delineadas pela Base Nacional Comum Curricular, as dez competências visam promover uma educação integral e de qualidade no Brasil, incluindo habilidades como o pensamento crítico, a comunicação, a empatia, e a responsabilidade social, entre outras. Cada uma delas é fundamental para formar cidadãos capazes de compreender e interagir de maneira efetiva com o mundo que os cerca e, dessa forma, a leitura e a escrita literária desempenham um papel crucial no desenvolvimento dessas competências.

É através da leitura que os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes realidades, culturas e emoções, enriquecendo seu repertório, promovendo empatia e desenvolvendo diferentes habilidades cognitivas. A escrita literária, por sua vez, permite que os estudantes expressem suas ideias e sentimentos, desenvolvam sua criatividade e habilidade de comunicação. Além disso, essas práticas literárias estimulam o pensamento crítico, pois os leitores e escritores são levados a refletir sobre questões sociais, éticas e estéticas presentes nas obras.

Assim, a leitura e a escrita não são apenas ferramentas de aprendizado, mas também pilares para a formação de indivíduos mais conscientes e engajados. Conforme Zilberman (2020), a leitura literária desempenha um papel crucial na formação do indivíduo ao promover a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas. Ao engajar os leitores com textos literários, eles não só aprimoram suas competências de leitura, mas também se conectam com questões éticas e sociais, ampliando seu entendimento do mundo e de si mesmos.

A literatura, com sua diversidade de gêneros e estilos, oferece um vasto campo de experiências que enriquece a mente e o coração, promovendo habilidades que transcendem a simples decodificação de palavras e aquele que ler e escreve, ao entrar em contato com diferentes narrativas, fica exposto a novas ideias, culturas e perspectivas, o que enriquece

seu entendimento do mundo. Segundo Rosa (2018 p.24), "a literatura tem o poder de ampliar horizontes, permitindo que os leitores experimentem realidades diversas e desenvolvam sua empatia". Essa capacidade de se colocar no lugar do outro é essencial para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Sob a perspectiva cognitiva, a prática da leitura literária não apenas enriquece o vocabulário, mas também aprimora a compreensão de textos, competências essenciais para o sucesso acadêmico em várias áreas do conhecimento.

Pesquisas indicam que a interação frequente com obras literárias desafiadoras promove o fortalecimento das funções executivas cerebrais, incluindo a memória de trabalho, a atenção prolongada e a habilidade de resolver problemas. Maryanne Wolf, em seu livro "Proust and the Squid: The Story and Science of the Reading Brain" (2007), investiga como o cérebro se adapta ao processo de leitura e de que maneira essa prática influencia o desenvolvimento cognitivo. Gordon e O'Brien (2007) analisam o impacto da leitura em diversas áreas do cérebro, incluindo as funções executivas. Kane e Engle (2002) enfatizam a relevância da memória de trabalho e da atenção sustentada em tarefas cognitivas mais complexas, enquanto Stanovich e Cunningham (1992) exploram a relação entre a exposição a textos escritos, como a literatura, e o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Além disso, Keith Oatley, em seu livro *Such Stuff as Dreams: The Psychology of Fiction* (2011), examina como a ficção literária afeta a cognição, abrangendo aspectos como a memória e a resolução de problemas.

Além disso, a exposição a diferentes estruturas narrativas e estilos linguísticos aprimora a capacidade de interpretação crítica e analítica dos estudantes, habilidades indispensáveis tanto no contexto acadêmico quanto na vida cotidiana.

No âmbito emocional, por exemplo, a literatura funciona como um espelho da experiência humana, permitindo que os leitores explorem uma ampla gama de emoções e situações sociais. Essa exploração promove a empatia e a compreensão das complexidades do comportamento humano, essencial para o desenvolvimento da inteligência emocional. A identificação com personagens e histórias pode ajudar os estudantes a lidar com suas próprias emoções e desafios, oferecendo novas perspectivas e soluções para problemas pessoais e sociais. A escrita literária, por sua vez, fornece um canal seguro para a expressão de sentimentos e pensamentos, contribuindo para a saúde mental e o bem-estar emocional.

A prática regular da leitura e da escrita literária também fortalece a autoestima e a autoconfiança dos estudantes. O ato de escrever permite a reflexão sobre as próprias experiências e o desenvolvimento de uma voz autoral única. Publicar e compartilhar textos literários em ambientes escolares ou públicos valoriza a produção individual e coletiva, incentivando o reconhecimento e a valorização dos talentos e habilidades de cada estudante.

No contexto educacional, a incorporação da leitura e da escrita literária como práticas pedagógicas sistemáticas e intencionais pode transformar a dinâmica da sala de aula. A utilização de textos literários como base para discussões e atividades interdisciplinares promove um aprendizado mais significativo e contextualizado, conectando o conhecimento acadêmico às experiências de vida dos estudantes. Projetos de escrita criativa e leitura compartilhada podem fortalecer laços comunitários e criar um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e inclusivo.

Além disso, a prática da escrita literária estimula a criatividade e a expressão pessoal. Através da escrita, os alunos podem explorar suas emoções, contar suas histórias e dar voz a suas experiências. De acordo com Silva (2020 p.112), "a escrita literária não apenas ajuda na construção da identidade do indivíduo, mas também serve como um meio poderoso de comunicação". Essa combinação de leitura e escrita literária contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais que vão além do ambiente escolar.

Em síntese, a leitura e a escrita literária são ferramentas poderosas para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes, oferecendo benefícios que vão além do desempenho escolar. Ao fomentar habilidades críticas e emocionais, essas práticas contribuem para a formação de indivíduos mais conscientes, empáticos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Portanto, é imprescindível que políticas educacionais e práticas pedagógicas valorizem e incentivem o engajamento dos estudantes com a literatura, garantindo que todos tenham acesso a esses recursos transformadores.

Diante do exposto, promover atividades que incentivem tanto a leitura quanto a escrita literária nas escolas é crucial para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, pois elas além de desempenharem um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e emocional dos

mesmos, constituem-se como ferramentas essenciais para a formação integral de cada um deles.

1.3 Os Caminhos da Leitura e da Escrita Literária à Luz do Currículo de Sergipe

Nosso mundo, constantemente, passa por diversas transformações. Não somente no que se refere a tecnologia que está cada vez melhor elaborada, mas também no modo de viver das pessoas; no seu jeito de vestir, de se locomover, de se comunicar...

Com efeito, para a sociedade globalizada, com seus meios de comunicação muito bem estruturados pelas novas mídias tecnológicas, se comunicar talvez seja o mais importante hoje, independente do meio que será utilizado para interagir com o outro e explicitar o papel de cidadão em mundo tão diversificado, em todos os campos da existência e da coexistência humana.

A escola atual tem mudado muito em relação as interações sociais, como procurar andar nos caminhos de uma escola com perspectivas inclusivas, por exemplo, respeitando as singularidades e especificidades de sua comunidade escolar. Isso é um fato verdadeiro, mesmo que ainda haja caminhos a serem percorridos, pois para mudar a história da nossa educação e lograr novas e melhores conquistas, precisa-se ousar em cortar os nós que impedem o exercício de uma cidadania plena.

Mesmo diante de tantos avanços, uma coisa ainda não mudou: a preocupação que existe em todas as escolas de que seus alunos desenvolvam a competência leitora, sendo ela o tema gerador de debates e apreensões em toda educação básica brasileira, pois o que deveria ser o básico no processo de ensino e de aprendizagem se tornou a atividade mais complexa, em que os alunos precisam estar aptos para ler esse mundo diverso e participando dele de modo integral.

No Brasil, para que haja incentivo e efetivas práticas pedagógicas que desenvolvam a competência leitora em todos os componentes da área de Linguagens, os

professores precisam seguir um planejamento organizado, de acordo com o Currículo de sua Rede e à luz da Base Nacional Comum Curricular.

Com a homologação da BNCC em 2017, todos os estados iniciaram um plano de trabalho com foco na pactuação entre as redes de ensino, públicas e particular, objetivando integrá-las na (re) elaboração dos currículos, para assegurar os direitos de aprendizagens e o desenvolvimento de 10 (dez) competências gerais na educação de crianças, adolescentes e jovens. Foi nesse contexto que nasceu o Currículo de Sergipe.

O Currículo de Sergipe é um documento que representa uma construção coletiva e democrática, elaborado a partir do Regime de Colaboração entre o Ministério da Educação - MEC, o Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED e a União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, com pacto firmado entre os 75 (setenta e cinco) municípios para engajar e fortalecer as relações institucionais na sua construção, iniciando a discussão sobre a importância de uma política de ensino contínua e integrada, que proporcionasse para todos os estudantes sergipanos o efetivo desenvolvimento de habilidades, por meio de uma articulação dos diferentes segmentos, com ações (re) desenhadas à luz da BNCC.

Neste processo colaborativo, foram verificadas as propostas curriculares existentes nas redes públicas de ensino em Sergipe, no intuito de resgatar e valorizar a trajetória histórica de construção e implantação desses documentos, entendendo o cenário pelo qual seria implementado a BNCC.

O Currículo de Sergipe possui 08 (oito) princípios norteadores, que objetivam o desenvolvimento integral do aluno: Colaboração, Respeito à diferença, Criticidade, Inclusão, Equidade, Autonomia, Sustentabilidade e Criatividade. Cada um deles colabora harmonicamente para a educação integral, visando o desenvolvimento pleno dos educandos e a promoção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Entende-se que a habilidade de ler está diretamente ligada ao sucesso pessoal de cada indivíduo, influenciando sua participação no ambiente social que o cerca. Ao praticar a leitura e aprimorar essa habilidade, cada pessoa tem oportunidades únicas para avançar em sua jornada de autoconstrução do conhecimento e alcançar realizações pessoais e profissionais significativas, tendo em vista que desenvolver competências por meio da ação leitora impulsiona a autonomia, criatividade e a comunicação, no sentido de que o domínio

da técnica do decodificar (ler), codificar (escrever) e do letramento permite que o estudante se aproprie da aprendizagem, não só para entender e explicar a realidade, mas também para fazer escolhas dentro desse entendimento e agir numa determinada direção, possibilitando descobertas significativas, desenvolvidas prazerosamente, dentro de um ambiente escolar provocador.

Destarte, ler é fonte de informação, informação é fonte de conhecimento, conhecimento é fonte de libertação, libertação é vida. Dessa forma:

“Temos, então, mais um motivo para ampliar a noção de leitura. Vista num sentido amplo, independente do contexto escolar, e para além do texto escrito, permite compreender e valorizar melhor cada passo do aprendizado das coisas, cada experiência” (Martins, 2003, p. 29).

Quando um estudante desenvolve a competência leitora garante também a prática escritora, uma vez que “ler ajuda na consciência ortográfica. Grafar bem as palavras ajuda no ato de ler com proficiência” (Martins, 2016, p.3), como apontavam os Parâmetros Curriculares Nacionais do Brasil, no final do Século XX:

[...] cabe à escola promover a sua ampliação de forma que, progressivamente, durante os oito anos do ensino fundamental cada aluno se torne capaz de interpretar diferentes textos que circulam socialmente, de assumir a palavra e, como cidadão, de produzir textos eficazes nas mais variadas situações (Brasil, 1997, p. 23).

Os PCNs, apontavam também que a prática da leitura era a oportunidade para que os estudantes se apropriassem de conhecimentos e de efetivo exercício da cidadania, ao promover em si mesmos o desenvolvimento cognitivo e social, pois “é importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento (Brasil, 1998, p.29).

Por meio da competência leitora, os estudantes adquirem a capacidade de extrair sentidos que envolvem as linguagens verbal, não verbal e multimodal, presentes nos diferentes gêneros que circulam nas mais diversas esferas da atividade humana e possuem a capacidade de colocar tudo isso no papel.

No entanto, ler e escrever textos literários não são competências equivalentes na escola. O ensino da escrita literária muitas vezes é considerado uma ação secundária e tangencial em relação à leitura literária, que é vista como a matéria escolar por excelência. Enquanto a leitura se concentra em textos cada vez mais complexos, culminando nas

grandes obras da literatura nacional, a escrita vai perdendo espaço à medida que os estudantes avançam na escolaridade, e o aspecto lúdico cede lugar ao conhecimento considerado mais sério.

Em relação a escrita e leitura literária, ainda que apareçam com peso desigual na escola, fazem parte da disciplina de Língua Portuguesa, e mesmo na modalidade “literária” têm se consolidado como sustentação do aprendizado da língua, raramente, porém, na sua dimensão estética, no desenvolvimento de habilidades do aluno, como pela participação de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, literatura de cordel, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.), envolvendo-se em encenações e atividades práticas atribuindo sentido e significado do seu uso social. Habilidades como ouvir, inventar ou recriar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e construindo noções de linguagem oral e escrita são desenvolvidas na escola, ao longo dos anos letivos.

A leitura e a escrita literária são formas de expressão artística que contribuem para o enriquecimento cultural e intelectual das pessoas, permitindo a exploração de novas perspectivas e o desenvolvimento da criatividade. De acordo com Cândido (2019), a leitura literária não só aprimora o repertório cultural dos leitores, mas também os prepara para participar de forma crítica e criativa na sociedade. A prática da leitura literária ajuda na construção de identidades e na compreensão de diferentes perspectivas, o que é essencial para o desenvolvimento pessoal e social.

Enquanto que a leitura literária se refere à interpretação e compreensão de textos que possuem valor estético e artístico, como obras de ficção, poesia, drama e ensaios literários, envolvendo a apreciação da linguagem, da estrutura narrativa e dos temas abordados e permitindo ao leitor mergulhar em universos fictícios ou reflexões intensas, a escrita literária consiste na produção de textos criativos, que exploram a linguagem de forma expressiva e original. Autores que se dedicam à escrita literária buscam transmitir emoções, ideias e experiências por meio de uma linguagem cuidadosamente trabalhada, muitas vezes com o objetivo de entreter, provocar reflexões ou transmitir mensagens profundas.

Segundo Cosson (2014), o ensino da leitura literária permite ao estudante não apenas o contato com a linguagem artística, mas também o exercício da empatia e da

imaginação. A literatura contribui para a formação de um pensamento mais aberto e crítico, ajudando o indivíduo a entender diferentes realidades e ampliar sua visão de mundo.

No Currículo de Sergipe, a nona competência específica para o ensino da Língua Portuguesa aponta que os alunos devem se envolver em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

É na leitura e na escrita literária que os estudantes encontram um campo vasto e fértil, repleto de potencial para desenvolver suas habilidades criativas e críticas à luz do Currículo de Sergipe. Desde as primeiras interações com a literatura na escola até a produção de textos próprios, cada um desses estudantes tem a oportunidade de mergulhar no universo das palavras e descobrir o poder da narrativa.

No Campo Artístico-Literário da disciplina Língua Portuguesa, organizado por um código alfanumérico: EF05LP28 (lê-se: Ensino Fundamental, Quinto Ano, Língua Portuguesa, Vigésima Oitava Habilidade) indica que o aluno deve conhecer e observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, incorporando, de certa forma, o ensino literário na escola.

Já para o 6º e 7º Anos o Currículo de Sergipe indica que os alunos devem:

Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros e publicá-los em coletâneas para compor a biblioteca da escola e/ou para distribuir para amigos e familiares, em blogs literários ou páginas de Facebook criados pela escola para este fim, bem como em realizações de concursos, saraus, clubes de leitura etc. (Sergipe, 2018, p. 357).

Ainda, no eixo de Análise linguística/semiótica o Currículo orienta que o aluno desenvolva a habilidade de sistematização das atividades para analisar através da leitura os efeitos de sentido, decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

De certa forma, a competência leitora do estudante é essencial para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Ter uma boa habilidade interpretativa, manter a leitura em dia e buscar diferentes tipos de textos para ampliar seu repertório são práticas que contribuem para o aprimoramento da competência leitora. Além disso, a capacidade de interpretar informações multidisciplinares também é um aspecto importante a ser considerado, evidenciando a importância da alfabetização e letramento.

Em resumo, investir na competência leitora permite não apenas compreender melhor o mundo ao nosso redor, mas também desenvolver habilidades essenciais para o sucesso em diversas áreas da vida. Entretanto, ainda existem barreiras que fazem com que muitos estudantes não consigam desenvolver tal competência, podendo citar, dentre elas:

Bloqueio Criativo: Dificuldade em encontrar ideias ou desenvolver um tema de forma original e interessante;

Organização de Ideias: Dificuldade em estruturar o texto de maneira lógica e coesa, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem articulados;

Gramática e Ortografia: Dificuldade em aplicar corretamente as regras gramaticais e ortográficas, o que pode impactar a clareza e a compreensão do texto;

Medo da Crítica: Receio de ser julgado ou de não atender às expectativas do professor ou dos colegas, o que pode inibir a expressão livre e autêntica;

Falta de Prática: Ausência de hábito de escrita, o que pode dificultar a fluidez e a desenvoltura na produção de textos.

Superar as dificuldades e vencer essas barreiras requer práticas constantes, busca por feedback construtivo, leitura frequente e dedicação ao aprimoramento das habilidades de escrita.

É nesse contexto que, atualmente, de maneira mais direta, em relação a produção literária, que muitas Academias de Letras que atuam em Sergipe e tem em suas práticas curatoriais o fomento da leitura e da escrita literária de estudantes aparecem em cena. Seus membros, quase todos eles intelectuais, sabem da grande importância, da amplitude e da relevância que tem os eixos de leitura e de produção de textos na vida de um estudante.

Uma Academia de Letras pode influenciar os estudantes a escrever um texto literário por diversas formas. Primeiramente, ao promover concursos literários e eventos nas escolas que incentivem a produção de textos, estimulando-os a explorar sua

criatividade e expressar suas ideias por meio da escrita. Segundamente, pode oferecer oficinas, palestras e workshops, ministrados por escritores renomados, proporcionando aos estudantes orientação e inspiração para desenvolver suas habilidades literárias.

Pode ainda, disponibilizar recursos como bibliotecas virtuais, acesso a obras literárias e mentoria por parte de membros mais experientes na escrita, criando um ambiente propício para o desenvolvimento do talento literário de cada estudante.

São por meio de iniciativas como estas que uma Academia de Letras pode desempenhar um papel fundamental na formação de novos escritores e na promoção da produção literária entre crianças e jovens, que ainda estão em fase embrionária.

CAPÍTULO 2

2. A INVESTIGAÇÃO E SEU DESDOBRAMENTO

2.1 PROBLEMÁTICA

A problemática aborda a importância das Academias de Letras na formação literária e intelectual dos jovens, considerando tanto os desafios impostos pela tecnologia quanto o potencial que essas instituições têm para motivar e engajar os estudantes. A investigação sobre como as ações da ALES, MOC MAP e AGL influenciam a ascensão dos estudantes literatos ao longo desse período é fundamental para entender a relevância dessas academias no desenvolvimento cultural e educacional nas diferentes regiões de Sergipe.

Apesar dos avanços tecnológicos e das novas formas de consumo de informação, o papel das Academias de Letras na promoção da literatura e da leitura entre jovens estudantes se torna cada vez mais crucial. Muitas vezes, esses jovens enfrentam dificuldades em se conectar com a literatura, resultando em um desinteresse crescente por atividades literárias. Assim, surge a necessidade de investigar como as ações dessas instituições já citadas podem estimular o desenvolvimento intelectual e crítico de estudantes, contribuir para o aproveitamento escolar dos mesmos e a prepara-los para serem grandes leitores e escritores. A questão central é entender quais influências exercem as academias sobre os estudantes sergipanos e de que forma elas podem se adaptar e inovar em suas abordagens para engajar a nova geração em um contexto repleto de distrações digitais, garantindo que a literatura continue sendo uma ferramenta poderosa de formação e expressão em cada localidade que elas atuam.

2.1.1 A Trajetória das Academias de Letras: Historicidade e Contexto

Historicamente, a primeira Academia de que se tem notícia foi fundada na Grécia Antiga por Platão, ao construir um ginásio em certo bosque situado nos arredores de Atenas. Na Academia de Platão, os estudiosos praticavam a arte da discussão, da lógica e da dialética como forma de desenvolver o conhecimento em diversas áreas do saber, incluindo filosofia, matemática, música, astronomia, biologia e política. O ambiente estimulava o debate e a busca pelo conhecimento e considerado um marco na história da

educação e do pensamento filosófico. Então, por ser o lugar conhecido como Jardim de Academus, a escola de Platão foi denominada como Academia Platônica e, desde então, os elementos de um grupo que se reuniam para estudos de temas literários, filosóficos e semelhantes, ficaram conhecidos como acadêmicos.

A influência da Academia de Platão foi tão significativa que o termo "academia" passou a ser utilizado para descrever grupos de estudiosos que se reuniam para discutir temas literários, filosóficos e acadêmicos. Esse legado perdura até os dias de hoje, onde academias e instituições acadêmicas continuam sendo locais de debate e produção de conhecimento.

Assim como na antiga Academia Platônica, as academias modernas continuam a ser espaços de troca de ideias, pesquisa e desenvolvimento intelectual. Seus membros ou simplesmente acadêmicos, ainda seguem os passos dos antigos filósofos gregos ao buscar a compreensão mais profunda do mundo que os cerca.

A conexão entre o passado e o presente se manifesta não apenas no nome, mas também nos princípios fundamentais que regem essas instituições. A ênfase na discussão aberta, na busca pelo conhecimento e no desenvolvimento intelectual continua a ser uma característica marcante das academias ao longo do tempo.

Dessa forma, a influência da Academia de Platão ainda ecoa em nossas sociedades contemporâneas, evidenciando a perenidade do desejo humano pelo aprendizado e pela busca do conhecimento. A ligação entre o passado e o presente nas academias nos lembra da importância de compreender e valorizar as tradições intelectuais que moldaram nosso mundo.

As Academias de Letras do Brasil, inspiradas no modelo da renomada Academia Francesa, fundada pelo Cardeal de Richelieu em 1635, sob o reinado de Luís XIII de França, que por sua vez, teve como molde a “Accademia del Disegno” criada em Florença, em 1562, por Giorgio Vasari, desempenham um papel crucial na preservação e promoção da língua e da literatura. Assim como sua contraparte francesa, essas instituições brasileiras buscam zelar pela excelência linguística e pela produção literária.

Essa influência, se faz presente nas academias brasileiras desde o século XIX, quando em 1894, no estado do Ceará, foi criada a Academia Cearense de Letras e três anos

depois, a Academia Brasileira de Letras, no dia 20 de julho de 1897, ambas, seguindo o padrão estabelecido pela instituição francesa. Assim o compromisso com a língua portuguesa e a valorização da produção literária nacional tem sido pilares fundamentais, compartilhados por ambas as nações.

Essas academias representam uma ponte entre a tradição literária europeia e a rica produção cultural brasileira, mantendo viva a herança do modelo francês estabelecido há séculos. A busca pela excelência linguística e pela valorização das letras continua a ser um legado compartilhado entre essas instituições, demonstrando a importância duradoura do modelo estabelecido pela Academia Francesa.

Da mesma forma que a Academia Francesa, que conta com "imortais" responsáveis por zelar pelo idioma francês, as Academias de Letras do Brasil também contam com membros ilustres que contribuem para a preservação da língua portuguesa e para o enriquecimento da literatura nacional, mantendo viva a tradição e o compromisso com a língua e a literatura e enriquecendo o cenário cultural e intelectual do Brasil.

Após a fundação da Academia Brasileira de Letras, outras Academias, ao longo do século XX, foram sendo instituídas em cada estado brasileiro e mesmo sem possuir a grandiosidade da Brasileira, não perderam seu brio, constituindo-se ativos e importantes espaços para a divulgação da literatura local e reconhecimento dos valores. Dentre elas a ASL - Academia Sergipana de Letras que se mantém viva desde 1929.

Com a proliferação de entidades literárias, muitas cidades não conseguiram reunir "literatos" em número suficiente para que viessem a justificar a fundação de um Silogeu. Então, foram criadas as Academias mistas: de "letras e artes" (em tese, todo "artista" pode se tornar membro); de "letras e música", "de letras e ciências", etc.

Depois disso, outras categorias de profissionais ou associações que reuniam em seu bojo muitos escritores, passaram a criar também as Academias específicas como, de medicina, militares, maçônicas, passando a ter "suas" próprias Academias de Letras, nominadas, como por exemplo, no caso dos formados em Direito, Academia "de Letras Jurídicas", dentre outras tantas no Brasil.

No final do século XIX e início do século XX, nascidas como importantes entidades culturais, as Academias de Letras despertavam muito orgulho naqueles que tinham seus

nomes associados a elas e despeito aos que ficavam de fora. Como aponta Alessandra (1977), elas se comprometiam a “aceitar entre seus pares nomes que, embora não fossem diretamente e evidentemente ligados às letras, eram representativos da intelectualidade brasileira, isto é, eram expoentes da cultura nacional. ”

Ao longo da história, as academias de letras foram nascendo como importantes entidades culturais, as Academias de Letras despertavam muito orgulho naqueles que tinham seus nomes associados a elas e despeito aos que ficavam de fora. Como aponta Alessandra (1977), elas se comprometiam a “aceitar entre seus pares nomes que, embora não fossem diretamente e evidentemente ligados às letras, eram representativos da intelectualidade brasileira, isto é, eram expoentes da cultura nacional. ” Pertencer a uma Academia de Letras, portanto, era estar sob holofotes dos intelectuais, enquanto que, aos que não eram escolhidos para preencher uma “Cadeira”, nome dado a cada ocupação em uma Academia de Letras, oferecida somente para renomados e consagrados literatos, estabelecendo critérios rígidos para a composição de seus quadros, restavam-lhe o sentimento de decepção.

Assim, paralelamente, a estas escolhas que nem sempre pareciam justas, citando como exemplo, Mario Quintana, uns dos maiores nomes da literatura brasileira, rejeitado por três tentativas para entrar na Academia Brasileira de Letras, havia amplas discussões por parte dos intelectuais da época, acadêmicos ou não. No entanto, hodiernamente, observa-se uma transformação significativa nesse cenário, com uma abordagem mais aberta das Academias, adotando um novo olhar, com menos exclusão as ações relacionadas às questões literárias.

Antes restritas a figuras proeminentes da literatura, as academias agora abrem suas portas para uma geração emergente de jovens escritores, reconhecendo a importância de suas vozes e contribuições para o panorama literário contemporâneo. Essa mudança representa um avanço significativo na democratização do acesso à participação nas academias de letras, ampliando as oportunidades para talentos promissores que antes poderiam ser menosprezados.

Sobre o parágrafo acima, as cadeiras das Academias de Letras eram vistas como espaços de prestígio e reconhecimento literário, acessíveis apenas a figuras consagradas no campo da literatura. Essa exclusividade mantinha as Academias em uma posição de certa

elitização, distante da realidade e do dinamismo cultural que caracteriza as novas gerações. No entanto, nos últimos anos, houve um avanço significativo em relação à inclusão de jovens nas Arcádias, uma mudança que reflete a necessidade de renovar e democratizar essas instituições, antes ocupadas majoritariamente por pessoas mais idosas e escritores já renomados. Sobre essa questão, De Melo (2012) discorre:

Será que não está havendo um descompasso, ou seja, tudo cresceu e, apenas o número de pessoas capazes e merecedoras de pertencer a um grupo tão seletivo, com o de uma Academia Literária, permanece o mesmo? Apenas quarenta pessoas, num universo de mais de dois milhões de habitantes de um estado, são aptas e merecedoras de tamanha honra? Creio que não, agir assim é pensar pequeno (De Melo, 2012, para. 3).

À medida que o cenário literário e educacional brasileiro evoluiu, também cresceu a percepção de que as Academias precisam de novos membros capazes de trazer perspectivas mais diversificadas e inovadoras. A inclusão de jovens literatos, ainda em ascensão, representa uma renovação tanto na produção intelectual quanto no diálogo geracional. Por todo o Brasil, jovens escritores, estudantes e entusiastas da literatura estão sendo convidados a ocupar essas cadeiras, promovendo uma integração mais ampla entre diferentes gerações de pensadores e escritores.

Esse movimento de inclusão vai ao encontro de um esforço maior de democratização do acesso à cultura e à produção literária. Com a presença de jovens, há uma maior abertura para novas linguagens, formatos digitais e temas contemporâneos, enriquecendo o escopo das discussões literárias. A participação de jovens nas Academias também contribui para que essas instituições se tornem mais próximas da realidade social, incluindo debates sobre diversidade, inclusão e os desafios do mundo atual, que muitas vezes são abordados com mais sensibilidade pelas novas gerações.

Além disso, as academias estão estabelecendo núcleos e iniciativas específicas, voltadas para o apoio e colaboração com jovens estudantes e escritores, buscando trabalhar mais de perto com essa nova geração de talentos. Essa abordagem mais inclusiva e colaborativa promove um ambiente propício para a troca de experiências, aprendizado mútuo e enriquecimento do cenário literário como um todo.

A valorização das vozes de estudantes na composição das Academias de Letras representa não apenas uma evolução no âmbito institucional, mas também uma renovação no próprio tecido da produção literária. Ao acolher novas perspectivas e experiências, as

academias enriquecem sua atuação e contribuem para a promoção de uma diversidade criativa e cultural cada vez mais representativa.

Essa mudança, portanto, reflete um avanço importante no reconhecimento do potencial transformador dos jovens no campo literário, cultural e artístico, assim como um reposicionamento das Academias, que agora buscam manter sua relevância na formação de uma sociedade mais intelectual, plural e engajada com as questões do presente e do futuro.

Assim, a evolução das Academias de Letras reflete não apenas uma mudança estrutural, mas também um compromisso renovado com a promoção da diversidade literária e o fomento ao talento emergente. Essa abertura para novas vozes e perspectivas fortalece o papel dessas instituições como agentes ativos na construção do cenário literário contemporâneo.

É nesse contexto que se encontra nosso estudo: *a influência de três Academias de Letras, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a ascensão de estudantes literatos no período 2013-2023.*

2.1.2 As Academias de Letras, a Leitura e a Escrita Literária no Contexto dos Nativos das Novas Tecnologias.

No cenário contemporâneo, marcado pela rápida evolução das tecnologias digitais, a leitura e a escrita literária têm se adaptado às novas plataformas e formatos. A transição do papel para as telas trouxe consigo não apenas mudanças na forma como os textos literários são consumidos, mas também na maneira como são produzidos e disseminados.

Nessa última década, as Academias de Letras têm impulsionado o surgimento de vários clubes de leitura em escolas e universidades, incentivando a escrita através da discussão de obras e da produção de textos. Muitas delas promovem a literatura, reunindo centenas de jovens escritores e oferecendo-lhes indicação ou um espaço para a publicação de suas obras, como suas Antologias, que dão voz a muitos novos escritores.

As iniciativas desses Sodalícios são várias: oficinas em escolas, comunidades e coletivos, escrita criativa entre crianças e jovens, criação de movimentos e encontros

presenciais, saraus, concursos de contos e poesia falada, dentre outras. No entanto, nem sempre elas são realizadas de forma presenciais. Muitas vezes o incentivo vem na apresentação de meios tecnológicos, como o Blogspot e WordPress que são plataformas que permitem a criação de blogs pessoais, onde jovens podem expressar suas ideias e histórias. Sem falar no Youtube, com canais dedicados à escrita criativa, como o do canal "Escreva com a Gente", que oferecem dicas, desafios e inspirações; o Instagram e outras redes sociais com perfis dedicados à poesia e à escrita, como o @poesias_outras, que estimula jovens a compartilhar seus textos e se conectar com outros escritores e as Plataformas de Fanfiction, para jovens escrever histórias já existentes ou criar suas próprias narrativas baseadas em universos já conhecidos.

Essas plataformas e iniciativas ajudam a fomentar a criatividade e a expressão escrita entre os jovens, não só de Sergipe, mas no Brasil inteiro, proporcionando espaços para a troca de ideias e a construção de uma comunidade literária bem contemporânea.

Com o advento dos e-books, blogs, redes sociais e plataformas de autopublicação, como a *Wattpad*, identificada pelas "fanfics" que ela contém, a escrita literária ganhou novas dimensões, possibilitando que autores se conectem diretamente com seus leitores e que as obras alcancem um público mais amplo e diversificado. No caso da *Wattpad*, que é uma das mais populares entre os jovens, os usuários podem publicar suas histórias e ler as de outros e ao receber esse feedback, desenvolvem a criatividade e promovem a escrita colaborativa. Nela há diversas histórias maravilhosas e que merecem reconhecimento total. Um exemplo é "Espectrofobia – contos de terror". O aplicativo tem uma utilidade simples, sendo fácil de usar e bom para ler gratuitamente sobre qualquer coisa, por isso, a leitura também acabou se transformando nesse ambiente digital. Já a *Medium*, embora seja mais voltado para a escrita de artigos e ensaios, muitos jovens utilizam a plataforma para expressar suas ideias e compartilhar experiências.

Além das plataformas supracitadas, destaca-se a seguir outras que também são muito utilizadas pelos jovens escritores. Não se objetiva, entretanto, discutir pormenorizadamente todas essas plataformas e avaliar seus desempenhos e, sim, uma sucinta apresentação das mesmas, mostrando somente como elas são aproveitadas por jovens que tem interesse em ler e em escrever, como veremos a seguir.

- *Write & Improve* - Plataforma do Cambridge English que ajuda jovens a melhorar suas habilidades de escrita por meio de feedback instantâneo.

- *Storybird* - Um site que permite aos usuários criar histórias ilustradas, estimulando a criatividade e a narrativa visual.
- *FanFiction.net* - Uma plataforma onde os jovens podem escrever e compartilhar histórias baseadas em suas obras de ficção favoritas.
- *Poetry Foundation* - Oferece recursos e uma comunidade para jovens poetas, além de um vasto arquivo de poesias.
- *The Moth* - Focado em contar histórias reais, oferece workshops e uma plataforma para narrar experiências pessoais.
- *Scribophile* - Uma comunidade de escritores onde os membros podem criticar e receber feedback sobre suas obras.
- *Tumblr* - Embora seja uma rede social, muitos jovens utilizam a plataforma para compartilhar poesia, contos curtos e reflexões pessoais.
- *NaNoWriMo (National Novel Writing Month)* - Um evento anual que incentiva escritores a completarem um romance em um mês, com uma comunidade de suporte e recursos.

Essas plataformas oferecem espaços criativos e de apoio, incentivando crianças, jovens e adultos a desenvolver suas habilidades de escrita e a compartilhar suas histórias.

É dessa forma que o leitor tem também acesso a uma infinidade de obras, a partir de qualquer dispositivo conectado à internet, o que facilita a criação de comunidades de leitura online e discussões em tempo real sobre obras literárias. Segundo Baron (2015 p. 48), "a leitura digital não apenas altera a maneira como os leitores interagem com o texto, mas também influencia a forma como eles interpretam e compreendem a literatura". Nesse contexto, a leitura se torna uma atividade mais dinâmica, interativa e social, promovendo novas formas de engajamento com o texto literário.

As novas tecnologias, portanto, não substituem a importância da leitura e da escrita literária tradicional, mas ampliam suas possibilidades. Elas oferecem novos espaços para a criação e a fruição literária, permitindo que a literatura continue a evoluir e a se adaptar às demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e digital. Por meio dela, hoje muitos jovens estão se reunindo para participar de debates literários, ampliar seus escritos, completar e partilhar textos.

Durante uma conversa casual com uma estudante sergipana de apenas 13 anos, ela compartilhou que encontrou algumas histórias originais muito interessantes em uma plataforma. Uma dessas histórias já contava com 99 capítulos, e ela estava ansiosa para ler o centésimo.

A formação de escritores é um processo que se inicia na infância, com a presença de um meio propício a leitura analítica e regular, tendo em vista que escritores provém de leitores. Conforme já mencionado, aspectos emocionais de um indivíduo são desenvolvidos por intermédio do hábito de ler. Assim, alunos que leem com maior frequência são os que possuem maior facilidade na produção de contos, crônicas e poesias por exemplo (Santos, 2021).

Nessa mesma linha de Santos, Albuquerque diz que:

A leitura e a produção de diferentes textos são tarefas imprescindíveis para a formação de pessoas letradas. No entanto, é importante que, na escola, os contextos de leitura e produção levem em consideração os usos e funções do gênero em questão. É preciso ler e produzir textos diferentes para atender a finalidades diferenciadas, a fim de que superemos o ler e a escrever para apenas aprender a ler e a escrever (Albuquerque, 2007, p. 20).

A tecnologia, portanto, está diretamente ligada às práticas sociais de comunicação, e o uso de ferramentas digitais pode ampliar as possibilidades de interação e produção de sentido. Além disso, ao ensinar como escrever textos, é necessário considerar suas funções na vida real, como gêneros digitais que circulam nas redes sociais ou nos ambientes de trabalho, conectando o aprendizado às práticas do cotidiano dos alunos e favorecendo um ensino mais contextualizado e significativo.

2.1.3. As Academias de Letras e Sua Influência na Revolução Literária no Estado de Sergipe

A primeira Academia de Letras no Estado, seguindo, ainda os moldes da “Académie Française” tem fundação no início do século XX, quando no dia 1º de junho de 1929, fora instituída a Academia Sergipana de Letras, atualmente com 40 membros efetivos e vitalícios, e 20 sócios correspondentes. Ela foi a única no estado durante décadas, permanecendo nos sodalícios brasileiros e significação, alguns protocolos e ritualísticas

que sustentam a tradição, enobrecem as Academias pátrias e, por extensão, todos aqueles a quem a vida premia com a ascensão a uma das cadeiras dessas casas de cultura e de saber. Oliveira (2020), em sua tese, foca nas atividades e contribuições recentes da ASL, destacando seu papel no cenário literário e cultural local.

Em 20 de dezembro de 1992, Maria Lígia Madureira Pina fundou a ALV - Academia Literária de Vida, em Aracaju/SE. Anos depois, em 06 de outubro de 1997 surgiu a Academia Maçônica Sergipana de Artes Ciências e Letras, também seguindo as regras da Academia Francesa de Richelieu, exceto em dois aspectos: o primeiro, no número de seus membros, que devido a simbologia maçônica são de apenas 33 (trinta e três) cadeiras e não de 40 (quarenta); e segundo por ter um patrono ainda vivo, pois em geral os patronos das academias são pessoas já falecidas. De resto, segue o modelo francês, com roupas talares (traje longo para as mulheres, terno para os homens, toga ou pelerine), uso de medalha de honra ao mérito e Comenda, que leva o nome do patrono.

A Academia Maçônica tem a finalidade de congregar seus membros que se dedicam as artes, as ciências e as letras, entre outros objetivos. Ambas as academias são instituições altruísticas, evolucionista, sem fins lucrativos, que pugna pelos valores éticos, morais e de convivência entre seus membros

Até o ano de 2010, a Academia Sergipana de Letras era a única instituição com essa nomenclatura no estado: “de letras”. No entanto, ao longo da última década, dezenas de Academias emergiram em diversas regiões de Sergipe, impulsionadas em grande parte pelo trabalho e incentivo de escritores como Antônio Saracura e o ativista literário Domingos Pascoal de Melo. Esse movimento de expansão tem gerado efeitos positivos tanto na educação quanto no incentivo à leitura literária, criando novos espaços de valorização da cultura e da literatura local. Essas academias têm desempenhado um papel fundamental ao promover o engajamento de jovens e comunidades com a prática da leitura e da escrita, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e cultural da região.

Sobre o literato, conhecido popularmente como D. Pascoal, entre os meios acadêmicos em Sergipe, é cearense, natural de Groaíras, porém, devido a afinidade estabelecida com a região, considera-se sergipano. Reside há mais de 36 anos, em Aracaju, dedicando-se, por mais de uma década, à criação de Academias Literárias, no interior do Estado, com precisas contribuições nas instalações, manutenção e funcionamento de todas

elas. Um homem culto, inteligente, escritor, formado em Filosofia e em Direito, além de possuir diversos trabalhos acadêmicos, direcionados à literatura e cultura, em todo o Estado. Idealizador, organizador e executor dos I, II, III, IV e V Encontro Sergipano de Escritores e Leitores; um dos criadores, coordenadores e colaboradores das I, II, III, IV e V Bienais do Livro de Itabaiana. Além disso, D. Pascoal é jornalista, radialista, professor, palestrante e articulista de vários blogs, revistas, informativos e jornais, membro efetivo e vitalício de 13 Academias e Membro Honorário, correspondente ou Coadjutor de outras 13, dentre elas, a AIL - Academia Itabaianense de Letras e a Academia de Ciências, Letras e Artes, esta última, em Maranguape, Ceará. É, por convite, membro efetivo e vitalício, honorário, correspondente benemérito, coadjutor e presidente de honra de quase totalidade das Academias Literárias do Estado de Sergipe.

Além de sua atuação na ASL, onde ocupa a Cadeira 17, Pascoal é reconhecido por sua carreira no Tribunal Regional do Trabalho e como autor de obras como *Experimente Mudar*, que trata de comportamento humano. Ele também é um defensor da preservação da memória cultural sergipana e dedica-se a escrever sobre figuras históricas pouco conhecidas do estado. Para ele:

Os movimentos literários surgiram para fazer os jovens a ler e escrever, pois hoje há uma mudança no ensino, ajudada pelos meios tecnológicos, onde tudo acontece de forma reduzida, onde se leem coisas ligeiras e que não deixam muito conteúdo (De Melo, 2018, para. 3).

Hodiernamente, há quem diga que os livros foram menosprezados devido ao forte avanço tecnológico, especialmente no tempo em que as crianças do novo milênio nasceram, já imersas em um mundo interconectado. De fato, a presença massiva de dispositivos digitais e o fácil acesso à informação mudaram drasticamente os hábitos de consumo cultural. As novas gerações estão mais acostumadas a consumir conteúdo digital por meio de redes sociais, plataformas de streaming e jogos eletrônicos, o que impacta diretamente a leitura tradicional.

Com base na visão do parágrafo acima, atualmente, existem diversas discussões sobre como se deve fomentar a leitura em crianças e jovens do Século XXI, visto que estes são nascidos sob os rápidos avanços tecnológicos. Muitos desses interagem desde cedo com tablets, smartphones e computadores, e essas ferramentas acabam moldando seu desenvolvimento cognitivo e social. Em vez de recorrerem a livros físicos, optam por

aplicativos e mídias digitais, que oferecem uma experiência multimodal, com vídeos, sons e interatividade; muito distinta da leitura convencional.

Não se pode negar que as novas tecnologias produzem também conteúdos atrativos e envolventes, que capturam a atenção de maneira mais rápida e intensa do que a leitura tradicional. Entretanto, isso não significa que os livros perderam completamente seu valor. Pelo contrário, a questão está mais relacionada à maneira como os jovens têm interagido com o conteúdo escrito, pois o formato mudou: os e-books, audiolivros e até as plataformas de leitura colaborativa vêm ganhando espaço entre os leitores mais jovens. Embora o acesso ao papel parece ter diminuído, a leitura em si se adaptou às novas ferramentas tecnológicas.

Enquanto as tecnologias dominam os hábitos de consumo das novas gerações, ainda existe espaço para os livros e para o papel transformador da leitura na formação de cidadãos críticos e conscientes. Acredita-se que a chave está na adaptação e no uso inteligente dos recursos disponíveis.

Além do mais, o desafio atual está em encontrar um equilíbrio entre o uso da tecnologia e a preservação do hábito da leitura literária, pois a literatura continua a desempenhar um importante papel no desenvolvimento do pensamento crítico, da imaginação e da empatia, qualidades que muitas vezes não podem ser plenamente substituídas pelo consumo imediato e superficial de informações digitais. Portanto, é fundamental que pais, educadores e instituições literárias, como as Academias de Letras, encontrem maneiras de integrar a tecnologia à promoção da leitura, preservando o valor intrínseco dos livros na formação cultural e intelectual das novas gerações.

É sabido que concepções pedagógicas e ações educativas têm sido pautas nas escolas, devido ao surgimento de novos paradigmas e dos novos fatos que acontecem no mundo, impulsionando sua rápida evolução. Igualmente, nessa preocupação de fomento à leitura, as Academias Literárias que surgiram ao longo desses últimos dez anos, no estado de Sergipe, realizam diversificadas ações, como a promoção de espaços para a produção literária entre jovens estudantes.

Para Barreto (2018), a literatura é como agente de desenvolvimento híbrido, uma vez que os estudos que investigam a leitura literária não se concentram em apenas uma área, mas em quantas forem possíveis sua atuação.

Pode-se supor que o surgimento das Academias de Letras nos municípios brasileiros, especialmente em Sergipe, tenha contribuído para a realização de um trabalho cultural e literário em âmbito local. É possível que essas iniciativas tenham tomado novas proporções, alcançando, potencialmente, as escolas e promovendo a leitura e a escrita entre os alunos. Essa expansão sugere um impacto positivo na educação, embora ainda reste a dúvida sobre o quanto esse movimento efetivamente atinge e transforma o ambiente escolar de maneira significativa. A literatura sobre práticas literárias ressalta a importância de se compreender como essas instituições se organizam e atuam na promoção do letramento e da cultura local (Freire, 2010; Silva, 2019).

Nessa perspectiva, apresenta-se um breve cenário das Academias de Letras, espalhadas pelo estado de Sergipe, que contém apenas 75 municípios, destacando, em seguida, três delas que realizam ações diretamente com os estudantes sergipanos. Esse propósito, não se objetiva, entretanto, discutir pormenorizadamente o trabalho de todas essas relacionadas no quadro (Quadro 1) e, sim, tratar-se somente de sucinta apresentação das mesmas, mostrando quando e onde foram criadas. Assim, apresentam-se a seguir:

Quadro nº 01 - Relação das Academias em Sergipe, Instituídas no Período de 2013 a 2023

| SIGLA | ACADEMIA | ANO DE FUNDAÇÃO | CIDADE DE SERGIPE |
|-------|--|-----------------|--------------------------|
| ABLA | Academia Barracoqueirense de Letras e Artes | 2018 | Barra do Coqueiros |
| ABLAC | Academia Brasileira de Ciências do Cangaço | 2019 | Aracaju |
| ACL | Academia Capelense de Letras | 2017 | Capela |
| ACL | Academia Cedrense de Letras | 2018 | Cedro de São João |
| ACLA | Academia Canindeense de Letras e Artes | 2015 | Canindé de São Francisco |
| ACLCA | Academia Carmopolitana de Letras, Ciências e Artes | 2022 | Carmópolis |
| ACLH | Academia Cristinapolitana de Letras e Humanidades | 2015 | Cristinápolis |
| ADL | Academia Dorense de Letras | 2014 | Nossa Senhora das Dores |
| AEL | Academia Estanciana de Letras | 2014 | Estância |

| | | | |
|--------|---|------|--------------------------------|
| AFLAS | Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe | 2022 | Aracaju |
| AGL | Academia Gloriense de Letras | 2012 | Nossa Senhora da Glória |
| AIL | Academia Itabaianense de Letras | 2013 | Itabaiana |
| AJLA | Academia Japoatanense de Letras e Artes | 2017 | Japoatã |
| ALA | Academia de Letras de Aracaju | 2015 | Aracaju |
| ALAB | Academia de Letras Areia-Branquense | 2021 | Areia Branca |
| ALAS | Academia de Letras do Amplo Sertão Sergipano | 2014 | Itinerante na região do Sertão |
| ALCS | Academia Literocultural de Sergipe | 2020 | Aracaju |
| ALES | Academia de Letras Estudantil de Sergipe | 2016 | Aracaju |
| ALEJ | Academia de Letras Estudantil de Japoatã | 2019 | Japoatã |
| ALL | Academia Lagartense de Letras | 2013 | Lagarto |
| ALLE | Academia Laranjeirense de Letras | 2013 | Laranjeiras |
| ALVP | Academia Literária de Vida de Propriá | 2019 | Propriá |
| AMLA | Academia Maruinense de Letras e Artes | 2017 | Maruim |
| AMS | Academia Municipalista de Sergipe | 2021 | Aracaju |
| APJ | Associação Paramaçônica da Juventude | 2020 | Aracaju |
| ARLA | Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes | 2015 | Riachuelo |
| ARLAC | Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura | 2022 | Riachão do Dantas |
| ASC | Academia Sergipana de Cordel | 2017 | Aracaju |
| ASCLEA | Academia Sancristovense de Letras e Artes | 2017 | São Cristóvão |
| ATLAS | Academia Tobiense de Letras e Artes | 2012 | Tobias Barreto |
| AULAC | Academia Umbaubense de Letras, Artes e Cultura | 2018 | Umbaúba |

Fonte: elaborada pela autora

2.1.4 Preservação Literária, Fomento Cultural e Engajamento Juvenil na ALES, MOC MAP e AGL

Como foi observado no quadro acima, no estado de Sergipe, depois de muito anos após a fundação da Academia Sergipana de Letras, outras academias começaram a surgir, refletindo uma crescente valorização da literatura e da cultura local. Esse movimento tem ganhado ainda mais força na última década, por ter se espalhado Academias de Letras em diferentes municípios do estado.

A expansão dessas academias em Sergipe representa uma transformação significativa no panorama literário local, proporcionando oportunidades como a de editoração, surgimento de novos escritores e atividades de expressão literária e criativa, por meio dos eventos que acontecem nas cidades sergipanas, conforme mostrada a figura a seguir:

Figura nº 01 - Eventos de Academias de Letras em Cidades Sergipanas



Fonte: elaborada pela autora

As Academias Literárias de Sergipe, além de promoverem atividades que valorizam a literatura em suas respectivas regiões, também desenvolvem iniciativas voltadas especificamente para o incentivo à leitura e à escrita literária entre crianças e jovens. Entre essas iniciativas, destacam-se organizações estudantis e movimentos culturais que reforçam o papel formativo dessas academias. Exemplo disso são a APJ (Associação Paramaçônica da Juventude), da Loja Simbólica Cotinguiba, fundada em 15 de agosto de

2020, em Aracaju; o MELCA (Movimento Estudantil de Literatura, Cultura e Artes), fundado em 17 de setembro de 2023, pela Academia de Letras Areia-Branquense (ALAB), em Areia Branca, além de outras iniciativas.

Para esta pesquisa, além da Academia Gloriense de Letras (AGL) foram selecionadas dois desses movimentos estudantis: Academia de Letras Estudantil de Sergipe (ALES) e o Movimento Cultural Maria Pereira (MOC MAP), por suas atividades exclusivamente com a juventude para a formação literária em suas respectivas regiões: Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe.

A ALES, fundada em 2016, tem se destacado por suas atividades voltadas ao desenvolvimento literário entre os estudantes, enquanto o MOC MAP, atuante na região Agreste, integra jovens em projetos culturais de grande impacto local.

Figura nº 02 - Logo das Instituições Literárias em Estudo



Fonte: elaborada pela autora

A seguir, apresenta-se uma breve descrição de cada uma dessas instituições.

A ALES - Academia de Letras Estudantil de Sergipe foi criada no ano de 2017 e, depois da sua fundação, serviu como referência para a instalação de mais academias estudantis, em outros municípios, como por exemplo, as de Itabaiana, Maruim e Japoatã.

Souza, (2022), professora e ativista literária que criou a ALES e outras Academias no Estado, conta que a primeira antologia poética desde Sodalício aconteceu em 2019, tendo seus membros como coautores e com perspectiva de mais lançamentos em conjunto ou individuais dos membros que a compõe. Eles se reúnem para oficinas de literatura,

apresentações poéticas em escolas e outras instituições e encontros mensais, onde a Educadora Cris, propõe-se, sempre, em deixar os pequenos escritores bem informados a respeito de concursos literários e outros eventos.

Na Pandemia, realizaram *lives*, entrevistas e muitas declamações poéticas; várias acadêmicas venceram concursos literários e tiveram seus textos publicados em diversas antologias, em Sergipe, e até mesmo em outro país, como nos Estados Unidos por exemplo. Sua patrona-mor é a prof. Maria Hermínia Caldas e o seu presidente de honra é o escritor Domingos Pascoal de Melo.

Quando um aluno escreve, sua produção escrita possibilita a socialização e a concretização do pensamento. Pereira & Calsa (2007, p. 1602) que abordam essa temática, diz que:

“A escrita exige o desenvolvimento de habilidades específicas e um esforço intelectual proporcionalmente superior às aprendizagens anteriores da criança. Na escrita ocorre à comunicação por meio de códigos que variam de acordo com a cultura, e sua aprendizagem se dá pela realização da cópia, do ditado e na escrita espontânea.”

Em julho de 2019, o MOC MAP - Movimento Cultural Maria Pereira foi criado com o intuito de revelar novos estudantes poetas, cronistas e contistas. Como uma vertente da AIL - Academia Itabaianense de Letras, localizada no Agreste de Sergipe, efetiva algumas ações para proporcionar oportunidades a crianças, adolescentes e jovens a se desenvolverem no mundo literário e cultural do local e em todo o estado. Possui 30 cadeiras como a Academia Itabaianense e cada membro efetivo da AIL torna-se, desde já, padrinho do ocupante da mesma cadeira do movimento cultural.

As trinta cadeiras do MOC foram agrupadas em blocos de seis cadeiras, que se denomina Grupo de Trabalho. Cada um desses grupos é comandado por uma professora que demonstre intensa vida cultural no meio escolar e tenha um perfil de líder. Cabe à professora líder compor sua equipe de trabalho, escolhendo cinco alunos com as mesmas qualidades dela (de preferência distribuídos em escolas diferentes).

A missão do MOC MAP é voltada para o mundo estudantil juvenil, a fim de promover o protagonismo juvenil como mostra a figura abaixo (fig. 03), integrar jovens às lides acadêmicas e valorizar a produção cultural juvenil de Itabaiana, o município de maior comércio e população do Agreste de Sergipe. Essa questão, a do protagonismo juvenil,

quando discutida no contexto educacional, pode ganhar espaço e promover a ampla participação do jovem como verdadeiro ator da dinâmica da docência.

Figura nº 03: Integrantes do MOC MAP participando do I FESTLAB (Festival Literocultural de Areia Branca)



Fonte: Foto cedida pela dirigente do Movimento

Atualmente, esse movimento é composto por 30 membros que estão sob a coordenação da professora, escritora e incentivadora do projeto, Rosa Maria Santana. Juntamente com outros professores e acadêmicos, o projeto desenvolve competências por meio da ação leitora impulsiona a autonomia, criatividade e a comunicação, no sentido de que o domínio da técnica do decodificar (ler), codificar (escrever) e do letramento permite que o estudante se aproprie da aprendizagem, não só para entender e explicar a realidade, mas também para fazer escolhas dentro desse entendimento e agir numa determinada direção, possibilitando descobertas significativas, desenvolvidas prazerosamente, dentro de um ambiente provocador.

Embora o recorte temporal do trabalho foque nas atividades das Academias de Letras fundadas entre 2013 e 2023, a inclusão da AGL (Academia Gloriense de Letras), fundada no final de 2012 se faz relevante por sua similaridade com as iniciativas surgidas na década subsequente. Essa academia desempenha um papel diferenciado na sua região e compartilha das mesmas motivações, desafios e contribuições observados nas instituições criadas a partir do ano seguinte, ano que, de fato, foram iniciados os trabalhos da AGL, tendo em vista que sua instalação só aconteceu em meados de dezembro de 2012. Além disso, como precursora de um movimento mais amplo de expansão das academias literárias no estado, a AGL exerce uma influência direta sobre o cenário cultural e literário no Sertão de Sergipe durante o período de estudo, justificando assim sua inclusão na análise apresentada mais a adiante.

A AGL - Academia Gloriense de Letras foi fundada no dia 12 de setembro de 2012 e instalada em 12 de dezembro do mesmo ano, no município de Nossa Senhora da Glória. A Academia serve como um espaço de encontro para escritores, poetas, historiadores e intelectuais locais, incentivando a troca de ideias e o desenvolvimento de projetos literários e culturais.

É composta por membros efetivos, que são escritores e personalidades destacadas na literatura e na cultura do município e da região. Esses membros são eleitos com base em sua contribuição para a literatura e a cultura local. Além dos membros efetivos, a academia possui membros honorários e correspondentes, que são pessoas de destaque em outras regiões ou países e mantêm um vínculo com a produção cultural, valorizando a memória histórica, estimulando a leitura e causando impacto na cidade.

Ao promover valiosos trabalhos que tem participação ativa de estudantes, como a III Edição da FLIG (Festa Literária de Glória) em 2023, o EGEL (Encontro Gloriense de Escritores e Leitores), com a publicação de uma antologia e o EJEASS (Encontro de Jovens Escritores do Alto Sertão Sergipano - Fig. 04) a AGL não somente impulsiona o mercado editorial na região e contribui para o fortalecimento da identidade cultural de Nossa Senhora da Glória, como também realiza trabalho de incentivo a leitura e a escrita de alunos sergipanos e do país.

Figura nº 04 - Cartaz de divulgação do Encontro de Jovens Escritores, promovido pela AGL



Fonte: Imagem cedida pelo presidente da AGL

Figura nº 05 - Cartaz de Divulgação da FLIG, promovida pela AGL



Fonte: Imagem cedida pelo presidente da AGL

É notório que a preservação literária, o fomento cultural e o engajamento juvenil na ALES, no MOC MAP e na AGL reflete as principais contribuições destas instituições, selecionadas para a pesquisa.

Além disso, a proposta das Antologias ou Coletâneas, realizadas pela AGL consiste em tornar possível um maior grau de criticidade, entre os jovens, incentivando-os ao raciocínio analítico, à escrita e publicação de suas obras. Os trabalhos incluem visitas a escolas, inclusive, fora do país, como, por exemplo, a realização do intercâmbio cultural, ocorrido entre Sergipe e Cabo Verde, na África, acarretando em uma Antologia, “Literatura Entre Irmãos”, com pessoas de ambos os povos, além de realizar viagens para Cuba e Colômbia. A organizadora da referida Antologia, Christina Ramalho, exprime na obra que:

Em alguns poemas, percebe-se claramente os laços com a tradição popular do cordel nordestino; em outros a afinidade cabo-verdiana com o texto longo, de feição épica; em outros, ainda, a herança da palavra contida, bem à moda de um Cabral de Melo Neto¹ ou de um Corsino Fontes², para falar em importantes referências das duas literaturas (Ramalho, 2017).

As três instituições supracitadas são fundamentais tanto na preservação do patrimônio literário e cultural de suas regiões quanto no desenvolvimento de práticas que

¹ Poeta e diplomata brasileiro (1920-1999), com obra poética, que vai de uma tendência surrealista a poesia popular, caracterizada pelo rigor estético e com poemas avessos a confessionalismos, marcados pelo uso de rimas toantes.

² Escritor e político cabo-verdiano, nascido em Mindelo (1933-2015). Obras: *A cabeça calva de Deus*; *Études Portugaises et brésiliennes*; *Poemas: Poemas*; *Sinos de Silêncio Canções e haicais*; *Selected Poems of Corsino Fortes*.

incentivam a participação ativa de crianças e jovens no universo da leitura e da escrita. Julga-se que essas academias não apenas promovem o valor da tradição literária local, mas também desempenham um papel essencial na formação de novos leitores e escritores, fomentando o protagonismo juvenil e o engajamento em atividades culturais.

A união dessas três dimensões: preservação literária, fomento cultural e engajamento juvenil, portanto, sintetiza as ações dessas instituições, que, por meio de suas atividades, podem estar contribuindo, significativamente, para o fortalecimento do tecido social e cultural das comunidades em que estão inseridas. Ao escolher essas academias como foco da pesquisa, busca-se compreender como seus trabalhos impactam a formação literária e cultural das novas gerações, explorando o alcance e a relevância dessas iniciativas no contexto sergipano.

2.1.5 Localização Geográfica da Pesquisa: As Mesorregiões Sergipanas e Suas Contribuições Literárias

Sergipe está localizado na costa atlântica da Região Nordeste do Brasil, sendo o menor estado em extensão, com área de 21.938,184 km². No total, o estado conta com um pouco mais de 2,3 milhões de habitantes, com a capital Aracaju de maior população. É formado por 75 municípios, subdivididos por regiões denominadas Intermediárias e Imediatas, antes denominadas: Agreste Central, Alto e Médio Sertão, Baixo São Francisco, Leste e Sul Sergipano, Centro Sul e Litoral (Grande Aracaju).

Em 2017, as nove regiões supracitadas foram subdivididas pelo IBGE em apenas três mesorregiões, conforme explicitadas na figura a seguir (fig. 06). Essas mesorregiões, determinadas pelo Instituto tem o objetivo de agrupar municípios que reúnem características econômicas, culturais, sociais, climáticas e geográficas semelhantes. No caso de Sergipe, a divisão está determinada: Leste ou Litoral Sergipano, Agreste Sergipano e Sertão Sergipano.

Figura nº 06 - Mesorregiões de Sergipe

| Mesorregião ^{[1][2]} | Código | Número de municípios | Localização | Microrregiões | Código |
|-------------------------------|--------|----------------------|---|--------------------------------------|--------|
| Sertão Sergipano | 01 | 15 |  | Sergipana do Sertão do São Francisco | 001 |
| | | | | Carira | 002 |
| Agreste Sergipano | 02 | 18 |  | Nossa Senhora das Dores | 003 |
| | | | | Agreste de Itabaiana | 004 |
| | | | | Tobias Barreto | 005 |
| | | | | Agreste de Lagarto | 006 |
| Leste Sergipano | 03 | 42 |  | Propriá | 007 |
| | | | | Cotinguiba | 008 |
| | | | | Japarutuba | 009 |
| | | | | Baixo Cotinguiba | 010 |
| | | | | Aracaju | 011 |
| | | | | Boquim | 012 |
| | | | | Estância | 013 |

Fonte: IBGE

A Mesorregião do Leste Sergipano ((fig. 07) é uma das regiões geográficas intermediárias que compõem o estado de Sergipe, no Nordeste brasileiro. Compreendendo o Litoral do estado e parte de seu interior, essa mesorregião é de grande importância tanto do ponto de vista econômico quanto cultural, pois concentra áreas de destaque no setor turístico, agrícola e urbano.

Abrange uma faixa litorânea ao longo do Oceano Atlântico, oferecendo uma rica diversidade de paisagens naturais, que vão desde as praias paradisíacas até os estuários dos rios que cortam a região. Entre os principais rios que drenam essa área estão o Rio Sergipe e o Rio Vaza-Barris, que desempenham um papel crucial para o ecossistema local, abastecendo áreas de manguezais e sustentando a pesca artesanal.

O clima na região é predominantemente tropical úmido, com temperaturas elevadas ao longo de todo o ano, típicas do litoral nordestino. A proximidade com o oceano garante chuvas regulares, especialmente nos meses de outono e inverno, favorecendo a agricultura e a preservação das áreas verdes.

Sua economia é bastante diversificada, com destaque para três setores: o agronegócio, o turismo e o comércio.

No setor agrícola, o cultivo de cana-de-açúcar é historicamente relevante, com a presença de grandes plantações e usinas de processamento. A produção de coco e outras frutas tropicais, como manga e caju, também é significativa, especialmente em áreas mais próximas ao litoral. Além disso, a pecuária e a pesca são atividades econômicas tradicionais, que empregam grande parte da população rural.

O turismo, no entanto, é o que mais atrai visitantes à região, conhecida por suas belas praias, como a famosa Praia de Atalaia, localizada na capital, Aracaju, que é um dos maiores polos turísticos do estado. Aracaju, aliás, é a principal cidade da mesorregião e exerce grande influência em termos de infraestrutura e serviços. Além disso, praias como a de *Pirambu*, onde ocorrem desovas de tartarugas marinhas, e a Praia do Saco, com suas águas tranquilas e paisagens exuberantes, são outros destinos muito procurados por turistas.

Outro ponto turístico de destaque na região é o *Cânion do Xingó*, localizado no Rio São Francisco, que marca a divisa entre Sergipe e Alagoas. O turismo ecológico e de

aventura vem crescendo significativamente nessa área, atraindo visitantes que buscam experiências ligadas à natureza.

A religião do leste sergipano é diversa e vibrante, marcada pelas influências de povos africanos, indígenas e europeus. Tradições religiosas são celebradas em grandes festas populares, como o São João, Festa do Bom Jesus dos Navegantes, Festa de Nossa Senhora da Conceição, Divina Pastora e Nossa Senhora Aparecida, que atraem milhares de devotos a algumas cidades dessa localidade.

Em relação ao patrimônio cultural da região, se destaca por uma mistura de influências dos três povos supracitados, nas tradições, na música, na dança e na culinária. O folclore é fortemente presente, com manifestações populares como o *Lambe-sujo*, uma festa tradicional que reencena conflitos históricos entre pessoas escravizadas e senhores, além do *Reisado* e do *Samba de Coco*, que também são danças típicas da região.

A culinária é outro aspecto marcante, com pratos à base de frutos do mar, como moquecas e ensopados, além do tradicional caranguejo, que é servido em bares e restaurantes ao longo da costa.

A cidade de Aracaju, a capital de Sergipe, é o principal centro urbano do Litoral, concentrando boa parte dos serviços, com infraestrutura voltada ao escoamento da produção agrícola e industrial. É onde fica o aeroporto internacional, que facilita a chegada de turistas e negócios à região. A capital é conhecida pela qualidade de vida, com suas avenidas arborizadas, ciclovias e uma orla organizada e acessível. Além dela, alguns municípios são importantes nessa mesorregião, como por exemplo, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Laranjeiras, com 419 anos, tendo concentrado a maioria dos canaviais no século XIX e São Cristóvão, um dos mais antigos do Brasil, atualmente com 434 anos, com título de Cidade Mãe de Sergipe e que abriga o importante sítio histórico reconhecido como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO.

A Mesorregião do Leste Sergipano enfrenta desafios comuns a muitas áreas em desenvolvimento, como a necessidade de investimentos em saneamento básico, infraestrutura rural e preservação ambiental. O avanço da urbanização e a pressão sobre os ecossistemas costeiros, como os manguezais, também são questões que demandam

políticas públicas eficazes para garantir o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

Em termos de perspectivas, a região possui grande potencial para continuar expandindo o turismo, especialmente o ecoturismo e o turismo cultural. Além disso, a modernização do agronegócio e a diversificação das atividades econômicas podem gerar mais empregos e melhorar as condições de vida da população local. Com seu litoral rico em paisagens naturais e sua vibrante cultura, é uma parte fundamental da identidade e da economia do estado. O equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental será essencial para que essa região continue prosperando e oferecendo qualidade de vida tanto para seus habitantes quanto para os turistas que a visitam.

Autores como Nunes (2021) e Santos (2017) são exemplos de sergipanos que retratam esta região. O primeiro, foca especificamente na produção literária em Sergipe, discutindo como autores locais têm abordado aspectos da cultura e da geografia do estado em suas obras. Para ele "A produção literária de Sergipe, especialmente aquela ligada ao litoral, reflete as particularidades culturais e geográficas da região, valorizando suas paisagens, tradições e o impacto do ambiente natural na construção das narrativas" (Nunes, 2021, p. 45). Já o segundo, analisa a produção de escritores sergipanos que se inspiram nas paisagens do litoral, com destaque para autores contemporâneos que retratam o cotidiano, a natureza e a cultura da região em suas obras.

A produção literária na região tem se mostrado vigorosa e diversa, com contribuições significativas de autores como Domingos Pascoal de Melo, Taylane Cruz, Sara Rogéria, Alaíde Costa, Educadora Cris, Expedito, entre outros. Esses escritores desempenham um papel ativo em Academias de Letras, promovendo uma rica agenda cultural. Através de programas de entrevistas com autores, discussões literárias, feiras e festivais, saraus, e iniciativas como trocas de livros, eles não apenas promovem a literatura local, mas também incentivam o engajamento da comunidade com o universo literário. As feiras literárias, por exemplo, são espaços de diálogo entre escritores e leitores, favorecendo a divulgação de obras regionais e a democratização da leitura. Já os saraus e debates literários criam ambientes colaborativos onde a literatura é celebrada e questionada, fomentando o pensamento crítico e o protagonismo cultural.

Essas ocasiões criam espaços para o intercâmbio de ideias, discussões sobre temas relevantes e o fortalecimento da comunidade literária, além do fomento de conexões entre autores e leitores, incentivando o interesse pela leitura, especialmente entre crianças e jovens, que resulta na contribuição para a expansão do conhecimento e a formação de uma sociedade mais engajada e empática. Na obra “Literatura e Cultura”, Almeida (2004) explora a relação entre literatura e identidade cultural, com discussões nos ensaios sobre a importância das academias de letras na promoção da cultura literária. É possível sim, que esses eventos façam aumentar o interesse pela leitura entre os infantojuvenis da região, além de promover um crescimento no consumo literário entre os adultos.

Através de programas de entrevistas com autores, discussões literárias, feiras e festivais, saraus, e iniciativas como trocas de livros, eles não apenas promovem a literatura local, mas também incentivam o engajamento da comunidade com o universo literário. As feiras literárias, por exemplo, são espaços de diálogo entre escritores e leitores, favorecendo a divulgação de obras regionais e a democratização da leitura. Já os saraus e debates literários criam ambientes colaborativos onde a literatura é celebrada e questionada, fomentando o pensamento crítico e o protagonismo cultural.

Além disso, essa rede de ações permite que o ativismo literário na região se mantenha dinâmico e inclusivo, alcançando diferentes faixas etárias e interesses.

É possível que as Academias de Letras estejam funcionando como centros de articulação, ao organizarem eventos regulares que podem manter a literatura viva no imaginário popular, ao mesmo tempo que incentivam novos autores a se expressarem e divulgarem suas produções. Dessa maneira, o movimento literário na região tende a não apenas preservar tradições culturais, mas também projetar novas vozes no cenário literário sergipano e nacional.

Figura nº 07 - Mesorregião Leste que compõe o Litoral de Sergipe

| Microrregião ^{[1][2]} | Código | Localização | Municípios |
|--------------------------------|--------|---|--|
| Propriá | 007 |  | Amparo de São Francisco Brejo Grande Canhoba Cedro de São João Ilha das Flores Neópolis Nossa Senhora de Lourdes Propriá Santana do São Francisco Telha |
| Cotinguiba | 008 |  | Capela Divina Pastora Santa Rosa de Lima Siriri |
| Japaratuba | 009 |  | Japaratuba Japoatã Pacatuba Pirambu São Francisco |
| Baixo Cotinguiba | 010 |  | Carmópolis General Maynard Laranjeiras Maruim Riachuelo Rosário do Catete Santo Amaro das Brotas |
| Aracaju | 011 |  | Aracaju Barra dos Coqueiros Nossa Senhora do Socorro São Cristóvão |
| Boquim | 012 |  | Arauá Boquim Cristinápolis Itabaianinha Pedrinhas Salgado Tomar do Geru Umbaúba |
| Estância | 013 |  | Estância Indiaroba Itaporanga d'Ajuda Santa Luzia do Itanhi |

Fonte: IBGE

A região Agreste de Sergipe (fig. 08), localizada entre o Sertão e o Litoral, é uma área de transição que apresenta características geográficas e econômicas tanto do semiárido quanto das zonas mais úmidas e produtivas do estado. Essa diversidade torna o Agreste uma região complexa e importante para o desenvolvimento de Sergipe, abrigando uma economia diversificada, uma rica herança cultural e uma paisagem natural peculiar, que mistura áreas verdes da Mata Atlântica, serras e pequenas zonas de belezas naturais. Destacam-se as serras e formações rochosas, como a exuberante Serra de Itabaiana, um dos pontos turísticos mais visitados da região por conter belos poços e cachoeiras.

A agricultura é uma das principais bases econômicas do Agreste, com destaque para o cultivo de milho, feijão, mandioca e frutas, além da produção leiteira, que é bastante expressiva. A criação de gado bovino e caprino é uma das atividades importantes, sendo uma região reconhecida pela produção de leite e derivados.

Além da economia forte, o Agreste sergipano tem uma vida cultural rica e uma tradição popular que reflete o sincretismo cultural do estado. Festas juninas, vaquejadas e outras celebrações populares fazem parte da identidade da região, fortalecendo o vínculo das pessoas com suas tradições. O folclore, o forró e a literatura de cordel também são expressões culturais presentes, que enriquecem o cotidiano da população. Municípios como Areia Branca, Itabaiana, Campo do Brito e Moita Bonita são exemplos dessa localidade.

O Agreste de Sergipe é uma região estratégica para o estado, não apenas pela sua importância econômica, mas também pela sua riqueza cultural e natural. Combinando tradições do Sertão e do Litoral, ele é exemplo de empreendedorismo dinâmico, sendo fundamental para o desenvolvimento equilibrado de Sergipe. Portanto, sua diversidade de atividades, de paisagens e de manifestações culturais faz da região um pilar fundamental para a economia e a identidade sergipana.

É nessa região que se localiza o município de Itabaiana, com aproximadamente 56 km a nordeste da capital, Aracaju. Como polo econômico é um dos maiores centros comerciais e de produção agrícola do estado, conhecido pela sua produção de grãos, frutas, mandioca e hortaliças. Também é um importante polo da pecuária leiteira. Na Cultura e

Turismo o município é famoso por seu mercado de hortifrutigranjeiros, um dos maiores do estado. A cidade realiza eventos culturais e festivos todos os anos, como a Festa do Caminhoneiro e do Padroeiro Santo Antônio, que atrai milhares de visitantes do país e por ter uma boa infraestrutura de comércio e serviços, além de possuir diversas escolas e instituições de ensino, dentre elas, o Colégio Estadual Murilo Braga.

É em Itabaiana que se encontra a Academia Itabaianense de Letras e seu Movimento Cultural Maria Pereira. Lá acontece a FLITA: Festival de Livros de Itabaiana e a Bienal do Livro de Itabaiana, que já vai para sua sétima edição, atraindo centenas de escritores de Sergipe e do Brasil.

Figura nº 08 - Mesorregião do Agreste de Sergipe

| Microrregião ^[82] | Código | Localização | Municípios |
|------------------------------|--------|---|--|
| Nossa Senhora das Dores | 003 |  | Aquidabã Cumbe Malhada dos Bois Muribeca Nossa Senhora das Dores São Miguel do Aleixo |
| Agreste de Itabaiana | 004 |  | Areia Branca Campo do Brito Itabaiana Macambira Malhador Moita Bonita São Domingos |
| Tobias Barreto | 005 |  | Poço Verde Simão Dias Tobias Barreto |
| Agreste de Lagarto | 006 |  | Lagarto Riachão do Dantas |

Fonte: IBGE

E, por fim, o Sertão de Sergipe é uma região localizada na parte semiárida do estado, sendo uma área marcada por paisagens áridas e por uma cultura rica e diversa. Essa região abrange diversos municípios, como Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Canindé de São Francisco, e Monte Alegre (Fig. 09). Além da economia local ser predominantemente agropecuária, com destaque para a criação de gado e caprinos, atividades agrícolas

adaptadas ao clima seco, como o cultivo de milho, feijão e mandioca também são desenvolvidas.

Culturalmente, o Sertão sergipano é profundamente influenciado por tradições populares, como o reisado, o forró, e as festas religiosas, incluindo as celebrações em homenagem a santos como os padroeiros de cada município. Esses eventos não apenas reforçam os laços comunitários, mas também celebram a identidade sertaneja, que é uma das mais autênticas expressões do Nordeste brasileiro.

Além da preservação da cultura sertaneja, o Sertão de Sergipe é conhecido por suas paisagens naturais, como o Cânion do Xingó, no Rio São Francisco, um ponto turístico importante que atrai visitantes de todo o Brasil. Essa região, com sua beleza natural e suas manifestações culturais vibrantes, oferece também uma visão singular do Nordeste brasileiro, onde tradição e modernidade convivem e se entrelaçam. Em suma, o Sertão de Sergipe, com sua rica herança cultural e desafios ambientais, se destaca como um espaço de resistência, inovação e celebração de suas tradições populares.

Figura nº 09 - Mesorregião do Sertão de Sergipe

| Microrregião ^{[1][2]} | Código | Localização | Municípios |
|--------------------------------------|--------|---|--------------------------|
| Sergipana do Sertão do São Francisco | 001 |  | Canindê de São Francisco |
| | | | Feira Nova |
| | | | Gararu |
| | | | Graccho Cardoso |
| | | | Itabi |
| | | | Monte Alegre de Sergipe |
| | | | Nossa Senhora da Glória |
| | | | Poço Redondo |
| | | | Porto da Folha |
| Carira | 002 |  | Carira |
| | | | Frei Paulo |
| | | | Nossa Senhora Aparecida |
| | | | Pedra Mole |
| | | | Pinhão |
| | | | Ribeirópolis |

Fonte IBGE

O município de Nossa Senhora da Glória é o que tem maior destaque na região e fica a cerca de 140 km a oeste da capital, Aracaju.

Em se tratando da economia do lugar, baseia-se principalmente na agricultura de subsistência e na pecuária. Considerada a Capital do Sertão, também é conhecida como a Cidade do Leite por suas atividades agropecuárias e pela produção de alimentos.

Embora seja uma cidade menor, comparada a Aracaju e Itabaiana, Nossa Senhora da Glória é a “Vida do Sertão, ” com uma infraestrutura básica de serviços, com escolas, postos de saúde, bancos, feira livre e comércio local, realizando-se eventos culturais e festividades que refletem a cultura sertaneja e preserva a tradição em festas religiosas e demais atividades locais.

É nesse contexto que surgiu a Academia Gloriense de Letras (AGL), atuando na preservação do patrimônio literário do Sertão sergipano, que também tem crescido, com iniciativas como a já mencionada Festa Literária de Glória (FLIG), efervescendo a literatura e a cultura local. A AGL trabalha no incentivo ao protagonismo de escritores da região, promovendo o Encontro de Jovens Escritores, Antologias e Concursos Literários. Esses eventos literários têm contribuído para a preservação da memória e da cultura sertaneja, ao mesmo tempo em que projetam novos talentos no cenário estadual, nacional e além-mar, como por exemplo, em Cabo Verde.

[...] é preciso que lancemos, rapidamente, o olhar ao passado remoto e atentemos para os jardins que abrigavam o túmulo do herói ateniense Academo. Podemos ver o pupilo de Sócrates, na esteira dos passos de seu mestre, a inquirir questões do saber aos seus discípulos. Não suspeitava Platão, quando fundava sua escola filosófica na magnânima Grécia, de que sua ação singular teria reflexos dispersos e longínquos, muitos séculos depois, na ação do cardeal de *Richelieu*, na França, e que esta, por sua vez, atravessaria o oceano e também ecoaria no Brasil, na iniciativa do ilustre grupo ciceroneado pelo magistral Machado de Assis. Tampouco suspeitava o filósofo de que tais reflexos, propagados *ad infinitum*, chegariam às terras de Serigy motivando a plêiade liderada pelo poeta Antônio Garcia Rosa e, finalmente, alcançariam o alto sertão sergipano. (Santos, 2012, para. 2).

É evidente que cada uma dessas regiões sergipanas contribui significativamente para a literatura no estado, com autores que capturam a essência cultural e geográfica de suas localidades.

É nesse contexto que as Academias de Letras desempenham um papel importante no fomento e na preservação dessas tradições literárias, garantindo que as histórias e vozes regionais permaneçam vivas nas gerações futuras.

CAPÍTULO 3

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem abordagem qualitativa, sob a ótica de Laurence Bardin, apresentando um mergulho profundo nas nuances dos significados. Essa abordagem busca captar a complexidade das interações e significados, sem a preocupação de quantificar resultados, mas sim de entender as nuances e subjetividades envolvidas. Esse modelo é diferente da abordagem quantitativa, que enfatiza a objetividade e a mensuração, utilizando dados numéricos e estatísticas para testar hipóteses e generalizar resultados, visando à replicabilidade e à precisão dos achados. Enquanto a qualitativa explora o "como" e o "porquê", a quantitativa se preocupa com o "quanto" e o "quantas vezes", complementando-se no estudo das ciências sociais.

Mais que um método, a qualitativa é um exercício de escuta atenta e interpretação cuidadosa, revelando as vozes silenciadas e os sentidos ocultos nas palavras. É a arte de compreender a complexidade do humano, transformando dados em narrativas vivas, ricas em contexto e emoção. Segundo a autora esse tipo “visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.” (Bardin, 2011, p. 42).

Portanto, essa abordagem possibilita o conhecimento do fenômeno como um todo.

3.1 OBJETIVOS

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a influência das três Academias Literárias, situadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe, bem como os impactos de suas ações no fomento e promoção da leitura e escrita literária entre os estudantes do estado. Além disso, busca-se evidenciar a importância dessas ações nos ambientes escolares. Os objetivos, geral e específicos apresentam-se de maneira a seguir:

3.1.1 Geral: Analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe.

E, ainda com relação às Academias de Letras, que parecem contribuir significativamente para a educação em Sergipe, ao oferecer subsídios para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes nas três regiões distintas do estado, já citadas no objetivo geral, destacam-se:

3.1.2 Específicos:

- a) Descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe.
- b) Identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores;
- c) Abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários.
- d) Analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe.

3.2 Desenho:

O desenho se delinea a partir de um estudo não experimental, de corte transversal, pois, de acordo com Souza e colaboradores (2007), esse tipo de estudo se utiliza para caracterizar, especificar ou examinar associações, sem procurar relações diretas entre variáveis, grupos ou situações

3.3 Enfoque da Investigação:

Para dar prosseguimento a esta proposta de pesquisa se inscreve, pelo seu problema e objeto de estudo, dentro de uma abordagem qualitativa, visto que permite a aproximação com a subjetividade dos sujeitos, podendo, dessa maneira, revelar ou aproximar de seus sentidos e significados e estabelecer articulações com as bases teóricas.

O enfoque qualitativo avalia o desenvolvimento natural dos acontecimentos, isto é, não há manipulação nem estimulação em relação à realidade (Corbetta, 2003). Tenta investigar e compreender um problema de caráter humano ou social, em um espaço com significados, valores, motivos e atitudes; dessa forma não reduz os fenômenos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2010). Para Sampieri; Callado e Lucio (2013, p. 624) o estudo qualitativo é um esquema de pesquisa em si.

3.4 Tipo de Investigação:

A investigação é do tipo descritiva, em que pouco se sabe sobre o fenômeno estudado, havendo, assim, a descrição do que existe de fato, conforme as ocorrências e categorização das informações, sistematizando estrategicamente para obtenção e padronização dos métodos de coleta. (Zangirolami-Raimundo, Echeimberg, Leone, 2018, p. 1).

Assim, busca-se de modo subjetivo contextualizar um fenômeno, sem medição numérica ou interferências, mas descrever com riqueza interpretativa a pesquisa.

3.5 População e Amostra:

O estudo se deu no estado de Sergipe, que fica localizado na região Nordeste do Brasil, com estimativas de 2.338.474 sergipanos, segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esse menor estado brasileiro em extensão, mede 21.938,184 km² e possui 75 municípios, que por sua vez, comportam aproximadamente 45 (quarenta e cinco) Academias Literárias, distribuídas pelas suas nove regiões: Agreste Central, Alto e Médio Sertão, Baixo São Francisco, Leste e Sul Sergipano, Centro Sul e Litoral (Grande Aracaju). Em 2017, as regiões supracitadas foram subdivididas pelo IBGE em apenas três, denominadas Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas: Litoral, Agreste e Sertão sergipano.

O universo abrangeu a Diretoria das Academias Literárias, que é geralmente composta por 4 membros: presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, e que dirigem as atividades, incluindo também todos os estudantes, participantes das ações das mesmas, ambos situados em zonas geográficas distintas. Assim, como população, foram convidados a participar desta pesquisa, somente os presidentes e 9 (nove) estudantes que possuem escritos em cada uma das Academias citadas a seguir, totalizando um contingente aproximado de 12 participantes.

Toda a relevância deste trabalho está na abordagem de dados, sobre as ações das Academias que residem em três localidades distintas em Sergipe: no Litoral, a Academia Estudantil de Sergipe, no Agreste, o Movimento Cultural Maria Pereira e no Sertão, a Academia Gloriense de Letras.

A diretoria dessas instituições literárias desempenha um papel importante nas práticas curatoriais do seu Sodalício. Seus membros são responsáveis por criar um ambiente de aprendizado que valorize a criatividade e a expressão individual, tanto dos demais acadêmicos que são membros da Arcádia, quanto das pessoas externas a ela e que são afetadas pelas suas práticas, quase sempre realizadas por meio de atividades diversificadas, como oficinas de escrita, leituras compartilhadas, saraus, coletâneas, concursos e discussões literárias. Além disso, o feedback construtivo entre ele e todos é fundamental para ajudar o aprimoramento do seu trabalho.

Desta forma, a pesquisa teve amostra qualitativa intencional, pois os elementos selecionados foram limitados e escolhidos pelos seguintes critérios: a) ser o presidente da

Academia, 1(um) para cada instituição, no caso dos dirigentes e b) ser escritores, no caso dos estudantes, 3 (três) por região, sendo que estes deveriam habitar em cada região supracitada, ficando 2 (dois) do Ensino Fundamental e 1 (um) do Ensino Médio, totalizando assim 12 (doze) participantes na pesquisa, os quais serviram de amostras desta tese. Foi um estudo concentrado nas didáticas de ensino, oferecidas pelos dirigentes academicistas e os impactos de suas práticas para com os estudantes e comunidades locais.

4. TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS:

4.1 Técnicas - Usou-se como técnicas, a análise textual discursiva, que contextualizou as histórias descritas pelos sujeitos, além de entrevistas e diário de campo. As entrevistas foram com o representante legal de cada uma dessas três Arcádias, denominados presidentes, e que residem no mesmo local da sua instituição. O diário de campo consta-se os registros das observações, realizados nos eventos e produções dos quais participaram o público centro desta abordagem. Foi preciso um contato prévio para que estes aprovassem e colaborassem com a pesquisa.

Para os estudantes partícipes de ações, promovidas pelas três instituições supracitadas, foram aplicados questionários e feitas observações dos contextos investigados, com o intuito de analisar como as ações das Academias os influenciaram para suas escritas literárias, sendo que todo o processo de validação dos instrumentos passou por Juízo de Expertos, que apresentaram respostas favoráveis sobre os mesmos.

Dessa forma, os dados foram obtidos a partir das diferentes fontes de coleta, por meio da sistematização dos instrumentos, selecionados, analisados e comparados a fim de apresentar uma abordagem fidedigna do tema proposto. Deu-se através da aplicação de um roteiro de entrevista (Anexo nº 1), com 10 (dez) perguntas abertas com o objetivo de caracterizar as Academias em análise, observar seus trabalhos e sua relevância para influenciar o fomento de estudantes literatos, no período 2013 a 2023. Os dirigentes das Academias responderam sobre seus trabalhos de fomento para a leitura e a escrita literária de estudantes que participam dos seus movimentos: Academia de Letras Estudantil de Sergipe, o Movimento Cultural Maria Pereira e a Academia Gloriense de Letras, enquanto que os alunos deram respostas por meio de questionário e apresentação concreta de seus produtos literários: livros, poemas, contos, crônicas, etc. por meio de fotografias.

4.2 Instrumentos - Nesses instrumentos foram levantados dados referentes a caracterização das Academias, das suas atividades realizadas, da abrangência, das dificuldades para concretização dos trabalhos, entre outras questões, conforme descritas no Anexo nº 1.

4.3 Validação do Instrumento de Coleta de Dados - Foi solicitado que 3 (três) representantes de outras Academias Literárias ou Movimentos Literários, validassem o instrumento, por meio da Lista de Cotejo (Anexo nº 3).

A lista de cotejo é uma ferramenta de avaliação que se destaca por sua capacidade de sistematizar e orientar o processo de observação e verificação de competências e habilidades em contextos educacionais. Este instrumento consiste em um conjunto de critérios que permitem ao avaliador comparar o desempenho do estudante com os objetivos propostos, proporcionando uma análise mais objetiva e clara dos resultados (Pereira & Silva, 2020).

Em sua estrutura, a lista de cotejo pode incluir critérios qualitativos e quantitativos, abrangendo aspectos como a clareza na apresentação, a coesão textual e o domínio do conteúdo. Esse tipo de avaliação é especialmente útil em atividades que envolvem produções textuais, projetos interdisciplinares e apresentações orais, pois possibilita uma avaliação mais holística do estudante (Souza, 2019).

Além disso, a lista de cotejo favorece a autoavaliação, permitindo que os alunos reflitam sobre seu próprio aprendizado e identifiquem áreas que necessitam de aprimoramento. Ao promover essa autorreflexão, a lista contribui para o desenvolvimento da autonomia do estudante, um dos princípios fundamentais da educação contemporânea (Oliveira & Costa, 2021).

Por fim, ao alinhar-se com os preceitos da BNCC, a lista de cotejo se torna um recurso valioso para garantir que as avaliações estejam em consonância com as competências esperadas no ensino brasileiro, estimulando uma prática pedagógica mais eficaz e inclusiva (Brasil, 2017).

Observados os critérios da composição do grupo teste de validadores dos questionários, que deveriam ser graduado e possuir, no mínimo, o título de especialista e ser membro ativo de uma Academia de Letras, o grupo analisou as perguntas sugeridas e

acentuou eventuais melhoria das mesmas, sendo eles que opinariam se as questões escolhidas seriam eficientes e eficazes para a obtenção dos resultados da pesquisa.

Assim, se comprometeram a validar os seguintes profissionais:

1º avaliador: Prof.^a Doutora Ana Cláudia, membra efetiva da Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe (AFLAS);

2º Avaliador: Prof.^a Doutora Cátia Maria Justu, membra do Coletivo Literário Sarau Sergipano de Mulheres.

3º Avaliador: Prof. Doutor Aldair de Jesus, membro efetivo nato da Academia de Letras Areia-Branquense.

Os três profissionais deram parecer favoráveis.

Além da validação, como a pesquisa também envolveu estudantes menores de 18 (dezoito) anos, os que estudam no Ensino Fundamental, foi necessária a assinatura no Termo de Autorização para o menor responder. Estes pais, não só deram a autorização para que seus filhos respondessem o questionário, como também disponibilizaram fotos de eventos que eles participaram.

4.4 Análise e Interpretação dos Resultados - Foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, seguindo as fases propostas por Bardin:

- 1) Pré-análise;
- 2) Exploração do material;
- 3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Para Bardin (2016) a sistematização e categorização rigorosa dos dados promovem achados válidos e isentos de ambiguidade.

Os mesmos acadêmicos que formaram o grupo teste participaram da análise de conteúdo, respondendo ao questionário. O intuito foi observar se as atividades promovidas pelas Academias exercem um papel de influência no surgimento de novos literatos; que importância elas trazem para a educação local; quais são seus trabalhos realizados; que

dificuldades elas encontram para a realização dos mesmos e quais estratégias utilizam para promover o fomento literário de estudantes interconectados, no que tange as mídias tecnológicas.

Inicialmente, foi realizada uma leitura flutuante das respostas, seguida pela identificação de palavras-chave. Posteriormente, no tratamento dos resultados, foram elaboradas categorias, como pontos comuns e diferentes, organizando as respostas também em quadros. Assim, todos os dados coletados foram organizados e estão apresentados a seguir.

4.4.1. Contribuições dos Presidentes das Academias de Letras Para a Promoção do Objetivo da Tese: Dados e Evidências

A análise qualitativa, conforme proposta por Bardin (2011), permitiu uma compreensão mais profunda dos dados coletados, facilitando a interpretação e a extração de significados que vão além das informações superficiais. Neste estudo, os dados obtidos das entrevistas com os presidentes das academias foram submetidos a um processo de categorização e análise, visando identificar padrões e temas recorrentes nas práticas e desafios enfrentados por essas instituições.

A abordagem de Bardin destaca a importância de considerar o contexto em que as academias operam, levando em conta as especificidades culturais, sociais e educacionais de cada localidade. Essa perspectiva analítica possibilita a identificação de elementos comuns entre as academias, como a valorização do protagonismo juvenil e a promoção de eventos literários, além das diferenças que emergem, especialmente no que diz respeito à estruturação de núcleos voltados para crianças e jovens. Assim, a análise qualitativa não só elucidou as práticas adotadas por cada academia, mas também contribuiu para uma reflexão mais ampla sobre o papel das Academias de Letras sergipanas na construção de uma cultura literária, sustentável e acessível a diferentes públicos.

O quadro a seguir, que se refere a primeira questão, apresenta informações sobre as três Academias que são população deste estudo. Ele apresenta uma comparação clara entre elas, destacando aspectos fundamentais como a data de fundação, número de membros, localidade, patrono, presidente atual e a estrutura voltada para crianças e jovens.

Quadro nº 02 - Caracterização das Academias Literárias

| QUESITO | ALES | MOC MAP | AGL |
|---|--|---------------------------------------|---|
| Data de Fundação | 16 de agosto de 2016 | 19 de julho de 2019 | 12 de dezembro de 2012 |
| Número de Membros | 30 | 30, mas com proposta de expansão. | 26 Efetivos, 15 Correspondentes e 9 Honorários. |
| Localidade | Litoral Aracaju/SE | Agreste Itabaiana/SE | Sertão Nossa Senhora da Glória/SE |
| Patrono | Professora Hermínia Caldas | Professora Maria Pereira | Padre León Gregório |
| Atual Presidente | Tânia Cristina dos Santos Souza | Professora Rosa Vieira Santana | Carlos Alexandre Nascimento Aragão |
| Possui Núcleos direcionados para jovens? | Sim, com sessões virtuais e Lives semanais no Instagram. | Sim, estruturado em grupos de jovens. | Não possui um núcleo específico, mas as ações são direcionadas para esse público. |

Fonte: elaborada pela autora

O quadro apresenta uma comparação clara entre as três instituições, fundadas em diferentes anos, mostra a diversidade de experiências e tempos de atuação no fomento à literatura. Considera-se que:

Número de Membros: Embora todas possuam um número semelhante de acadêmicos, a AGL se destaca pela maior diversidade em suas categorias de membros, o que pode enriquecer suas atividades com diferentes perspectivas.

Localidade: A localização geográfica das Academias demonstra a abrangência das ações literárias em diferentes regiões do estado de Sergipe.

Patrono e Presidente: As figuras dos patronos e presidentes refletem a importância da liderança e da herança cultural nas respectivas Academias, com nomes reconhecidos na educação e literatura sergipana.

Estrutura para Crianças e Jovens: As Academias apresentam diferentes abordagens em relação ao público jovem. A ALES e o MOC MAP possuem estruturas específicas para atender esse público, o que pode contribuir para o desenvolvimento de novos talentos literários desde a infância. Por outro lado, a AGL não possui um núcleo

específico, mas desenvolve ações que contemplam todos os jovens, o que também é um aspecto positivo.

Em resumo, o quadro acima permite uma análise comparativa que pode ajudar a identificar boas práticas e áreas de atuação nas Academias Literárias, contribuindo para o fortalecimento das atividades voltadas à leitura e escrita em Sergipe.

Para melhor visualização das respostas nas questões seguintes, a ALES está como participante de N° 1, o MOC MAP como participante de N° 2 e a AGL como participante de N° 3.

Na segunda questão do questionário foi solicitado que os presidentes elencassem os trabalhos realizados na sua Arcádia.

A - Participante 1:

Fóruns de Debate: Reuniões virtuais com debates sobre literatura, cultura e artes.

Antologia Poética: Organização de uma coletânea com textos dos membros.

Apadrinhamento: Acompanhamento e orientação pela Academia Literocultural de Sergipe, focado em desenvolver habilidades de escrita e participação em eventos.

B - Participante 2:

Protagonismo Juvenil: Incentivo ao protagonismo e à produção cultural juvenil.

Integração de Jovens: Envolvimento de jovens nas atividades acadêmicas.

Divulgação e Colaboração: Valorização da produção cultural e contribuição para o funcionamento da Academia.

C - Participante 3:

EJEASS: Encontro de Jovens Escritores do Alto Sertão Sergipano, na 8ª edição.

FLIG: Festa Literária de Glória, focada em literatura, arte e cultura, na 4ª edição.

SALS: Seminário das Academias de Letras de Sergipe, na 9ª edição.

Concurso Literário: Concurso Prof^a Maria Iracema Santos, voltado para estudantes, na 9^a edição.

Encontro de Escritores e Leitores: Reunião de escritores experientes e iniciantes, também na 9^a edição. O quadro abaixo sintetiza o trabalho das Academias e pode ser utilizado na análise comparativa de diferentes abordagens nas atividades realizadas pelas instituições acadêmicas.

Quadro nº 03 -Trabalhos Acadêmicos Realizados

| Participante | Academia | Trabalhos realizados |
|--------------|----------|--|
| 1 | ALES | - Fóruns de Debate: Reuniões virtuais sobre literatura, cultura e artes. - Antologia Poética: Coletânea de textos dos membros. - Apadrinhamento: Orientação pela Academia Literocultural de Sergipe para desenvolver habilidades de escrita e participação em eventos. |
| 2 | MOC MAP | - Protagonismo Juvenil: Incentivo à produção cultural juvenil. - Integração de Jovens: Envolvimento de jovens nas atividades acadêmicas. - Divulgação e Colaboração: Valorização da produção cultural e colaboração com o funcionamento da Academia. |
| 3 | AGL | - EJEASS: Encontro de Jovens Escritores do Alto Sertão Sergipano, 8 ^a edição. - FLIG: Festa Literária de Glória (literatura, arte e cultura), 4 ^a edição. - SALS: Seminário das Academias de Letras de Sergipe, 9 ^a edição. - Concurso Literário: Concurso Prof. ^a Maria Iracema Santos (estudantes), 9 ^a edição. - Encontro de Escritores e Leitores: Reunião de escritores experientes e iniciantes, 9 ^a edição. |

Fonte: Elaborada pela autora

Essa síntese facilita a análise comparativa dos diferentes trabalhos e enfoques das Academias e para realizar o tratamento dos resultados, inferência e interpretação dos dados apresentados dos três participantes, estrutura-se a análise em três etapas:

1^a Etapa: TRATAMENTO DOS RESULTADOS

Aqui, sintetiza-se os dados coletados de forma organizada, categorizando os principais temas e padrões emergentes.

A - Participante 1:

Foco em debates e produção coletiva: As atividades incluem fóruns virtuais sobre temas culturais e literários e a organização de uma antologia poética.

Parceria e mentoria: A ALES está sendo apadrinhada por uma Academia maior, o que demonstra um esforço de cooperação e desenvolvimento de jovens escritores.

B - Participante 3:

Protagonismo juvenil e integração: O participante destaca a importância de incluir jovens nas atividades acadêmicas, valorizando a produção cultural local.

Colaboração com outra academia: Existe um esforço claro de contribuir para o bom funcionamento do Movimento com a Academia Itabaianense de Letras, o que reflete um espírito colaborativo e de engajamento.

C - Participante 2:

Forte enfoque em eventos e encontros: A Academia organiza eventos como o EJEASS, FLIG e SALS, que envolvem crianças, jovens e adultos, promovendo a escrita, leitura e cultura.

Concursos literários: Há um incentivo à produção literária entre estudantes através de concursos, proporcionando um espaço de valorização e reconhecimento.

D - *Pontos Comuns e Diferentes:* a) Todos os participantes destacam a integração de jovens e a valorização da produção cultural, embora com abordagens diferentes.

b) O primeiro e o terceiro participantes mencionam a realização de eventos literários e projetos contínuos, enquanto o segundo participante foca mais na formação e protagonismo juvenil.

c) O terceiro participante é o único a mencionar eventos regionais de grande porte, como o EJEASS e o SALS.

2ª Etapa: INFERÊNCIA

A inferência envolve a identificação de padrões e o levantamento de hipóteses a partir dos resultados coletados.

A - *Compromisso com a juventude*: Em todas as respostas, a integração de jovens aparece como um elemento central. Seja através de eventos como o EJEASS e o protagonismo juvenil em Itabaiana, ou do apadrinhamento da ALES, o compromisso em envolver jovens nas atividades literárias é marcante.

B - *Valorização da produção cultural local*: Os três participantes mostram uma preocupação clara em valorizar e incentivar a produção cultural, seja em forma de antologias, concursos ou em encontros literários. Esse padrão sugere que as Academias de Letras estão atuando como catalisadoras culturais em suas regiões, promovendo o acesso e a prática literária.

C - *Eventos como espaço de conexão*: Tanto no Alto Sertão quanto em Itabaiana, os eventos e encontros literários são meios de integração entre diferentes públicos, como jovens, escritores iniciantes e experientes. Isso sugere que as Academias estão promovendo a socialização cultural e a troca de experiências, o que fortalece as redes literárias regionais.

3ª Etapa: INTERPRETAÇÃO

A interpretação vai além da mera descrição dos dados, refletindo sobre os significados e implicações.

A - *Papel das Academias de Letras como promotoras da inclusão juvenil*: O fato de todas as Academias mencionarem atividades voltadas para jovens evidencia o papel educativo e formativo que essas instituições assumiram. As Academias estão proporcionando um espaço de expressão e desenvolvimento pessoal para jovens, o que é crucial para a preservação e renovação da cultura literária local.

B - *Continuidade e reconhecimento de tradições literárias*: A organização de eventos como o SALS e o Concurso prof.ª Maria Iracema Santos mostra uma continuidade na valorização das tradições literárias. Isso indica que as Academias têm se consolidado como guardiãs da memória cultural, ao mesmo tempo em que incentivam a inovação por meio de novas gerações de escritores.

C - *Colaboração e mentoria*: O apadrinhamento da ALES pela Academia Literocultural de Sergipe e a colaboração entre a Academia Itabaiense e seus jovens membros apontam para a importância da mentoria interinstitucional. Essas parcerias não

apenas fortalecem as Academias individualmente, mas também geram um sentimento de comunidade e apoio mútuo, o que é essencial para o sucesso de suas iniciativas.

Os resultados apontam que as Academias de Letras desempenham atividades promotoras da leitura, da escrita e da cultura, com especial atenção ao envolvimento de jovens em suas ações. A integração de diferentes públicos, desde estudantes até escritores experientes, e o incentivo à produção literária regional são os pilares dessas instituições.

É visível que ao promover eventos que vão além do espaço acadêmico tradicional, as Academias estão se tornando centros culturais dinâmicos, capazes de adaptar-se às demandas contemporâneas e garantir a continuidade das tradições literárias.

Na terceira questão foi solicitado que, caso a academia possua um calendário para a realização dos trabalhos, elencados na questão anterior, com qual frequência eles são realizados. As respostas foram as seguintes:

A - Participante 1:

Sessões Virtuais Mensais e Lives Semanais: A ALES segue um calendário anual para suas sessões virtuais, que acontecem mensalmente. Além disso, há lives semanais no Instagram, ambas organizadas de forma planejada e com antecedência.

B - Participante 2:

Atividades Contínuas: As atividades são descritas como contínuas, sendo definidas e avaliadas em reuniões do Movimento Cultural. Isso sugere que a Academia adota um modelo de planejamento flexível, ajustando as ações conforme as discussões dos membros.

C - Participante 3:

Eventos Anuais: As atividades são realizadas anualmente, o que pode indicar que a Academia segue um calendário fixo para a organização de eventos literários importantes.

O quadro a seguir destaca de forma mais detalhada a organização entre as três instituições, refletindo diferentes estratégias de planejamento.

Quadro nº 04 - Calendário de Planejamento das Atividades

| Participante | Academia | Planejamento das Atividades |
|--------------|----------|--|
| 1 | ALES | - Sessões Virtuais Mensais: Calendário anual para sessões virtuais mensais. - Lives Semanais no Instagram: Planejamento antecipado para lives semanais. |
| 2 | MOC MAP | - Atividades Contínuas : Definidas e ajustadas conforme as discussões nas reuniões do Movimento Cultural, com planejamento flexível e contínuo. |
| 3 | AGL | - Eventos Anuais: Realiza atividades anuais, seguindo um calendário fixo para eventos literários importantes. |

Fonte: elaborada pela autora

1ª Etapa: TRATAMENTO DOS RESULTADOS

A - Agrupamento Temático: As respostas foram comprovadas a partir dos principais aspectos relacionados ao planejamento e à execução das atividades em cada academia. Os temas centrais identificados foram: o calendário anual das atividades, a regularidade com que as atividades são realizadas e livremente no planejamento.

B - Comparação de Abordagens: O planejamento da ALES é descrito como estruturado e regular, com sessões virtuais mensais e lives semanais no Instagram. Isso demonstra uma frequência de atividades bem definidas e organizadas de forma antecipada, trazendo uma preocupação para manter os membros engajados de forma contínua. Já o modelo do MOC MAP se destaca por ser flexível e adaptável, com atividades descritas como contínuas e definidas em reuniões do Movimento Cultural. Isso implica que o planejamento não segue um cronograma rígido, mas responde às necessidades e à discussão dos membros, permitindo ajustes conforme o contexto. E, as atividades da AGL seguem um calendário anual, mas com uma frequência menor de eventos, diminuindo que a academia organiza grandes eventos literários de maneira mais espaçada, o que pode refletir um foco em qualidade e impacto em vez de quantidade de ações.

C - Análise de Impacto: A ALES, com planejamento regular, com sessões mensais e eventos semanais cria um ciclo constante de atividades, facilitando o engajamento frequente dos membros e mantendo um vínculo ativo com a comunidade literária. No MOC MAP, a flexibilidade do planejamento permite que a Academia ajuste suas atividades de

acordo com as necessidades emergentes, o que pode ser uma vantagem em termos de adaptação, mas também pode resultar em menor previsibilidade para os participantes. Na AGL o planejamento anual, focado em eventos de grande porte, fornece momentos de destaque no calendário literário local. No entanto, uma menor regularidade de eventos pode deixar lacunas de interação ao longo do ano.

D - *Pontos Comuns e Diferentes*: a) Planejamento Anual: Tanto o primeiro quanto o terceiro participante mencionam que as atividades seguem um calendário anual, mas com diferentes níveis de regularidade: o primeiro destaca uma maior regularidade com reuniões mensais e eventos semanais, enquanto o terceiro menciona apenas eventos anuais. E, b) Flexibilidade no Planejamento: O segundo participante oferece uma abordagem diferente, com atividades contínuas que são adaptadas e definidas nas reuniões do Movimento Cultural, sugerindo uma organização flexível e colaborativa ou que lhe dá uma capacidade de resposta imediata, mas pode comprometer a previsibilidade e a organização de longo prazo.

2ª Etapa - INFERÊNCIA

A - *Planejamento como estratégia de continuidade*: Academias que seguem um calendário fixo parecem conseguir manter um ritmo constante de atividades, o que pode fortalecer o engajamento dos membros. Isso se reflete tanto nas sessões mensais quanto nas lives semanais da ALES.

B - *Flexibilidade para responder a novas demandas*: A Academia do Agreste, com um modelo contínuo e adaptável, demonstra a possibilidade de responder rapidamente a novas necessidades culturais, o que pode ser uma vantagem em contextos mais dinâmicos.

3ª Etapa - INTERPRETAÇÃO

A - *Organização estruturada versus adaptação*: As Academias que adotam um calendário pré-definido garantem uma estrutura clara para a realização dos eventos, facilitando a participação dos membros e permitindo que as atividades sejam antecipadamente divulgadas ao público. Por outro lado, Academias que optam por uma abordagem mais contínua e flexível podem ter maior maleabilidade para ajustar o foco de suas atividades, atendendo melhor às demandas que surgem no contexto cultural local.

B - *Sugestões:* A ALES poderia manter sua regularidade e buscar formas de integrar eventos maiores em seu calendário para complementar as atividades semanais e mensais. O MOC MAP poderia beneficiar-se da introdução de alguns eventos anuais fixos no calendário, fornecendo uma estrutura básica que facilita a organização, sem comprometer sua flexibilidade. A AGL, por outro lado, poderia explorar a possibilidade de mais atividades menores, além dos eventos realizados anualmente de grande porte, para aumentar a participação contínua dos membros e da comunidade.

O planejamento das atividades nas três Academias Literárias reflete diferentes abordagens e necessidades. A ALES foca na regularidade e engajamento contínuo, o MOC MAP prioriza a flexibilidade e a adaptabilidade, enquanto a AGL privilegia eventos anuais de grande visibilidade.

Cada modelo apresenta vantagens e desafios específicos, e as academias poderiam explorar ajustes para maximizar seu impacto educacional e literário, equilibrando regularidade, flexibilidade e visibilidade.

Na quarta questão foram analisadas as respostas relacionadas aos concursos literários promovidos pelas Academias de Letras e os achados foram o seguinte:

A - Participante 1:

Concursos Internos: A ALES promove concursos literários voltados exclusivamente para seus membros, com o objetivo de selecionar textos para suas antologias poéticas. A abrangência é local, e o foco está na produção interna da Academia.

B - Participante 2:

Assessoramento em Concursos: O Movimento não promove diretamente concursos literários, mas assessora a Academia Itabaiense de Letras (AIL) em seus concursos, como o Prêmio de Poesia José Siqueira, que está em fase experimental. O papel do MOC é de apoio e suporte em iniciativas da referida instituição literária.

C - Participante 3:

Concurso com Abrangência Estadual: O concurso literário promovido tem abrangência estadual. As inscrições são feitas por formulário online (Google Forms), e os

textos finalistas são avaliados e publicados em uma antologia. Isso reflete um processo estruturado e aberto a participantes de todo o estado.

D - *Pontos Comuns e Diferenças*: a) *Diversidade de Abrangência*: Enquanto o primeiro participante menciona um concurso de abrangência local, restrito aos membros da ALES, o terceiro participante menciona um concurso de abrangência estadual, aberto ao público. O segundo participante foca em apoio a concursos externos, destacando que sua Academia não organiza concursos diretamente, mas oferece apoio a outra instituição.

b) *Objetivos diferentes*: A ALES utiliza o concurso como ferramenta para enriquecer suas antologias internas, enquanto a AGL visa uma maior participação pública e divulgação dos textos finalistas em uma antologia estadual. Já o apoio do MOC MAP reflete uma atuação colaborativa com outra Academia.

O quadro a seguir apresenta a abrangência de concursos literários, promovidos pelas Academias de letras, bem como seus objetivos e características dos mesmos.

Quadro nº 05 - Abrangência de Concursos Literários

| Participante | Academia | Tipo de Concurso | Abrangência | Objetivos e Características |
|--------------|------------|-----------------------------------|--------------------------|--|
| 1 | ALES | Concursos Internos | Local | Voltado para membros da Academia. Objetivo de selecionar textos para antologias poéticas, enriquecendo a produção interna. |
| 2 | MOC MAP | Assessoria em concursos | Externo (Assessoramento) | Não realiza concursos diretamente, mas oferece apoio à Academia Itabaianense de Letras (AIL) em concursos como o Prêmio de Poesia José Siqueira, em fase experimental. |
| 3 | AGL | Concurso com abrangência estadual | Estadual | Aberto ao público em geral. Inscrições online, avaliação dos textos e publicação dos finalistas em antologia. Reflete um processo organizado e inclusivo. |

Fonte: elaborada pela autora

1ª Etapa - TRATAMENTO DOS RESULTADOS:

As respostas dos participantes foram organizadas por temas centrais que emergiram dos dados: a abrangência dos concursos e os objetivos desses eventos. Foi identificada uma variação entre concursos de caráter interno, estadual, e a prestação de apoio a outras academias.

A - *Comparação de Abordagens*: O Participante 1(ALES) destaca concursos com foco interno, o que demonstra uma estratégia voltada ao desenvolvimento dos membros da própria academia, com foco na produção local e na publicação em antologias poéticas. Por outro lado, o Participante 3 (AGL) menciona um concurso de abrangência estadual, sinalizando uma preocupação com a inclusão de participantes de outras regiões, ampliando a visibilidade e o impacto do evento. O Participante 2 (MOC MAP), ao mencionar a avaliação em concursos, evidencia um papel mais de colaboração do que organização de organização direta.

B - *Análise de Impacto*: Para a ALES, o concurso é uma ferramenta que fortalece a produção literária dos membros e contribui para a construção de antologias, com impacto mais local e direcionado aos participantes internos. Na AGL, tem impacto mais abrangente, pois o concurso permite que escritores de todo o estado participem e sejam reconhecidos por meio de uma antologia estadual, contribuindo para a difusão da produção literária além da comunidade local. E em relação ao MOC MAP, a atuação como assessoria no concurso da AIL reflete um papel de apoio, o que pode sugerir uma intenção de colaborar com outras instituições na realização de eventos literários, sem necessariamente promover concursos próprios.

Esse tratamento dos resultados demonstra que os concursos literários são uma ferramenta importante para fomentar a produção literária, seja de forma local, estadual ou por meio de colaboração interacadêmica.

A diversidade de estratégias observadas nas respostas reflete as diferentes realidades das Academias, e a ampliação dos concursos literários fortalece ainda mais o papel dessas instituições no incentivo à literatura em suas regiões. Em resumo, observou-se que cada academia adota diferentes abordagens em relação aos concursos literários, refletindo suas prioridades e modos de atuação. A ALES foca na produção interna, a AGL

visa maior abrangência estadual, e o MOC MAP desempenham um papel de apoio a concursos externos.

2ª Etapa: INFERÊNCIA

A - *Concursos Literários como Forma de Valorização e Divulgação*: Em todos os casos, os concursos literários desempenham um papel importante para a valorização da produção literária, seja no âmbito local ou estadual. Além disso, esses concursos ajudam a fortalecer o vínculo dos membros com a Academia e a incentivar a escrita.

B - *Diferenças no Nível de Alcance*: A abrangência local, como no caso da ALES, estimula a participação interna, focando no desenvolvimento dos membros. Concursos de maior alcance, como os estaduais, têm o potencial de impactar um público mais amplo e aumentar a visibilidade da Academia na comunidade literária.

A diversidade de abordagens em concursos literários permite inferir que, embora as academias incluam em diferentes projetos de desenvolvimento em termos de alcance e organização de eventos, todas as sugestões para o estímulo à escrita e à participação em eventos literários. Sugere-se que, no futuro, a ALES e o MOC MAP possam explorar formas de expandir a abrangência de seus concursos, como a AGL, promovendo eventos que englobem mais participantes e reforcem a visibilidade das Academias em escala regional.

3ª Etapa: INTERPRETAÇÃO

A - *Concursos como Estrutura de Incentivo*: Nas Academias que promovem seus próprios concursos, vemos que eles servem como uma estrutura de incentivo para os escritores, seja internamente ou em âmbito estadual. Isso cria um ciclo produtivo, no qual os escritores têm um espaço para se destacar e suas obras podem ser reconhecidas através da publicação em antologias.

B - *Assessoramento como forma de cooperação*: A atuação da Academia do Alto Sertão no apoio a outra Academia reflete um espírito de cooperação e integração entre instituições literárias. Isso amplia as oportunidades de aprendizado e engajamento, mesmo quando a Academia não lidera diretamente os concursos.

Os concursos literários, sejam de abrangência local ou estadual fortalecem vínculos de escritores com suas Academias. Enquanto algumas Academias assumem a organização direta dos concursos, outras preferem assessorar e colaborar com instituições parceiras, promovendo um ambiente de apoio mútuo e cooperação no campo literário.

Na quinta questão foi perguntado sobre as dificuldades enfrentadas para a realização das atividades traçadas pelas Academias de Letras.

A - Participante 1:

Falta de Patrocínio e Autorização dos Pais: A ALES enfrenta duas dificuldades principais: a falta de patrocínio e o fato de muitos dos estudantes ainda não terem atingido a maioridade, o que exige autorização dos pais para participação em atividades. Essa burocracia gera atrasos e pode dificultar a execução ágil dos projetos.

B - Participante 2:

Impacto da Pandemia: A pandemia da COVID-19 foi um grande obstáculo para a Academia, que já estava sendo orientada pela Academia mãe (AIL). Esse impacto externo interferiu no funcionamento normal, prejudicando as atividades planejadas.

C - Participante 3:

Baixo Envolvimento da Comunidade e Dificuldades Financeiras: As dificuldades enfrentadas são de duas naturezas: o baixo engajamento da comunidade, que muitas vezes requer um grande esforço para mobilizar, e as limitações financeiras. A Academia depende de mensalidades dos membros efetivos, mas o montante arrecadado não é suficiente para sustentar todas as ações.

Quadro nº 06 - Dificuldades na Realização das Atividades

| Participante | Academia | Dificuldades Principais | Impacto nas Atividades |
|--------------|------------|--|---|
| 1 | ALES | Falta de patrocínio e burocracia envolvendo a autorização dos pais | A ausência de recursos financeiros envolvidos na realização das atividades, e a necessidade de autorizações parentais gera atrasos no processo, dificultando a execução ágil dos projetos. |
| 2 | MOC MAP | Impacto da pandemia de COVID-19 | A pandemia interferiu no funcionamento da Academia e no andamento das atividades, prejudicando o cronograma e dificultando o retorno às atividades normais, mesmo com a orientação da Academia Itabaiense de Letras (AIL). |
| 3 | AGL | Baixo envolvimento da comunidade e dificuldades financeiras | A falta de engajamento da comunidade dificulta a mobilização para as atividades, e as limitações financeiras comprometem a realização dos projetos, já que a Academia depende de mensalidades que não cobrem todas as despesas. |

Fonte: elaborada pela autora

1ª Etapa - TRATAMENTO DOS RESULTADOS

A - *Identificação das Dificuldades*: Os dados revelaram três categorias principais de dificuldades enfrentadas pelas Academias:

a) *Falta de Patrocínio*: A ausência de financiamento externo é uma barreira comum, especialmente para a ALES e a AGL. Essa limitação financeira impede a realização de projetos mais amplos e a manutenção de um cronograma de atividades consistente.

b) *Burocracia e Autorização*: Para a ALES, a necessidade de autorização dos pais para estudantes menores de idade é uma complicação que pode atrasar o início das atividades e reduzir a participação dos jovens.

c) *Impacto Externo*: A pandemia de COVID-19, mencionado pelo MOC MAP, evidenciou a fragilidade do planejamento das atividades, uma vez que impediu a realização de eventos presenciais e afetou a dinâmica habitual das academias.

B - *Impacto nas Atividades*: A combinação dessas dificuldades resulta em uma execução menos eficaz das atividades planejadas. A ALES enfrentou atrasos em projetos devido à burocracia, enquanto o MOC MAP lida com uma programação comprometida por fatores externos, como a pandemia. E a AGL observa que o baixo engajamento da comunidade e as dificuldades financeiras prejudicaram a capacidade de mobilização, dificultando o alcance de seus objetivos e a realização de eventos que poderiam enriquecer a vida cultural da região.

C - *Análise Comparativa*: Comparando as dificuldades, fica claro que as questões financeiras são uma preocupação transversal a todas as academias, mas a ALES e a AGL parecem mais vulneráveis devido à dependência de mensalidades e à falta de patrocínios. A burocracia é uma questão específica da ALES, refletindo um desafio adicional que não é abordado por outros participantes. A pandemia, por outro lado, é um fator que afetou a todos, mas as respostas em termos de como cada academia se adaptaram a essa realidade.

D - *Pontos Comuns e Diferenças*: a) Dificuldades financeiras: Tanto o primeiro quanto o terceiro participante mencionam a falta de recursos financeiros como um dos principais desafios. Isso sugere que a sustentabilidade econômica das Academias é uma questão recorrente. E, b) impacto externo (pandemia) versus desafios internos (gestão): O segundo participante cita um fator externo — a pandemia — como o principal impedimento para o andamento das atividades. Em contrapartida, o primeiro e terceiro participantes lidam com desafios internos, como o gerenciamento da participação estudantil e o envolvimento comunitário.

2ª Etapa - INFERÊNCIA:

A - *Recursos e Patrocínio*: A falta de patrocínio e de recursos financeiros adequados é uma barreira significativa para o crescimento e desenvolvimento das Academias. Dependendo apenas de contribuições internas ou do esforço pessoal, as Academias podem limitar o alcance de suas atividades.

B - Desafios logísticos e comunitários: Além das dificuldades financeiras, questões de burocracia (autorização dos pais) e baixa participação comunitária mostram a importância de ter estratégias de engajamento mais eficazes e simplificadas, principalmente ao lidar com o público jovem.

3ª Etapa - INTERPRETAÇÃO:

A - Sustentabilidade econômica e autonomia: As Academias que enfrentam desafios financeiros, como no caso do primeiro e terceiro participantes, revelam uma necessidade urgente de fontes alternativas de financiamento ou parcerias estratégicas. Sem esses recursos, as atividades dependem de esforços voluntários ou de pequenos aportes, o que compromete sua sustentabilidade a longo prazo.

B - Impacto de eventos globais: A resposta do segundo participante demonstra como eventos externos, como a pandemia, podem causar descontinuidade nas atividades culturais, exigindo uma maior capacidade de adaptação por parte das Academias.

C - Sugestões para Superação: a) as academias podem considerar parcerias com instituições locais, empresas e organizações não governamentais para buscar patrocínios e apoio financeiro.

b) A implementação de campanhas de engajamento comunitário pode ajudar a aumentar a participação nas atividades, promovendo a relevância cultural das academias na sociedade.

c) A ALES pode avaliar formas de simplificar o processo de solicitação dos pais, talvez utilizando tecnologias que facilitem a comunicação e a documentação.

As dificuldades enfrentadas pelas Academias de Letras variam entre fatores internos e externos, abrangendo questões financeiras, burocráticas e de engajamento comunitário. Superar esses desafios requer uma abordagem colaborativa e adaptativa, com foco na construção de parcerias e na promoção de uma cultura de leitura e participação ativa nas atividades literárias. A análise das dificuldades oferece um ponto de partida para que as academias desenvolvam estratégias adaptáveis para garantir sua continuidade e relevância na formação literária dos jovens, mesmo diante de circunstâncias adversas.

Questão 6 - A análise das respostas sobre as estratégias utilizadas para promover o fomento literário de estudantes interconectados no uso de mídias tecnológicas é a seguinte:

A - Participante 1:

Uso de Mídias Sociais e Plataformas Virtuais: A ALES utiliza diversas plataformas digitais para engajar seus membros. As lives semanais no Instagram, uma página no Facebook, um grupo no WhatsApp para comunicação interna e as sessões mensais via Google Meet representam uma estratégia sólida para conectar os membros e promover atividades literárias de forma virtual. Isso demonstra uma adaptação às demandas da era digital, permitindo uma participação mais ampla e acessível.

B - Participante 2:

Recursos da Comunidade: A falta de uma sede física limita as opções, levando a Academia a usar recursos disponíveis nas famílias dos membros. Essa estratégia reflete uma adaptação às circunstâncias, mostrando resiliência e a busca por soluções dentro da realidade local.

C - Participante 3:

Protagonismo Estudantil: A Academia adota uma abordagem que coloca os estudantes como protagonistas em eventos, incentivando o engajamento ativo e a utilização de tecnologias para divulgar suas participações. Essa estratégia não apenas promove a literatura, mas também estimula o empoderamento dos jovens, levando-os a usar suas redes para ampliar a visibilidade dos eventos.

O quadro a seguir sintetiza as diferentes abordagens de cada academia no uso das tecnologias digitais para fomentar a literatura em sua localidade.

Quadro nº 07 - Estratégia Utilizada com Mídias Tecnológicas

| Participante | Estratégia Utilizada | Análise |
|--------------|--|---|
| 1 | Lives semanais no Instagram; Página no Facebook; Grupo no WhatsApp; Sessões via Google Meet. | A ALES demonstra forte adaptação ao uso de mídias sociais e plataformas digitais, facilitando o engajamento prático e acessível dos membros em atividades literárias. |
| 2 | Uso de recursos das famílias devido à falta de sede física | Apesar das limitações de infraestrutura, o MOC MAP utiliza recursos da comunidade para viabilizar atividades, mostrando resiliência e adaptação às condições locais. |
| 3 | Incentivo ao protagonismo estudantil em eventos; - Uso de redes sociais pelos jovens para divulgação. | A AGL coloca os estudantes como protagonistas, estimulando o uso de tecnologias para aumentar a visibilidade das atividades e promover o empoderamento juvenil. |

Fonte: elaborada pela autora

1ª Etapa - TRATAMENTO DE DADOS

O tratamento dos dados para a questão que aborda as estratégias utilizadas pelas Academias para promover o fomento literário de estudantes interconectados no uso de mídias tecnológicas revela diferentes abordagens em resposta às condições e recursos disponíveis de cada instituição.

A - ALES: O uso de múltiplas plataformas digitais, como Instagram, Facebook, WhatsApp e Google Meet, evidencia uma Academia que se modernizou para alcançar seus membros de forma contínua e dinâmica. As sessões regulares, bem planejadas, promovem um forte senso de comunidade e pertencimento. O tratamento dos dados revela que a ALES se destaca por maximizar o alcance de suas atividades literárias, aproveitando as tecnologias de comunicação para criar um ambiente de discussão e aprendizagem literária, mesmo de forma virtual.

B - MOC MAP: A falta de sede física faz com que o MOC MAP dependa de recursos das famílias de seus membros, o que limita o acesso às tecnologias em comparação com outras academias. O tratamento dos dados mostra que, apesar dessas limitações, o MOC MAP tem uma abordagem resiliente, utilizando os meios disponíveis na comunidade local

para manter suas atividades. Essa adaptação reflete a criatividade na superação das dificuldades materiais e sugere que a Academia pode se beneficiar com parcerias ou projetos que viabilizem um melhor acesso às ferramentas tecnológicas.

C - *AGL*: A ênfase no protagonismo estudantil e no uso de redes sociais pelos próprios jovens, para divulgar suas participações em eventos, demonstra uma abordagem inovadora. O tratamento dos dados indica que a *AGL* investe em capacitar seus jovens membros, encorajando-os a se tornarem não apenas consumidores, mas também produtores de conteúdo literário e cultural nas mídias. Isso não apenas promove o engajamento, mas também desenvolve habilidades críticas e digitais que podem ser valiosas em seus futuros acadêmicos e profissionais.

D - *Pontos Comuns e Diferenças*: a) Utilização de plataformas digitais: Todos os participantes reconhecem a importância de usar a tecnologia para promover o fomento literário, embora as abordagens variem.

b) *Engajamento e protagonismo*: O terceiro participante destaca a importância do protagonismo juvenil, que não é mencionado pelos outros, sugerindo uma dimensão social e educacional nas estratégias adotadas pela Academia Estadual.

Os dados sugerem que as academias buscam estratégias diferentes, mas complementares, para promover a literatura em meio ao avanço das tecnologias. Enquanto o *ALES* se destaca pelo uso diversificado das mídias digitais, o *MOC MAP* enfrenta restrições, mas se adapta de forma criativa. Já a *AGL* foca no protagonismo juvenil, o que se traduz em uma maior autonomia dos estudantes no uso da tecnologia.

Esses resultados indicam que o investimento em infraestrutura tecnológica e o fortalecimento do protagonismo estudantil podem ser pontos chave para o sucesso das academias literárias no futuro.

2ª Etapa: INFERÊNCIA

A - *Adaptação às Novas Tecnologias*: A adoção de mídias sociais e plataformas de vídeo mostra que as Academias estão se adaptando ao novo cenário digital, o que é fundamental para a manutenção do engajamento dos jovens na literatura.

B - *Protagonismo como Estratégia Eficiente*: Colocar os estudantes em posição de destaque pode ser uma maneira eficaz de fomentar o interesse pela literatura, pois incentiva a participação ativa e a autoexpressão.

2ª Etapa: INTERPRETAÇÃO

A - *Engajamento através da tecnologia*: A diversificação das ferramentas tecnológicas utilizadas sugere uma abordagem estratégica para alcançar e envolver diferentes públicos. Ao explorar as mídias sociais, as Academias não apenas mantêm sua relevância, mas também ampliam seu alcance.

B - *Desafios da falta de sede*: A dependência de recursos familiares, como mencionado pelo segundo participante, revela uma fragilidade nas estruturas das Academias. No entanto, essa situação também pode estimular maior criatividade na utilização de recursos disponíveis e no fortalecimento de laços comunitários.

As Academias de Letras estão buscando maneiras inovadoras de promover o fomento literário, utilizando a tecnologia para engajar os estudantes. O envolvimento dos jovens como protagonistas é uma estratégia valiosa que pode resultar em maior participação e interesse nas atividades literárias. No entanto, desafios como a falta de sede e recursos limitados ainda precisam ser superados para garantir um fomento literário sustentável e abrangente.

Questão 7 - Foi perguntado qual a importância das atividades realizadas na Educação local e as respostas obtidas foram as seguintes;

A - Participante 1:

Formação Crítica e Participativa: A ALES acredita que suas atividades são fundamentais para formar leitores e escritores críticos, promovendo uma educação que vai além da simples aquisição de habilidades de leitura e escrita. Ao incentivar o envolvimento dos jovens com a literatura, a Academia espera contribuir para a formação de cidadãos politizados e capazes de tomar decisões informadas, o que pode resultar em um impacto significativo na transformação social.

B - Participante 2:

Integração com a Comunidade Escolar: O segundo participante destaca a participação da Academia em eventos escolares, como doações de livros e palestras. Essas ações visam não apenas divulgar o Movimento Cultural (MOC MAP) e a AIL, mas também fomentar a leitura e a escrita entre os alunos. O foco em autores locais é uma estratégia eficaz para criar um vínculo com a cultura local e estimular a produção literária da região.

C - Participante 3:

Educação como Campo de Transformação Social: O terceiro participante ressalta que a educação é o principal campo de atuação da Academia, enfatizando que suas atividades buscam integrar a comunidade no universo do letramento literário. Essa integração é vista como uma das principais funções da Academia, pois acredita-se que a educação é um meio poderoso para a transformação social.

Quadro nº 08 - Importância das Atividades de Academias Literárias na Educação

| Participante | Importância das Atividades na Educação | Observações |
|--------------|--|--|
| 1 | Formação Crítica e Participativa: As atividades da ALES são vistas como ferramentas para formar leitores e escritores críticos, capazes de participar ativamente da sociedade e promover a transformação social. | Foco no desenvolvimento de uma consciência crítica e politizada, ajudando os jovens a se tornarem cidadãos informados e engajados. |
| 2 | Integração com a Comunidade Escolar: Participação ativa em eventos escolares, doação de livros e palestras para fomentar a leitura e a escrita, com foco em autores locais. | O vínculo com a cultura local, por meio da valorização dos autores da região, fortalece o sentimento de pertencimento e engajamento com a literatura regional. |
| 3 | Educação como Transformação Social: As atividades são vistas como uma forma de integrar a comunidade no mundo literário, com a finalidade de gerar transformação social por meio da educação. | A educação é usada como uma ferramenta central para integrar a comunidade, com o objetivo de promover mudanças sociais através do letramento e do engajamento literário. |

Fonte: elaborada pela autora

1ª Etapa: TRATAMENTO DOS DADOS

A análise das respostas mostra que as três Academias de Letras compartilham o objetivo comum de utilizar a literatura como ferramenta educativa, mas cada uma tem uma ênfase diferente em relação ao impacto esperado:

A - Formação crítica e politizada: A ALES se destaca por ter como principal foco o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, além de incentivá-los a participar das questões sociais e políticas, destacando o impacto de suas atividades no âmbito da cidadania.

B - Integração e valorização local: A MOC MAP foca sua atuação na promoção de eventos em escolas, fortalecendo o vínculo dos alunos com a cultura local através da valorização dos autores da região. Isso revela uma estratégia focada na conexão entre a educação formal e a literatura regional.

C - Transformação social via educação: A AGL, por sua vez, coloca a educação como o principal meio de promoção de uma transformação social, com ênfase na inclusão da comunidade no universo literário e na promoção de mudanças através do letramento.

D - Pontos Comuns e Diferenças: a) Transformação Social: Todos os participantes reconhecem a importância da educação para a transformação social, embora cada um enfatize diferentes aspectos, como a formação crítica, a integração com a comunidade escolar e o letramento literário. E, b) Atividades Práticas: O segundo participante se destaca por mencionar atividades concretas realizadas nas escolas, mostrando um aspecto mais prático e aplicável das ações da Academia. A ALES foca mais na formação de uma consciência crítica e na participação cidadã; o MOC MAP privilegia o vínculo com a cultura local e a integração escolar e a AGL coloca a educação no centro de suas atividades, com uma visão mais ampla de transformação social.

2ª Etapa: INFERÊNCIA

A - Relação entre Literatura e Cidadania: A ênfase na formação de leitores e escritores críticos sugere uma relação direta entre a literatura e a cidadania, onde o desenvolvimento de habilidades literárias é visto como uma ferramenta para capacitar os jovens a participar ativamente da sociedade.

B - *Integração com a Educação Local*: As Academias estão buscando maneiras de se integrar ativamente nas escolas, o que pode fortalecer o vínculo entre a literatura e a educação, promovendo um círculo virtuoso de aprendizado e engajamento.

3ª Etapa: INTERPRETAÇÃO

A - *Papel das Academias na Educação*: As Academias de Letras estão desempenhando um papel crucial na promoção da literatura e da educação local. Ao se envolverem com as escolas, elas não apenas promovem a leitura, mas também fortalecem a cultura local e incentivam a produção literária.

B - *Conscientização sobre o Letramento*: A consciência de que o letramento literário é uma ferramenta de transformação social reflete uma visão progressista sobre a educação, onde a literatura é vista como um meio para o desenvolvimento pessoal e comunitário.

As atividades realizadas pelas Academias de Letras têm um impacto significativo na educação local, formando leitores e escritores críticos e participativos, promovendo a cultura local e integrando a comunidade escolar ao universo literário. No panorama apresentado, os dados indicam que, embora as Academias compartilhem um objetivo geral de impactar a educação, os meios e abordagens variam de acordo com o contexto e os recursos disponíveis.

Essa abordagem evidencia a importância da literatura como um veículo para a transformação social e o empoderamento dos jovens.

Na questão de Nº 8 foi perguntado: Você percebe uma influência positiva na geração de novos literatos em sua localidade?

Todos os participantes reconhecem uma influência positiva no aumento da produção literária e na formação de novos escritores em suas localidades. Isso demonstra que as academias estão cumprindo um papel significativo no desenvolvimento cultural das suas comunidades.

A - Participante 1:

Menciona um crescimento geral no número de escritores, lançamentos de livros e participação em movimentos literários. A ALES é vista como um agente importante nesse processo, contribuindo para um ambiente literário mais dinâmico.

B - Participante 2:

Enfatiza o crescimento dos escritores itabaianenses e a participação em eventos como a Bienal e Feiras do Livro, mostrando que essas iniciativas locais têm um impacto direto na produção literária da região.

C - Participante 2:

Fornece um exemplo específico (Emilly Barreto), ilustrando como a participação em projetos promoveu a confiança e as habilidades de jovens escritores. Este relato traz um aspecto mais pessoal e emocional, evidenciando a transformação individual que pode ocorrer a partir das ações da academia.

Os participantes concordam que há uma influência positiva significativa na geração de novos letrados em suas localidades, destacando:

- a) *Contribuição Coletiva:* A ALES é vista como essencial para o dinamismo e crescimento da cena literária, incentivando lançamentos de livros e participação em movimentos literários.
- b) *Impacto dos Eventos Locais:* O segundo participante ressalta a importância de eventos literários regionais, como a Bienal e as Feiras do Livro, que impulsionam a produção de novos escritores, principalmente entre os escritores itabaianenses.
- c) *Transformação Individual:* O terceiro participante fornece um relato mais pessoal, exemplificado pela escritora Emilly Barreto, que se beneficiou diretamente dos projetos da Academia, desenvolvendo confiança e habilidades, o que evidencia o impacto profundo que essas iniciativas podem ter na formação de novos escritores.

Esses elementos mostram tanto o crescimento geral do ambiente literário quanto o desenvolvimento individual dos jovens escritores, graças às atividades das Academias.

Quadro nº 09 - Influência na Geração de Novos Literatos

| Participante | Percepção sobre a Influência na Geração de Novos Literatos | Exemplos ou observações |
|--------------|---|---|
| 1 | <i>Crescimento Geral:</i> O participante menciona um aumento no número de escritores, lançamento de livros e maior participação em movimentos literários. | A ALES é reconhecida como um agente importante para esse crescimento, contribuindo para um ambiente literário mais dinâmico e engajado. |
| 2 | <i>Crescimento Regional:</i> Enfatiza o crescimento dos escritores itabaianenses, com destaque para a participação em eventos como a Bienal e Feiras do Livro. | Esses eventos literários locais têm um impacto direto no aumento da produção literária na região, fomentando o desenvolvimento de novos escritores e sua visibilidade no cenário literário. |
| 3 | <i>Exemplo Pessoal:</i> Fornece o exemplo da jovem escritora Emilly Barreto mostrando como a participação em projetos da Academia promoveu a confiança e habilidades dos jovens escritores. | Esse relato destaca a transformação individual que ocorre por meio das ações da Academia, enfatizando o impacto pessoal e emocional no desenvolvimento de novos talentos literários. |

Fonte: elaborada pela autora

D - *Impacto em Jovens Escritores:* Todos os participantes concordam que o estímulo à literatura entre os jovens é crucial para o desenvolvimento de novas vozes na literatura. A ênfase no protagonismo juvenil e no encorajamento de suas iniciativas destaca o compromisso das academias em nutrir talentos emergentes.

E - *Contribuição Cultural:* A análise das respostas sugere que as atividades promovidas pelas academias não apenas aumentam o número de escritores, mas também fortalecem o tecido cultural das comunidades. A interação com escolas e eventos literários fomenta um ambiente onde a literatura é valorizada e celebrada.

A oitava questão revela uma percepção compartilhada entre os participantes sobre o papel vital das academias de letras na formação de novos escritores. A diversidade de exemplos e enfoques demonstra que, embora as experiências sejam variadas, há um consenso sobre a importância da literatura na transformação social e cultural, especialmente entre os jovens.

As academias estão se mostrando não apenas como instituições literárias, mas como agentes de mudança comunitária.

1ª Etapa: TRATAMENTO DOS RESULTADOS

As respostas dos três participantes indicam uma percepção geral de que as atividades realizadas por suas instituições têm um impacto positivo na formação de novos escritores nas localidades que residem. Embora os participantes destaquem diferentes aspectos, há um consenso sobre a promoção do desenvolvimento literário nas comunidades. Apresenta-se o seguinte:

Primeiro Participante: Observa um aumento no número de escritores e eventos literários desde 2012, atribuindo parte desse crescimento ao trabalho da ALES e outras iniciativas em Aracaju. Isso sugere que a atuação da academia e sua interação com o público podem ter fomentado um ambiente propício para a criação literária.

Segundo Participante: Foca no contexto local de Itabaiana, mencionando o surgimento de novos escritores e a participação em feiras literárias. A ênfase na organização de eventos culturais indica uma estratégia ativa para estimular a produção literária na região.

Terceiro Participante: Apresenta um exemplo concreto de sucesso, citando a jovem cordelista Emilly Barreto. Esse relato pessoal exemplifica como a participação em eventos e atividades promovidas pela academia pode resultar em desenvolvimento individual e reconhecimento no campo literário.

2ª Etapa: INFERÊNCIA

As respostas sugerem que a presença de academias de letras e suas iniciativas têm um papel crucial no fortalecimento da literatura local. A formação de novos escritores não é apenas uma consequência das atividades realizadas, mas também um reflexo de um ambiente literário colaborativo e encorajador. Os eventos promovidos, como feiras de livros e encontros de escritores, servem como plataformas essenciais para que novos talentos sejam descobertos e apoiados.

3ª Etapa: INTERPRETAÇÃO

A influência positiva mencionada por todos os participantes evidencia a importância das academias de letras como agentes de transformação social através da literatura. As experiências e projetos apresentados mostram que a promoção da leitura e da

escrita está diretamente ligada ao desenvolvimento cultural das comunidades. Além disso, a presença de jovens escritores que se destacam, como Emilly Barreto, exemplifica o potencial que essas iniciativas têm para inspirar e moldar novas vozes na literatura, contribuindo não apenas para o enriquecimento cultural, mas também para a construção de uma identidade literária local.

A - Pontos Comuns e Diferentes:

Influência positiva: Todos os participantes percebem uma influência positiva na formação de novos escritores em suas respectivas localidades.

Eventos literários: As academias organizam ou participam de eventos literários externos, como feiras e encontros, que estimulam a produção de novos autores.

Encorajamento de jovens: As respostas destacam o papel das academias em apoiar jovens talentos, facilitando seu desenvolvimento como escritores.

Escopo geográfico: O primeiro participante foca em Aracaju e no impacto geral da ALES; o segundo se concentra em Itabaiana e eventos como a Bienal; o terceiro participante oferece um exemplo específico (Emilly Barreto) e menciona um impacto mais regional, dentro e fora do município.

Ênfase nos projetos: O terceiro participante menciona diretamente o efeito de projetos específicos (como o EJEASS) no amadurecimento dos jovens, enquanto os outros participantes falam mais sobre o impacto geral de eventos e atividades.

Foi solicitado na nona que descrevessem relatos de jovens que dão prosseguimento nos trabalhos voltados para a leitura e a escrita literária.

B - Compromisso Continuado com a Literatura: Os relatos dos participantes demonstram que, mesmo após ingressarem na universidade, os jovens membros da ALES mantêm um forte envolvimento com as atividades literárias. Isso sugere que a Academia não apenas promove a leitura e a escrita, mas também fomenta um senso de pertencimento e compromisso contínuo com a literatura, evidenciando que a experiência na academia deixa uma marca duradoura na formação dos jovens.

C - Impacto da Academia na Vida dos Jovens:

O primeiro participante menciona que os membros que entram na universidade continuam ativos na ALES, reforçando a ideia de que a academia é um espaço de suporte e incentivo para o desenvolvimento de habilidades literárias. O amor pelos livros é destacado como uma motivação central, o que é um aspecto positivo e inspirador da experiência acadêmica.

O 2º Participante que o uso de um vídeo como evidência mostra um envolvimento ativo e moderno dos jovens com a literatura, sugerindo que eles estão não apenas lendo, mas também interpretando e compartilhando suas experiências literárias com os outros.

O 3º Participante disse que o foco no amadurecimento dos jovens escritores é particularmente relevante. O reconhecimento do "cuidado com o uso da palavra" indica um progresso significativo em suas habilidades de escrita. A menção ao Concurso Literário e aos eventos EJEASS e FLIG sugere que esses espaços são fundamentais para a prática e desenvolvimento das habilidades literárias dos jovens.

D - Valorização da Expressão Literária: A continuidade do envolvimento dos jovens com a leitura e a escrita literária reflete uma cultura de valorização da expressão literária dentro das academias. A ênfase na qualidade dos textos enviados para o Concurso Literário destaca um desenvolvimento técnico e criativo, evidenciando que a participação nas atividades da academia promove não apenas a paixão pela literatura, mas também a excelência nas produções literárias.

Os relatos sobre a continuidade do trabalho dos jovens em leitura e escrita literária ressaltam o impacto positivo que as academias têm na formação de novos escritores.

A conexão emocional com a literatura e o comprometimento contínuo com as atividades literárias são evidências de que as experiências nas academias moldam a identidade literária dos jovens.

As ações da ALES, juntamente com a participação em eventos e concursos, facilitam um ambiente fértil para o desenvolvimento da escrita, preparando esses jovens para se tornarem vozes significativas na literatura contemporânea.

Quadro nº 10 - Relatos Sobre a Continuidade no Trabalho Literário

| Participante | Relatos de Continuidade no Trabalho Literário | Exemplos ou Observações |
|--------------|---|--|
| 1 | <i>Universitária:</i> Os membros que ingressam na universidade permanecem ativos na ALES. | A academia oferece suporte contínuo para o desenvolvimento de habilidades literárias. O amor pelos livros é uma motivação central, destacando o impacto positivo e inspirador da experiência acadêmica. |
| 2 | <i>Envolvimento Ativo:</i> Relato de um vídeo que demonstra o envolvimento dos jovens com a literatura de forma dinâmica e moderna. | Os jovens não apenas leem, mas também interpretam e analisam suas experiências literárias, o que sugere um engajamento mais profundo com a prática literária. |
| 3 | <i>Amadurecimento Literário:</i> Foco no progresso dos jovens escritores, com atenção especial ao "cuidado com o uso da palavra". | O Concurso Literário e os eventos EJEASS e FLIG são identificados como espaços importantes para o desenvolvimento das habilidades literárias, promovendo o amadurecimento e a prática contínua dos jovens. |

Fonte: elaborada pela autora

1ª Etapa: TRATAMENTO DOS RESULTADOS

Os relatos dos participantes fornecem insights sobre como os jovens envolvidos nas academias literárias continuam seus trabalhos de leitura e escrita após suas experiências nas instituições. A seguir, o tratamento dos resultados, inferência e interpretação, assim como os pontos comuns e diferentes entre as respostas.

A - Atividade Contínua:

- a) O primeiro participante menciona a continuidade do engajamento dos jovens na ALES, destacando que eles escrevem e participam de atividades literárias mesmo após ingressarem na universidade.
- b) O segundo participante utiliza um recurso audiovisual para ilustrar a conexão de um jovem com a literatura, indicando que a ALES promove o compartilhamento de experiências literárias.

- c) O terceiro participante observa um amadurecimento nas produções dos jovens, especialmente em concursos literários e eventos.

B - Desenvolvimento de Habilidades:

- a) Todos os participantes reconhecem que a participação nas atividades da academia contribui para o desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura dos jovens.

2ª Etapa: INFERÊNCIA

Os resultados sugerem que as academias literárias desempenham um papel significativo no desenvolvimento da identidade literária dos jovens, promovendo um ambiente que não apenas incentiva a produção literária, mas também proporciona suporte contínuo, mesmo após a transição para a vida acadêmica.

3ª Etapa: INTERPRETAÇÃO

A - A continuidade do envolvimento dos jovens com a literatura, destacada nas respostas, pode indicar que as academias criam laços duradouros e um senso de comunidade, que encorajam os jovens a permanecerem conectados à sua paixão pela leitura e pela escrita.

B - O uso de mídias e a observação do amadurecimento nas produções literárias evidenciam que a ALES não só ensina habilidades técnicas, mas também promove a autoconfiança e a expressão pessoal dos jovens escritores.

C - Pontos Comuns e Diferentes:

Engajamento Continuado: Todos os participantes ressaltam que os jovens continuam envolvidos em atividades literárias após suas experiências na academia.

Importância da Academia: Há um reconhecimento universal de que a ALES é um espaço fundamental para a formação e o desenvolvimento das habilidades literárias dos jovens.

Desenvolvimento Pessoal: Os relatos indicam um crescimento pessoal e literário, destacando o impacto positivo que a participação em eventos e concursos tem na formação dos jovens escritores.

Formas de Engajamento: O primeiro participante menciona a continuidade da participação na academia como um grupo; o segundo utiliza um recurso visual (vídeo) para evidenciar o envolvimento de um jovem, sugerindo uma abordagem mais moderna e interativa; o terceiro se concentra na análise da qualidade das produções literárias, enfatizando o amadurecimento e a atenção ao uso da linguagem.

Foco na Produção Literária: O terceiro participante faz uma análise mais crítica sobre o cuidado e a qualidade dos textos, enquanto os outros dois se concentram mais na continuidade do envolvimento e na importância da experiência literária.

Os relatos sobre a continuidade dos jovens em trabalhos de leitura e escrita literária na academia revelam um ambiente fértil que promove não apenas o desenvolvimento de habilidades literárias, mas também a construção de uma identidade literária sólida. As academias literárias, como a ALES, desempenham um papel crucial no apoio à formação de novos escritores, e os diferentes enfoques nos relatos enriquecem a compreensão do impacto dessas instituições na vida dos jovens.

D - Considerações: Os relatos fornecidos pelos participantes evidenciam diferentes formas de envolvimento contínuo dos jovens com a leitura e a escrita literária:

Suporte e Continuidade: A ALES desempenha um papel importante na manutenção do envolvimento dos jovens com a literatura mesmo após a entrada na universidade, o que mostra a durabilidade do impacto da academia no desenvolvimento literário dos membros.

Engajamento Moderno: Esse participante apresenta uma abordagem inovadora, com o uso de vídeos como exemplo do envolvimento dos jovens. Isso sugere que eles estão usando novas formas de expressão para se conectar com a literatura e compartilhar suas interpretações, ou que expandem a prática tradicional de leitura e escrita.

Amadurecimento e Aperfeiçoamento: O participante do Sertão destaca o amadurecimento de jovens escritores, especialmente no cuidado com a linguagem,

evidenciando o papel fundamental dos eventos literários como o EJEASS e FLIG no aperfeiçoamento de suas habilidades.

Esses relatos mostram que as Academias Literárias proporcionam diversas oportunidades para que os jovens não apenas pratiquem a escrita e a leitura, mas também amadureçam e integrem essas atividades às suas vidas de maneira contínua e profunda.

Por fim, a décima questão buscou compreender os trabalhos concretizados pelas academias literárias nos últimos dez anos e seus impactos na educação.

As respostas dos participantes fornecem uma visão abrangente das atividades realizadas e dos efeitos positivos que essas ações têm gerado na formação literária e no desenvolvimento pessoal dos jovens.

Abaixo está o tratamento dos resultados, inferência, interpretação, e os pontos comuns e diferentes nas respostas, bem como suas respostas apresentadas em quadro (11).

1ª Etapa: TRATAMENTO DOS RESULTADOS

A - Atividades e Concretizações:

Participante 1:

Destaca a presença de patronos literários que orientam e apoiam os estudantes e menciona a realização da segunda antologia poética e a participação em eventos literários.

Participante 2:

Enfatiza a organização da V e VI Bienais do Livro de Itabaiana e as Feiras do Livro.

Participante 3:

Salienta a realização de oficinas de produção textual e a publicação de uma antologia que surgiu de uma escola periférica, ressaltando a atuação inclusiva da academia.

B - Impacto na Educação:

Todos os participantes mencionam a importância das atividades realizadas na educação local, destacando que essas iniciativas ajudam a promover a leitura e a escrita entre os estudantes, além de incentivar a formação de novos escritores.

2ª Etapa: INFERÊNCIA

As academias literárias têm desempenhado um papel vital na promoção da literatura e na educação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita entre os jovens. As orientações dos patronos e a organização de eventos literários são estratégias eficazes que têm ampliado as oportunidades para os estudantes.

3ª Etapa: INTERPRETAÇÃO

A presença de patronos e a realização de antologias e eventos demonstram um compromisso contínuo com a formação literária, não apenas incentivando a escrita, mas também oferecendo suporte prático aos jovens escritores.

As oficinas de produção textual destacam uma abordagem prática e colaborativa, que tem gerado um impacto positivo nas escolas e promovido a criação de atividades literárias internas.

A - Pontos Comuns:

Envolvimento em Eventos Literários: Todos os participantes mencionam a participação em eventos significativos, como Bienais e Feiras do Livro, demonstrando um engajamento ativo com a comunidade literária.

Promoção da Leitura e Escrita: Há um consenso sobre a importância das atividades para o desenvolvimento da leitura e escrita, ressaltando o impacto positivo que essas ações têm sobre os jovens.

Orientação e Suporte: O papel dos patronos e a colaboração entre academias e escolas são destacados como essenciais para o desenvolvimento literário dos estudantes.

B - Pontos Diferentes:

Experiências e Realizações: A ALES enfatiza a continuidade do trabalho com patronos e a produção de antologias, enquanto o MOC MAP se concentra mais nas

dificuldades enfrentadas durante a pandemia e sua capacidade de organização. A AGL foca em oficinas de produção de texto e seu impacto em escolas específicas, destacando um envolvimento direto com a educação local.

Narrativa de Impacto: Enquanto a ALES e o MOC MAP relatam eventos e publicações, a AGL traz relatos de jovens que se beneficiaram diretamente das ações da academia, evidenciando a transformação pessoal e literária que ocorreu através de sua participação.

C - *Considerações:* As respostas à questão 10 revelam que as academias literárias, como ALES, MOC MAP e AGL, têm se destacado na promoção da leitura e escrita, contribuindo para a formação de novos literatos e para a transformação social por meio da educação.

O suporte de patronos, a realização de antologias e a organização de eventos literários são estratégias que têm gerado um impacto significativo na vida dos jovens, incentivando um amor duradouro pela literatura e fortalecendo a comunidade literária em cada região.

O quadro a seguir, apresenta respostas fornecidas pelos participantes sobre os trabalhos concretizados nos últimos dez anos.

Quadro nº 11 - Trabalhos Concretizados nos Últimos Dez Anos

| Participante | Trabalhos concretizados em 10 anos | Observações |
|--------------|---|--|
| 1 | <i>Antologias e apadrinhamento literário:</i> Publicação de duas antologias poéticas e presença de patronos literários vivos que orientam os membros. A Academia Literocultural de Sergipe também apadrinha a ALES, fornece apoio e orientação. Participação em eventos literários, concursos e premiações. | Destaca a importância do acompanhamento de padrinhos e o impacto do apadrinhamento na produção e desenvolvimento literário dos estudantes. |
| 2 | <i>Organização de Bienais e Feiras:</i> Organização da V e VI Bienal do Livro de Itabaiana, além de duas Feiras do Livro realizadas em 2021 e 2022. Participação em outros eventos menores. | Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, o MOCMAP conseguiu se manter ativo com a organização de eventos literários importantes na região, como as Bienais e Feiras do Livro. |
| | <i>Oficinas, Concursos e Projetos Literários:</i> Relato de quatro jovens | A AGL proporcionou um impacto transformador para os jovens |

| | | |
|---|---|---|
| 3 | (Emilly Barreto, Fernanda Souza, Lucas de Jesus, Matheus Alves) que participam em projetos da Academia. Realização de workshops de produção de texto poético e prosa, com envolvimento de escolas locais. | envolvidos, incentivando a participação em antologias, concursos e palestras. Realização da antologia escolar "O Florescer das Letras". |
|---|---|---|

Fonte: elaborada pela autora

As respostas dos participantes revelam que as Academias Literárias realizam uma ampla gama de atividades que impactam diretamente os estudantes e o ambiente literário local.

Apadrinhamento e produção literária: O sistema de apadrinhamento literário na ALES é uma prática notável, onde os patronos vivos orientam os estudantes, ajudando-os a publicar suas obras e a participar de eventos e concursos. A publicação da antologia poética também reflete o desenvolvimento literário contínuo dentro da academia.

Organização de Eventos Literários: Apesar de ser uma academia relativamente nova e ter enfrentado as dificuldades da pandemia, o MOCMAP tem se destacado pela organização de eventos de grande porte, como Bienais e Feiras do Livro, que impulsionam a cena literária local e regional.

Transformação Juvenil e Integração Escolar: A AGL tem um foco forte no desenvolvimento de jovens escritores, evidenciado pelos relatos dos participantes. Além disso, a colaboração com escolas estudadas na criação de iniciativas internacionais, como a publicação de uma antologia escolar, que reforça o impacto da academia na promoção da leitura e escrita.

Esses trabalhos concretizados refletem dedicação à formação literária de jovens, fortalecimento da cultura local e a promoção de espaços que incentivam a leitura e a escrita, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais de comunicação e expressão.

As ações promovidas pelas academias, como doações de livros e eventos, têm contribuído para a integração da academia com a comunidade escolar, promovendo uma cultura literária mais rica.

As Academias de Letras em Sergipe têm mostrado um compromisso de longo prazo com a literatura, realizando atividades que se prolongam ao longo dos anos, e envolvem novas gerações de estudantes, não apenas promovendo a literatura, mas também contribuindo para a valorização da cultura local, integrando autores e obras regionais nas suas atividades.

A presente pesquisa qualitativa realizada com os presidentes de três instituições literárias em Sergipe (ALES, MOC MAP e AGL) destacou uma série de aspectos relevantes sobre suas atividades, desafios e impactos na promoção da literatura e do letramento em suas respectivas comunidades. Dentre esses aspectos destacam-se:

Calendário e Frequência: Todas as academias demonstraram uma organização sólida em relação ao planejamento de atividades, com a ALES estabelecendo um calendário anual que inclui sessões virtuais mensais e lives semanais. O MOC MAP enfatizou atividades contínuas definidas em reuniões, enquanto a AGL realiza suas ações anualmente.

Concursos Literários: A ALES realiza concursos internos voltados a seus membros, promovendo a publicação de antologias, enquanto o MOC MAP apoia a Academia Itabaianense de Letras em seus concursos. A AGL realiza concursos com abrangência estadual, envolvendo jovens escritores.

Utilização de mídias tecnológicas para promover o letramento literário: A ALES, por exemplo, se destaca no uso de Instagram e Google Meet para interação com membros, enquanto a AGL foca em envolver jovens em eventos como protagonistas, o que resulta em maior engajamento e visibilidade.

Enfrentamento de Desafios: As academias enfrentam desafios significativos, como a falta de patrocínio e financiamento adequado, especialmente na ALES, onde a maioria dos participantes exige autorização dos responsáveis. O impacto da pandemia foi notado pelo MOC MAP, que teve suas atividades prejudicadas, enquanto a AGL relatou dificuldades na mobilização da comunidade e limitações financeiras.

Impacto na Educação e na Comunidade: As atividades realizadas pelas instituições estudadas têm contribuído para a formação de leitores e escritores críticos e participativos. Elas promovem a doação de livros, a organização de eventos culturais e a integração com

escolas, incentivando práticas de leitura e escrita. O envolvimento de jovens escritores nas atividades acadêmicas tem mostrado um amadurecimento em suas produções literárias, destacando-se exemplos como a cordelista Emilly Barreto, que se tornou reconhecida após participar de eventos organizados pela AGL.

Futuro e Sustentabilidade: As academias demonstram um compromisso com a continuidade de suas ações e a promoção da literatura como uma ferramenta de transformação social. A presença de patronos e a orientação oferecida aos jovens indicam uma preocupação com o desenvolvimento literário a longo prazo.

A pesquisa qualitativa revela que as Academias de Letras atuam de maneira significativa na promoção da literatura e do letramento em suas comunidades. Apesar dos desafios enfrentados, suas estratégias e atividades têm gerado impactos positivos, formando novos literatos e fomentando uma cultura literária rica e inclusiva. A continuidade de seus esforços e a busca por parcerias e patrocínios são fundamentais para a sustentabilidade de suas ações no futuro.

Ficou evidenciado que a escrita literária vai além do simples ato de colocar palavras no papel. Ela envolve a capacidade de criar mundos, desenvolver personagens complexos e transmitir emoções profundas. Para os estudantes, praticar a escrita literária é essencial que ele tenha desenvolvido diversas habilidades, como a criatividade, a empatia e a capacidade de análise crítica.

4.4.2 Participação e Percepções dos Estudantes do Ensino Médio nas Atividades das Academias de Letras

A primeira pergunta feita aos estudantes do Ensino Médio, todos já cursando o 3º Ano foi a seguinte:

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária?
Se sim, qual foi sua experiência?

As respostas dos alunos estão apresentadas no quadro a seguir:

Quando nº 12 - Experiência de Estudantes do Ensino Médio, Participantes em Atividades Literárias

| Local | Resposta | Experiência Relatada | Temas Emergentes |
|---------|---|---|---|
| Litoral | Sim, participei de várias atividades promovidas pela Academia de Letras Estudantil de Sergipe (ALES). A experiência tem sido extremamente enriquecedora, proporcionando a oportunidade de participar de eventos literários, desfiles e debates que ampliaram minha visão sobre a literatura e me ajudaram a crescer como escritor. A troca de ideias com outros membros da ALES tem sido inspiradora e me motivado a continuar aprimorando minha escrita. | Enriquecedora, participação em eventos literários, desfiles, debates, troca de ideias, crescimento como escritor. | Enriquecimento cultural, troca de experiências, motivação para escrita. |
| Agreste | Sim. Por a Academia de Letras da cidade disponibilizar um concurso literário, me senti incentivada a ler e a praticar mais a escrita, pois precisaria ter um bom desempenho. E para isso (participar) seria necessário esse esforço. | Incentivo à leitura e à prática da escrita, necessidade de esforço para bom desempenho. | Incentivo à leitura, prática de escrita, motivação através de concursos. |
| Sertão | Sim. Foi uma experiência marcante e inesquecível, pois conhecemos diversas figuras amplamente conhecidas no meio literário, sem falar de participar de uma antologia, organizada pela AGL. | Marcante e inesquecível, contato com figuras literárias, participação em antologia. | Impacto emocional, conexão com o meio literário, valorização da produção literária. |

Fonte: elaborada pela autora

O quadro acima revela os seguintes temas emergentes:

Enriquecimento cultural: Refere-se ao crescimento e à ampliação da visão sobre a literatura proporcionados pelas atividades.

Troca de experiências: Envolve a interação e a troca de ideias entre os membros da Academia, inspirando e motivando os participantes.

Incentivo à leitura: O papel das Academias em estimular os estudantes a lerem mais, especialmente em preparação para concursos literários.

Prática de escrita: A necessidade e o incentivo à prática da escrita que surgem da participação em atividades, como concursos.

Impacto emocional: Experiências que são marcantes e inesquecíveis, contribuindo para a formação pessoal dos participantes.

Conexão com o meio literário: A oportunidade de conhecer figuras influentes no campo da literatura, enriquecendo a experiência dos participantes.

Valorização da produção literária: A participação em antologias e eventos que destacam a produção literária dos estudantes.

Na segunda questão foi perguntado quais tipos de atividades literárias o estudante considera mais interessantes (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) e se a Academia o motiva nesse sentido.

Quadro nº 13 - Atividades Literárias consideradas mais importantes pelos estudantes do Ensino Médio

| Local | Resposta | Atividades Literárias, Consideradas Mais Interessantes | Motivação da Academia | Temas Emergentes |
|---------|---|--|--|---|
| Litoral | As oficinas literárias, palestras e eventos culturais são as atividades que considero mais interessantes. A ALES constantemente motiva seus membros a participar dessas atividades, incentivando a troca de conhecimento e o desenvolvimento de novas habilidades literárias. A Academia cria um ambiente de aprendizado contínuo e troca de experiências que me mantém engajado e inspirado. | Oficinas literárias, palestras, eventos culturais. | Sim, a ALES motiva por meio da troca de conhecimento, desenvolvim ento de habilidades e um ambiente de aprendizado contínuo. | Troca de conhecimento, aprendizado contínuo, engajamento em atividades literárias. |
| Agreste | Feiras literárias. Sim, porque possibilita os recursos necessários para participarmos das atividades, nos estimulando mais. | Feiras Literárias | Sim, por fornecer recursos necessários e estímulo à participação. | Incentivo à participação, fornecimento de recursos, estímulo à leitura. |
| Sertão | As palestras e as feiras literárias. Sim, a Academia me motiva, pois quando acontecem as palestras, a AGL sempre nos convida a participar dos eventos. | Palestras, Feiras Literárias | Sim, a Academia motiva ao convidar para participar das palestras e eventos. | Incentivo à participação, valorização das atividades literárias, convite a eventos. |

Fonte: elaborada pela autora

A análise de conteúdo descritiva dessa questão, indica claramente que atividades interativas e de grande visibilidade, como oficinas literárias, palestras e feiras, são as mais apreciadas. Isso revela um interesse por atividades que promovem a interação social e o

desenvolvimento de habilidades práticas. Além disso, os estudantes destacam o papel motivacional das Academias, seja pela oferta de recursos, convites ou pela criação de um ambiente que estimula o aprendizado e a troca de experiências. As Academias de Letras são vistas não só como promotoras dessas atividades, mas como espaços que facilitam o acesso e incentivam a participação contínua.

Os temas emergentes que aparecem são:

Preferência por atividades interativas: Oficinas literárias, palestras e feiras literárias são mencionadas como as atividades mais interessantes.

Motivação fornecida pela Academia: As Academias são vistas como um fator de estímulo à participação, seja por meio de convites para eventos ou pela oferta de recursos.

Ambiente de aprendizado contínuo: O papel das Academias é destacado como um espaço de troca de conhecimento e desenvolvimento de habilidades.

A questão indica dois pontos que divergem:

1º - Atividades preferidas: Enquanto um estudante do Litoral menciona oficinas literárias e eventos culturais, os outros focam mais nas feiras literárias e palestras.

2º - Forma de motivação: A forma como a motivação é descrita varia. Enquanto um estudante do Litoral fala sobre um ambiente contínuo de troca e aprendizado, o estudante do Agreste menciona o fornecimento de recursos como o principal estímulo.

Isso mostra que, embora de maneiras diferentes conforme o contexto de cada região, as Academias promovem atividades literárias. No Litoral, o ambiente de troca de ideias e o aprendizado contínuo são o maior atrativo, enquanto no Agreste a oferta de recursos concretos é o aspecto mais valorizado. Já no Sertão, o contato direto com eventos culturais e literários e o convite pessoal são as principais formas de engajamento.

Essa diversidade de ações reflete a capacidade de adaptação das Academias às realidades locais, mas também aponta para áreas de possível aprimoramento. Por exemplo, o incentivo à prática literária no Agreste poderia se beneficiar de mais atividades de troca de ideias e de desenvolvimento prático, enquanto no Sertão, o suporte financeiro para participação em eventos pode ser um fator limitante. Já no Litoral, a oferta de oficinas

práticas já é um ponto forte, mas ampliar o acesso a palestras e feiras literárias pode ajudar a diversificar ainda mais as experiências dos estudantes.

A terceira pergunta foi formulada para entender o impacto das atividades literárias promovidas pelas Academias de Letras no desenvolvimento intelectual e crítico dos estudantes. O objetivo era avaliar como os jovens percebem o papel dessas experiências no aprimoramento de suas habilidades de pensamento crítico e na ampliação de suas visões de mundo. Assim, foi perguntado: Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

As respostas refletem uma percepção positiva sobre o impacto das atividades literárias no desenvolvimento intelectual e crítico dos estudantes, mas também mostram nuances distintas conforme a experiência pessoal de cada um. Vejamos:

Quadro nº 14 - Respostas dos Estudantes sobre a Contribuição das Academias para o Desenvolvimento Intelectual e Crítico

| Local | Respostas dos Estudantes | Temas Emergentes | Pontos que divergem |
|----------------------|---|---|---|
| Estudante do Litoral | As atividades da ALES têm contribuído significativamente para o meu desenvolvimento intelectual e crítico. Elas me desafiam a pensar de maneira mais profunda sobre diferentes aspectos da literatura e da sociedade. As discussões promovidas pela Academia me permitiram desenvolver uma análise crítica mais aguçada e também me ajudaram a aperfeiçoar a qualidade dos meus textos. | Desenvolvimento do pensamento crítico, aprimoramento da escrita e análise social. | Foco no desenvolvimento crítico relacionado à escrita e à sociedade |
| Estudante do Agreste | Me fez reconhecer que preciso sempre buscar a aprender mais e estar preparada para novos desafios literários. Não me refiro a competições, mas sim de eu estar melhor que antes. | Aprimoramento intelectual contínuo, crescimento pessoal e autossuperação. | Enfoque no crescimento pessoal e autodesenvolvimento, sem foco em competição |
| Estudante do Sertão | A fazer a minha exposição a materiais de cunho informacional, a minha percepção de mundo mudou e meu senso crítico foi ampliado. | Ampliação da visão de mundo e expansão do senso crítico. | O impacto é percebido principalmente pela exposição a novos conteúdos informacionais. |

Fonte: Elaborada pela autora

Este quadro resume uma análise crítica das respostas dos estudantes, destacando os temas emergentes e os pontos de divergência entre as diferentes perspectivas dos participantes sobre as atividades das Academias de Letras. Ficou evidenciado que:

A - *Estudante do Litoral*: A participação na ALES é vista como um desafio constante para o desenvolvimento do pensamento crítico, com ênfase nas discussões literárias e sociais. O estudante relata um aprimoramento da qualidade de seus textos e uma maior capacidade de análise crítica, o que sugere que as atividades da Academia fomentaram uma reflexão mais profunda sobre a produção literária e os contextos sociais.

B - *Estudante do Agreste*: O foco aqui não está no desenvolvimento pessoal e na busca pelo aprendizado constante do aluno. O estudante expressa uma noção de autodesenvolvimento, destacando que as atividades que o fazem percebem a necessidade de estar em constante evolução, não para competir, mas para superar a si mesmo. Isso indica que as atividades literárias são vistas como um caminho para crescimento contínuo, não apenas literário, mas também de caráter formativo e pessoal.

C - *Estudante do Sertão*: A experiência com a AGL ampliou o senso crítico e a percepção do mundo do estudante. A exposição de materiais informativos foi vista como um fator-chave para essa mudança, o que mostra que as atividades literárias ajudam a expandir horizontes e a construir um pensamento mais crítico em relação à realidade.

Em relação aos temas emergentes, ficou assim apresentado:

Desenvolvimento do Pensamento Crítico: Todos os estudantes indicaram que as atividades das Academias tiveram impacto direto em suas habilidades de análise crítica. Isso reforça a ideia de que o ambiente literário acadêmico contribui para o desenvolvimento de uma leitura mais profunda da literatura e da sociedade.

Aprimoramento Intelectual Contínuo: O estudante do Agreste traz uma perspectiva interessante sobre o aprendizado contínuo, mostrando que a Academia não apenas oferece desafios, mas também motiva uma busca constante por autossuperação, sem foco em competições externas.

Ampliação da Visão de Mundo: O estudante do Sertão destaca a mudança na sua percepção do mundo e no senso crítico, evidenciando o papel das Academias em fornecer material e discutir que provocam uma visão mais abrangente e reflexiva da realidade.

Quanto aos pontos que divergem, apresentam-se da seguinte maneira:

Foco no Desenvolvimento Pessoal vs. Social: Enquanto o estudante do Litoral enfatiza o aprimoramento da escrita e da análise crítica literária e social, o estudante do Agreste foca mais no crescimento pessoal e na autossuperação. Isso demonstra que os impactos das Academias podem variar de acordo com o perfil e os interesses dos estudantes, abrangendo tanto aspectos individuais quanto coletivos.

Tipo de Experiência Transformadora: O estudante do Sertão valoriza principalmente a exposição a novos materiais e informações que alteram sua percepção de mundo, enquanto o estudante do Litoral menciona a troca de ideias com outros membros como um fator crucial para seu desenvolvimento crítico. Essa diferença mostra que o impacto das Academias pode ser tanto externo (por meio de novos conteúdos) quanto interno (pela interação com outros participantes).

A análise é que as Academias de Letras têm uma influência significativa no desenvolvimento intelectual e crítico dos estudantes, proporcionando um espaço para debates, reflexões e autodesenvolvimento. No entanto, cada estudante é impactado de maneira particular, com variações na forma como esses processos críticos e intelectuais se manifestam. De qualquer forma, seja pelo desafio de melhoria da escrita, pela busca de autossuperação ou pela ampliação do senso crítico, as Academias atuam como agentes transformadores na formação desses jovens.

Na quarta questão foi perguntado o seguinte:

4ª Questão: Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

O objetivo é entender se essa acessibilidade contribui para o enriquecimento cultural e literário dos estudantes, além de identificar quais obras ou materiais são considerados impactantes em sua formação.

Quadro nº 15 - Acesso a Livros e Materiais Literários Através das Academias

| Local | Respostas | Temas Emergentes | Pontos que Divergem |
|---------|--|--|--|
| Litoral | Sim, a ALES me fornece acesso a diversos livros e materiais literários, especialmente obras de escritores sergipanos e de outros jovens escritores. Esses materiais têm sido de grande importância, pois me permitem explorar novos estilos e vozes literárias, além de ampliar minha compreensão da literatura local. | Acesso a materiais literários como recurso valioso e enriquecimento cultural através da literatura local | Acesso ativo a livros e literatura local |
| Agreste | Não. Pois eu mesmo não procuro. | Desconexão e falta de iniciativa na busca de materiais | Falta de busca ativa por parte do estudante, apesar da oferta |
| Sertão | Não. Não tenho nenhum acesso. | Ausência de acesso a materiais literários | Semelhante à resposta do Agreste, indicando uma lacuna no alcance das oportunidades oferecidas pela Academia |

Fonte: elaborada pela autora

As respostas dos estudantes evidenciaram um contraste significativo no acesso a livros e materiais literários fornecidos pelas Academias:

A - Estudante do Litoral: Este estudante se destaca que a ALES oferece acesso a uma variedade de livros, especialmente de escritores locais. A experiência de ler esses materiais é vista como enriquecedora, permitindo a exploração de novos estilos literários e uma melhor compreensão da literatura sergipana. Isso sugere que a Academia cumpra seu papel de promover a literatura local e engajar os estudantes com vozes diversificadas.

B - Estudante do Agreste: Este estudante menciona que não tem acesso a livros, mas a razão é a falta de iniciativa própria em buscar esse material. A ausência de busca pode indicar uma desmotivação ou uma desconexão entre o estudante e as oportunidades oferecidas pela Academia.

C - Estudante do Sertão: Assim como o estudante do Agreste, este aluno também não possui acesso a materiais literários, indicando que pode haver uma lacuna no alcance ou na promoção de recursos disponíveis pela Academia para seus membros.

Sobre os temas emergentes e os pontos que divergem, assim se apresentam:

Acesso a Literários: O estudante do Litoral enfatiza a importância do acesso aos livros e à literatura local, evidenciando que essa acessibilidade é um recurso valioso para o desenvolvimento de materiais literários.

Desconexão e Falta de Iniciativa: As respostas dos estudantes do Agreste e do Sertão mostram uma desconexão com as atividades da Academia, destacando a necessidade de incentivar os alunos a buscar materiais literários de forma mais ativa.

Acesso x Iniciativa: Enquanto o estudante do Litoral tem um acesso ativo a livros e materiais, os estudantes do Agreste e do Sertão não possuem esse acesso, não necessariamente por falta de oferta, mas por uma falta de busca ou motivação para aproveitá-lo.

As respostas à quarta questão indicam que a ALES efetivamente fornece acesso a materiais literários, sendo esta uma experiência enriquecedora para o estudante do Litoral. Contudo, há uma lacuna significativa entre a oferta de recursos e a iniciativa dos alunos do Agreste e do Sertão em buscá-los. Isso sugere que, para maximizar o impacto das Academias, é necessário desenvolver estratégias que incentivem e promovam a busca ativa por livros e materiais, além de proporcionar uma maior divulgação das oportunidades disponíveis.

A quinta pergunta foi formulada para investigar como as Academias Literárias utilizam as redes sociais e plataformas digitais para se conectarem com os jovens. O objetivo é compreender a eficácia dessas estratégias na promoção de eventos literários e no engajamento de estudantes. As respostas obtidas apresentam-se no quadro a seguir:

Quadro nº 16 - Uso das Redes Sociais e Plataformas Digitais para Conexão com os Estudantes

| Local | Respostas | Temas Emergentes | Pontos que Divergem |
|---------|--|--|--|
| Litoral | A ALES utiliza redes sociais de forma eficaz, especialmente através do Instagram, onde promove eventos e atividades literárias. Lives e postagens constantes criam uma ponte entre a academia e o público jovem. | Eficácia das redes sociais e engajamento com atividades literárias | Ênfase na promoção através de plataformas digitais |

| | | | |
|---------|--|---|--|
| Agreste | Amplia a visão e noção dos jovens em relação à literatura, fazendo-os se interessarem pelas mesmas. Sim, muito eficaz. | Educação e motivação dos jovens | Concordância sobre a eficácia, mas sem detalhes sobre estratégias específicas |
| Sertão | Tenta usar uma linguagem mais corporativa e animada. Considero uma linguagem boa e as estratégias estão nos conformes. | Adequação da linguagem para o público jovem | Foco na linguagem utilizada, mostrando que a execução das estratégias deve ser considerada |

Fonte: elaborada pela autora

As respostas dos estudantes mostram uma percepção positiva sobre o uso das redes sociais pelas Academias Literárias:

A - *Estudante do Litoral*: Este aluno destaca a eficácia das redes sociais, especialmente o Instagram, como uma ferramenta para conectar os jovens às atividades da ALES. O uso de lives e postagens constantes é considerado uma estratégia eficaz para divulgar eventos e aumentar a participação, mostrando que a Academia está adaptando suas práticas às plataformas digitais.

B - *Estudante do Agreste*: Este estudante menciona que as redes sociais ampliam a visão dos jovens sobre literatura, o que sugere que as estratégias digitais não apenas informam, mas também educam e motivam os estudantes. A afirmação de que essas estratégias são muito eficazes, ressaltando a importância da presença digital da Academia.

C - *Estudante do Sertão*: A resposta deste aluno indica que a Academia está tentando se comunicar de maneira acessível, utilizando uma linguagem mais corporativa e animada. Ele considera essa abordagem boa, o que implica que o uso de uma linguagem adequada para o público-alvo pode contribuir para a eficácia das estratégias.

Os temas emergentes e os pontos que divergem se apresentaram da seguinte forma:

Eficácia das Redes Sociais: Os estudantes registram que as redes sociais são uma ferramenta eficaz para a promoção de atividades literárias e a conexão com os jovens.

Engajamento e Educação: As plataformas digitais são vistas não apenas como canais de divulgação, mas também como ferramentas que ajudam os jovens a se interessarem mais pela literatura.

Adequação da Linguagem: A escolha da linguagem utilizada nas postagens e interações é importante para manter o público jovem engajado.

Perspectivas sobre Estratégias: Enquanto o estudante do Litoral e do Agreste foca na eficácia das redes sociais, o estudante do Sertão foca mais na adequação da linguagem, apontando que, embora a estratégia possa ser boa, sua execução precisa ser considerada sempre o público.

As respostas à quinta questão indicam que as Academias Literárias estão utilizando redes sociais de forma eficaz para se conectarem com os jovens. Os alunos regularmente têm a importância dessas plataformas na promoção de eventos e na educação sobre literatura. No entanto, a adequação da linguagem e do conteúdo são elementos que podem ser aperfeiçoados para manter o engajamento e garantir que as estratégias sejam realmente eficazes.

A sexta pergunta foi elaborada para avaliar o impacto das atividades promovidas pela Academia Literária na motivação dos estudantes para a leitura. Foi perguntado:

Você se sente motivado (a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

O quadro a seguir apresenta as percepções dos estudantes sobre a motivação para a leitura após participarem das atividades da Academia Literária, destacando a influência dessas experiências no interesse pela literatura.

Quadro nº 17 - Motivação para a Leitura Após Participação em Atividades das Academias Literárias

| Local | Respostas | Temas Emergentes | Pontos que Divergem |
|---------|--|---|---|
| Litoral | Sim, as atividades da ALES me motivam a ler mais, despertando interesse por novos temas e autores. Me incentivo a buscar conhecimento e me aprofundar na literatura, além de aplicar o que aprender em meus próprios textos. | Aumento da motivação para a leitura e conexão entre leitura e escrita | Foco em novos temas e produção textual |
| Agreste | Sim, porque com a leitura tenho mais conhecimento, posso dialogar e escrever melhor, e a Academia me incentiva a isso. | Importância do conhecimento e habilidades de diálogo | Ênfase no conhecimento adquirido através da leitura |
| Sertão | Sim. Após as atividades literárias a minha vontade de ler aumentou muito mais. | Aumento da motivação para a leitura | Experiência de aumento de vontade de ler, sem detalhes adicionais |

Fonte: elaborada pela autora

As respostas dos estudantes indicam uma motivação significativa para a leitura após participarem das atividades:

A - *Estudante do Litoral*: Este aluno afirma que as atividades da ALES despertam seu interesse por novos temas e autores, incentivando-o a buscar mais conhecimento e a se aprofundar na literatura. A conexão entre as atividades e a produção de seus próprios textos é destacada, indicando que a Academia não apenas estimula a leitura, mas também a prática da escrita.

B - *Estudante do Agreste*: A resposta deste aluno reforça que a leitura é um meio de adquirir conhecimento, que contribui para o diálogo e a melhoria da escrita do estudante. A afirmação de que a Academia o incentiva a importância das atividades na construção de habilidades literárias.

C - *Estudante do Sertão*: Este aluno expressa um aumento notável em sua vontade de ler após as atividades literárias, diminuindo que essas experiências são motivadoras e impactantes.

Os temas emergentes e os pontos que divergem apareceram de maneira a seguir:

Aumento da Motivação para a Leitura: Todos os estudantes relatam um aumento na motivação para ler após participarem das atividades, evidenciando o impacto positivo das experiências literárias.

Conexão entre Leitura e Escrita: As respostas sugerem uma relação direta entre a motivação para a leitura e a produção textual, com os alunos se sentem inspirados a aplicar o que aprendem.

Influência das Atividades: As atividades promovidas pela Academia são vistas como descobertas do interesse pela literatura, gerando um ambiente propício para

Ênfase nas Motivações: Embora todos os estudantes mencionem que a participação nas atividades os motiva a ler mais, as razões variam: enquanto algumas destacam o interesse por novos autores e temas, outros enfatizam o conhecimento e as habilidades de diálogo e escrita.

As respostas à sexta questão apresenta que houve um aumento na motivação para ler, vindo acompanhado pela busca de conhecimento e pela prática da escrita. Isso demonstra que a interação com a literatura, proporcionada pelas atividades das instituições fomenta o interesse e o engajamento dos estudantes.

Foi perguntado na sétima questão: Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens? Buscou-se explorar a percepção dos estudantes sobre a importância dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens, compreender como esses eventos influenciam o interesse pela leitura e o como se dá o envolvimento deles com a literatura. Vejamos as respostas no quadro a seguir:

Quadro nº 18 - Opinião sobre o Papel dos Eventos Literários

| Local | Respostas | Temas Emergentes | Pontos que Divergem |
|---------|---|---|---|
| Litoral | Os eventos literários são fundamentais, criando espaços de interação e aprendizagem fora da escola. Eles conectam jovens com autores e outros leitores, tornando a literatura mais acessível e relevante, além de incentivar a troca de ideias e a criação de uma comunidade leitora. | Importância dos eventos literários e a conexão com autores e comunidade | Ênfase na acessibilidade e relevância da literatura |

| | | | |
|---------|--|--|---|
| Agreste | Acredito que faz um estímulo aos jovens, gerando uma melhoria em seus estudos e conseqüentemente, uma melhor empregabilidade para estes no futuro. | Estímulo aos jovens, impacto na educação e empregabilidade | Foco na relação entre leitura e oportunidades profissionais |
| Sertão | É uma boa maneira de aproximar o público jovem para se familiarizar e, posteriormente, se entregar no mundo literário. | Importância dos eventos na familiarização com a literatura | Ênfase na aproximação do público jovem à literatura |

Fonte: elaborada pela autora

As respostas dos estudantes refletem uma visão positiva sobre os eventos literários e seu impacto na promoção da leitura:

A - *Estudante do Litoral*: Este considera os eventos literários fundamentais, destacando que eles criam espaços de interação e aprendizagem fora do ambiente escolar. A conexão com autores e outros leitores é vista como um aspecto que torna a literatura mais acessível e relevante. Além disso, ele menciona a importância da troca de ideias e da criação de uma comunidade leitora, enfatizando que esses eventos inspiram tanto novos leitores quanto escritores.

B - *Estudante do Agreste*: Este aponta que os eventos literários estimulam os jovens, sugerindo que essa motivação pode levar um estudante a melhorar nos estudos e, conseqüentemente, a melhores oportunidades de empregabilidade no futuro. Essa conexão entre leitura e futuro profissional é uma observação relevante.

C - *Estudante do Sertão*: Este vê os eventos literários como uma boa forma de aproximar os jovens do universo literário. A ênfase está na familiarização com a literatura, o que pode levar a um maior envolvimento com a leitura.

Para essa questão, os temas emergentes e os que divergem são:

Importância dos Eventos Literários: Todos os estudantes registram a relevância dos eventos literários na promoção da leitura, indicando que eles desempenham um papel crucial na formação de leitores.

Conexão com Autores e Comunidade: A interação com autores e a construção de uma comunidade leitora são aspectos destacados, mostrando que esses eventos não apenas promovem a leitura, mas também conectam os jovens entre si.

Impacto na Educação e Empregabilidade: A relação entre a promoção da leitura e a melhoria nos estudos, bem como as oportunidades de emprego, é uma perspectiva interessante levantada por um dos alunos.

Foco nas Consequências: Enquanto o estudante do Litoral enfatiza a criação de uma comunidade leitora e a acessibilidade da literatura, o estudante do Agreste traz uma perspectiva mais prática, ligando a leitura à empregabilidade e ao futuro profissional. O estudante do Sertão, por sua vez, foca na aproximação do público jovem à literatura.

As respostas à sétima questão mostram que os estudantes regularam o valor dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens. Eles não apenas entraram para o desenvolvimento de habilidades literárias, mas também criaram um ambiente de interação e aprendizagem que pode impactar especificamente a vida acadêmica e profissional dos jovens. Essa percepção reforça a importância das Academias Literárias e suas iniciativas em envolver os jovens na literatura.

A oitava pergunta buscou entender se os estudantes se sentiram inspirados a criar textos literários, como poemas, contos ou crônicas, a partir das atividades promovidas pela Academia Literária. O objetivo foi avaliar o impacto dessas atividades na expressão criativa dos jovens e como elas influenciam o desenvolvimento de suas habilidades literárias. Dessa forma, eles deram as seguintes respostas:

Quadro nº 19 – Opinião dos Alunos sobre as Produções e Experiências

| Local | Respostas | Temas Emergentes | Pontos que Divergem |
|---------|--|--|---|
| Litoral | Sim, escrevi um hino inspirado em um poema que criei para a ALES. A experiência foi muito especial, representando minha gratidão e conexão com a ALES. | Inspiração e criação - Valorização da experiência | Motivação e envolvimento na escrita |
| Agreste | Sim, um poema. Foi uma boa experiência, pois para você ter que estudar, trazendo-me muitos benefícios. | Inspiração e criação - Valorização da experiência | Motivação e envolvimento na escrita |
| Sertão | Não. Nunca tive interesse. | Falta de interesse ou conexão | Divergência sem engajamento e motivação |

Fonte: elaborada pela autora

Nessa questão, as respostas dos estudantes apresentam um panorama sobre a influência das atividades literárias na criação de textos:

A - *Estudante do Litoral*: Expressa uma experiência positiva ao escrever um hino inspirado em um poema criado para a ALES. A conexão emocional e a gratidão pela Academia são evidentes, destacando que a atividade não gerou apenas um produto literário, mas também proporcionou um momento de realização e aprendizagem significativa.

B - *Estudante do Agreste*: Menciona ter escrito um poema, ressaltando que a experiência foi enriquecedora, pois é luxuoso estudo e pesquisa. Isso demonstra um reconhecimento do impacto das atividades literárias em sua busca por aprendizado e desenvolvimento pessoal.

C - *Estudante do Sertão*: A resposta negativa deste jovem pode indicar uma falta de envolvimento ou compreensão do estudante sobre as atividades da Academia. O fato de não ter interesse em escrever sugere que ele pode não ter se sentido motivado ou não ter encontrado inspiração nas atividades, o que pode refletir uma desconexão entre a Academia e seus membros. Assim, tem-se temas emergentes e pontos que divergem da seguinte forma:

Inspiração e Criação: Os alunos que responderam afirmativamente destacam a inspiração recebida das atividades da Academia como um motor para sua produção literária.

Valorização da Experiência: Ambos os estudantes que realizaram textos relatam experiências significativas e gratificantes, que foram enriquecedoras para o seu desenvolvimento pessoal e literário.

Falta de interesse ou conexão: A resposta do estudante do Sertão destaca uma possível falta de interesse ou conexão com as atividades da Academia, indicando que pode haver uma oportunidade de envolver mais esses alunos.

Motivação e Envolvimento: Enquanto os estudantes do Litoral e do Agreste expressam motivação e envolvimento em atividades literárias, o estudante do Sertão apresenta uma postura de desinteresse, o que pode indicar diferentes níveis de engajamento com a Academia.

As respostas à oitava pergunta revelam que, para alguns estudantes, as atividades da Academia Literária têm um impacto positivo na produção criativa, inspirando a escrita e o aprendizado. No entanto, a resposta negativa de um aluno sugere que pode haver desafios em envolver todos os membros, diminuindo a necessidade de estratégias para fomentar maior interesse e participação.

O quadro a seguir, resume as opiniões dos estudantes sobre os temas que gostariam que fossem abordados em atividades literárias. Os objetivos na nona questão foi entender as expectativas dos alunos em relação ao conteúdo das atividades e como esses temas podem enriquecer suas experiências literárias.

Quadro nº 20 - Sugestão de Temas que os Estudantes Gostariam que Fossem Abordados na Região

| Local | Respostas | Temas Emergentes | Pontos que Divergem |
|---------|--|--|------------------------------|
| Litoral | Gostaria que abordassem temas que conectam a literatura com a vida cotidiana, como preservação da identidade cultural sergipana, histórias locais, igualdade, justiça, meio ambiente, tecnologia, inclusão e representatividade. | Conexão com a vida cotidiana; diversidade e inclusão; valorização da cultura local | Variedade de temas abordados |
| Agreste | Diversidade religiosa e cultural, prazer/importância da leitura, importância de ler desde cedo. | Diversidade e Inclusão | Foco em temas específicos |
| Sertão | História e cultura local, assuntos sobre a sociedade brasileira (bons ou ruínas). | Valorização da cultura local | Foco em temas específicos |

Fonte: elaborada pela autora

As respostas dos estudantes refletem uma diversidade de interesses e preocupações, demonstrando um desejo de que as atividades literárias abordem temas relevantes e significativos:

A - *Estudante do Litoral*: Este aluno sugere uma ampla gama de temas, destacando a importância de conectar a literatura com a vida cotidiana e as questões sociais. Ele menciona a preservação da identidade cultural sergipana, a inclusão e representatividade na literatura, além das transformações que a tecnologia traz para a leitura e a escrita. Essa resposta sugere uma conscientização crítica sobre a literatura e sua relação com a sociedade.

B - *Estudante do Agreste*: O foco deste aluno está em temas relacionados à diversidade, como religiosa e cultural, bem como na importância da leitura desde a infância. Essa resposta enfatiza a necessidade de abordar questões que promovam a inclusão e incentivem o prazer pela leitura desde cedo, contribuindo para o desenvolvimento de novos leitores.

C - *Estudante do Agreste*: A resposta deste aluno enfatiza a história e a cultura local, bem como questões estudantis sobre a sociedade brasileira. Essa perspectiva reflete um desejo de explorar a identidade regional e as complexidades sociais, indicando que a Academia deve considerar a relevância dos temas locais em suas atividades.

Os temas emergentes e pontos divergentes apresentam-se da seguinte maneira:

Conexão com a Vida Cotidiana: Há um desejo claro por temas que relacionam a literatura às experiências diárias dos jovens, incluindo questões sociais e culturais.

Diversidade e Inclusão: Os estudantes manifestam interesse em discutir temas de diversidade, representatividade e inclusão na literatura, refletindo a importância desses assuntos na formação de uma identidade literária mais ampla.

Valorização da Cultura Local: Os alunos demonstram um forte desejo de explorar a história e a cultura de suas regiões, diminuindo a necessidade de um foco maior nas narrativas locais.

Variedade de Temas: Enquanto o estudante do Litoral abrange uma gama mais ampla de temas, os alunos do Agreste e do Sertão focam em questões específicas, como diversidade e cultura local. Isso pode indicar diferentes níveis de experiência e percepção sobre a literatura e seu papel na sociedade.

As respostas à nona pergunta mostram que os estudantes desejam uma abordagem mais inclusiva e conectada com a realidade social e cultural de suas regiões. Essa busca por temas relevantes e significativos destaca a importância da Academia em promover a divulgação que não apenas inspira a leitura, mas também reflete a diversidade e as experiências dos jovens.

Por fim, na décima questão foi perguntado como o estudante vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral. O objetivo da pergunta foi

investigar a relevância e o papel das Academias Literárias na promoção da leitura, da escrita e da cultura em geral nas escolas e na comunidade, além de como elas são retidas para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens. As respostas dos alunos assim se apresentaram:

Quadro nº 21 - Percepção dos Estudantes sobre os Impactos das Academias Literárias na Escola e Comunidade em Geral

| Local | Respostas | Temas Emergentes | Pontos que Divergem |
|---------|--|---|-----------------------------------|
| Litoral | As Academias têm um papel crucial, oferecendo um espaço para a expressão, incentivando a criatividade e fortalecendo a cultura local. Elas promovem um senso de pertencimento e engajamento. | Fortalecimento da cultura local e oportunidades | Análise crítica mais aprofundada |
| Agreste | Vejo as Academias como oportunidades para os jovens exporem seus talentos e obterem conhecimentos gerais. | Oportunidades de desenvolvimento | Foco superficial em oportunidades |
| Sertão | Considero o impacto bom, destacando o acesso a materiais e eventos literários. | Acesso a materiais e eventos | Falta de análise crítica |

Fonte: elaborada pela autora

As respostas dos estudantes revelam uma visão positiva sobre o impacto das Academias Literárias, destacando diferentes aspectos:

A - Estudante do Litoral: Este aluno percebe a importância das Academias como espaços de expressão e desenvolvimento pessoal. Ele enfatiza o fortalecimento da cultura local e a promoção de um senso de pertencimento, destacando que a literatura serve como um meio de diálogo com o mundo. Essa perspectiva sugere que as academias não apenas influenciam o ambiente escolar, mas também contribuem para a transformação social.

B - Estudante do Agreste: A visão deste aluno é mais focada nas oportunidades que as Academias Estudantis oferecem aos jovens, como a exposição de talentos e a promoção de conhecimentos gerais. Isso indica uma valorização das Academias como plataformas de desenvolvimento pessoal e social, embora não explore profundamente o impacto cultural.

C - Estudante do Sertão: destaca que as Academias têm acesso a materiais e eventos literários, ou que é visto como algo positivo. Sua resposta sugere uma percepção de que as Academias são importantes para a oferta de recursos literários e educativos, mas falta uma análise mais crítica sobre como isso se reflete na vida social e cultural da comunidade.

Os temas emergentes e os pontos divergentes nessa questão se apresentam de maneira a seguir:

Espaço de Expressão: As Academias são vistas como locais que incentivam a expressão individual e a criatividade dos jovens.

Fortalecimento da Cultura Local: Há uma preocupação em fortalecer a cultura local, promovendo um senso de pertencimento e identidade.

Oportunidades de Desenvolvimento: As Academias são reconhecidas como plataformas que oferecem oportunidades para o desenvolvimento pessoal e a exposição de talentos.

Enfoque na Análise Crítica: Enquanto o estudante do Litoral oferece uma análise mais profunda e crítica sobre o impacto das Academias, os alunos do Agreste e do Sertão focam em aspectos mais superficiais, como oportunidades e acesso a materiais, sem explorar o potencial transformador da literatura nas comunidades.

As respostas à pergunta de décima indicam que os estudantes registraram o impacto positivo das Academias Literárias em suas escolas e comunidades, valorizando principalmente o espaço que elas proporcionam para a expressão e o desenvolvimento pessoal. Contudo, há uma necessidade de aprofundar a discussão sobre o papel transformador da literatura e a função das Academias na promoção de mudanças sociais mais amplas.

4.4.3 A Voz dos Estudantes do Ensino Fundamental: Impacto e Participação nas Academias Literárias

A escolha de aplicar o mesmo questionário tanto para os estudantes do Ensino Fundamental quanto para os do Ensino Médio se justifica pela natureza inclusiva das atividades promovidas pelas instituições literárias. Durante os eventos literários organizados por essas academias pela ALES, MOC MAP e AGL concursos literários, saraus, oficinas e bienais não há uma separação rígida entre os participantes, com base na sua etapa de escolaridade. Pelo contrário, essas instituições têm como princípio integrar crianças, adolescentes e jovens adultos em suas ações, promovendo um espaço democrático de interação e aprendizado.

Assim, considerando que os estudantes de diferentes faixas etárias participam dos mesmos eventos e são expostos às mesmas oportunidades de desenvolvimento literário, optou-se por utilizar um questionário único. Isso permitiu captar a percepção de ambos os grupos de maneira comparável, garantindo uma análise mais ampla sobre o impacto das atividades literárias na formação de leitores e escritores em diferentes fases educacionais.

O quadro a seguir, apresenta o Ano de Escolarização dos alunos que cursam o Ensino Fundamental e que são participantes desta pesquisa. Em seguida, apresenta-se suas respostas às perguntas, oferecendo uma visão ampla da influência das Academias de Letras e respondendo aos objetivos deste trabalho.

Quadro nº 22 - Ano de Escolarização dos Estudantes do ensino Fundamental Participantes da Pesquisa

| Local | Ensino Fundamental II | |
|---------|-----------------------|-----------------|
| | 1º Participante | 2º Participante |
| Litoral | 7º Ano | 8º Ano |
| Agreste | 7º Ano | 6º Ano |
| Sertão | 5º Ano | 9º Ano |

Fonte: elaborada pela autora

O questionário aplicado com os alunos do Ensino Fundamental forneceu uma visão abrangente de como esses estudantes percebem as ações literárias das Academias de Letras, oferecendo subsídios valiosos para a análise, segundo os objetivos desta pesquisa.

1ª PERGUNTA - Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Resposta 1º estudante do Litoral: Sim. Contação de história na biblioteca pública de Aracaju/Sergipe, encontros no evento literário (Café Poético), Clube do Livro de escola em Aracaju, VI Bienal do Livro de Itabaiana e I Bienal do Livro de Aracaju, Lives da Academia Estudantil de Letras de Sergipe. Tendo uma incrível experiência!

Resposta 2º estudante do Litoral: Sim. Feira de Livros, Festivais Culturais, Concursos Literários e Antologias.

Resposta 1º estudante do Agreste: Sim, participo do Movimento Cultural Maria Pereira. Participo das feiras literárias e uma experiência ótima, pois posso mostrar um pouco do meu talento para as pessoas.

Resposta do 2º estudante do Agreste: Sim. No FESTLAB recitei um conto de minha autoria, vi várias apresentações e também participei de dois concursos e de uma antologia. Por tudo isso me sinto mais habilitada a ler e escrever.

Resposta 1º estudante do Sertão: Sim. Foi uma experiência muito legal, pois tive a oportunidades de conhecer outros livros e muitas apresentações culturais.

Resposta do 2º estudante do Sertão: Sim. Marcante e inesquecível, pois conhecemos pessoas importantes do mundo da literatura e também tive a honra de participar de uma antologia organizada pela AGL.

O quadro a seguir oferece um panorama claro sobre a participação dos estudantes nas atividades das academias literárias.

Quadro nº 23 - Síntese da 1ª Pergunta

| Estudante | Atividade Participada | Experiência |
|---------------|---|--|
| 1º do Litoral | Contação de história, Café Poético, Clube do Livro, Bienais, Lives | Incrível experiência |
| 2º do Litoral | Feiras de Livros, Festivais Culturais, Concursos Literários, Antologias | Positiva e motivadora |
| 1º do Agreste | Movimento Cultural Maria Pereira, Feiras Literárias | Experiência ótima; oportunidade de mostrar talento |
| 2º do Agreste | FESTLAB, Concursos Literários, Antologia | Aumento das habilidades de leitura e escrita |

| | | |
|--------------|--|--|
| 1º do Sertão | Apresentações culturais, Bienais | Experiência muito legal; novas oportunidades |
| 2º do Sertão | Antologia, Encontro com figuras literárias | Experiência marcante e inesquecível |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

A primeira pergunta se referiu as atividades literárias, propostas pelas Academias de Letras, buscando conhecer a participação dos estudantes que cursam o Ensino Fundamental.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Estudantes do Litoral: O primeiro estudante relata uma experiência abrangente, mencionando diversas atividades, como contação de histórias, eventos literários (Café Poético), clube do livro e bienais. A participação em lives da Academia Estudantil de Letras de Sergipe também foi destacada, com a percepção de uma "incrível experiência." O segundo estudante menciona sua presença em feiras de livros, festivais culturais, concursos literários e antologias, sugerindo que essas atividades tiveram um impacto positivo e estimulante em sua formação literária.

Estudantes do Agreste: O primeiro estudante revela sua participação no Movimento Cultural Maria Pereira e destaca as feiras literárias, mencionando a oportunidade de mostrar seu talento. Ele enfatiza a importância dessas atividades para sua exposição artística. O segundo estudante destaca o FESTLAB, onde recitou um conto de sua autoria e participou de concursos e antologias, afirmando que essas experiências aumentaram sua habilidade de ler e escrever.

Estudantes do Sertão: O primeiro estudante descreve sua experiência como "muito legal," valorizando a oportunidade de conhecer novos livros e assistir a apresentações culturais. O segundo estudante considera sua experiência "marcante e inesquecível," destacando o encontro com pessoas importantes do mundo literário e a participação em uma antologia organizada pela AGL.

C - Temas Emergentes:

Diversidade de Atividades Literárias: As respostas indicam a participação em uma ampla gama de atividades, como contação de histórias, feiras de livros, bienais, concursos literários, festivais culturais e lives.

Desenvolvimento de Habilidades Literárias: A participação em eventos e concursos literários foi vista como uma oportunidade de aprimorar habilidades de leitura e escrita, especialmente entre os estudantes do Agreste.

Engajamento e Reconhecimento Pessoal: Os estudantes relatam que as atividades literárias proporcionaram uma sensação de reconhecimento e uma plataforma para mostrar seus talentos, evidenciando o impacto emocional positivo dessas experiências.

Encontros com Figuras Literárias: Alguns estudantes mencionam a importância de conhecer figuras influentes no mundo literário, o que reforça o valor da conexão entre os jovens e autores ou literatos experientes.

D - Pontos de Divergência:

Variada de Participação: Estudantes do Litoral tendem a descrever uma maior variedade de eventos e atividades literárias, enquanto os estudantes do Sertão e do Agreste mencionam experiências mais focadas em festivais e concursos específicos.

Experiência Individual: A percepção de impacto varia. Alguns estudantes enfatizam o desenvolvimento de suas habilidades (ex. estudante 2 do Agreste), enquanto outros descrevem as atividades mais como experiências culturais (ex. estudante 1 do Sertão).

E - Conclusão:

A análise revela que os estudantes do Ensino Fundamental tiveram experiências significativas e variadas em atividades promovidas pelas Academias Literárias. Para muitos, essas atividades são momentos marcantes, que proporcionam oportunidades de desenvolvimento literário, reconhecimento pessoal e interação com o mundo da literatura. Embora a natureza das experiências varie entre as regiões (Litoral, Agreste, Sertão), o impacto positivo sobre a motivação e o aprendizado dos estudantes é uma constante.

2ª PERGUNTA - Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

1º estudante do Litoral: Feiras de livros, bienais, oficinas e contos. Sim!

2º estudante do Litoral: Feira de livros, pois conheço novas pessoas e me apresento com minhas obras.

1º estudante do Agreste: Oficinas, Feiras Literárias, Festivais e Concursos. Sim, com o FESTLAB e também em concursos, que são coisas que me incentivam muito.

2º estudante do Agreste: As feiras literárias, a Academia está sempre motivando os jovens do Movimento Cultural.

1º estudante do Sertão: Feiras literárias. Sim, a conhecer novas experiências.

2º estudante do Sertão: As feiras literárias, como exemplo a FLIG e as palestras. Sim. A Academia de Letras está sempre motivando e nos convidando a participar dos eventos.

O quadro faz uma síntese das respostas, destacando o consenso sobre a importância das feiras literárias e a influência positiva das Academias no incentivo à participação dos estudantes.

Quadro nº 24 - Síntese da 2ª Pergunta

| Estudante | Atividades Literárias de Interesse | A Academia Motiva? |
|---------------|---|---|
| 1º do Litoral | Feiras de livros, Bienais, oficinas, contos | Sim |
| 2º do Litoral | Feira de livros, pois conheço novas pessoas e me apresento com minhas obras | Sim |
| 1º do Agreste | Oficinas, Feiras Literárias, Festivais, Concursos | Sim, com o FESTLAB e concursos |
| 2º do Agreste | Feiras literárias | Sim, a Academia sempre motiva os jovens |
| 1º do Sertão | Feiras literárias | Sim, a conhecer novas experiências |
| 2º do Sertão | Feiras literárias (FLIG), palestras | Sim, a Academia sempre convida |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

A segunda questão tem como objetivo identificar quais atividades literárias os alunos do Ensino Fundamental consideram mais interessantes, além de avaliar se as Academias Literárias exercem um papel motivador no engajamento dos estudantes nessas atividades.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Durante a Pré-análise, foram identificados termos relacionados a eventos literários, como "feiras literárias", "oficinas", "palestras" e "festivais". As respostas demonstram um interesse claro por eventos que promovem a interação social e o contato direto com obras e autores. Além disso, as Academias Literárias desempenham um papel motivador para a maioria dos participantes.

C - Temas Emergentes:

Feiras Literárias: Todos os estudantes mencionaram feiras literárias, evidenciando a preferência por esse tipo de atividade. As feiras parecem proporcionar uma oportunidade rica para os alunos explorarem novas obras, conhecerem autores e trocarem experiências.

Oficinas e Festivais: Alguns estudantes destacaram oficinas, festivais e concursos literários como atividades importantes para seu desenvolvimento literário.

Motivação da Academia: De modo geral, os alunos reconhecem o papel motivador das Academias, seja por meio de eventos específicos como o FESTLAB e a FLIG, ou pela promoção contínua de atividades literárias.

D - Pontos de Divergência:

Apesar da unanimidade em relação às feiras literárias, há uma variação nas preferências por outras atividades. Enquanto alguns estudantes valorizam as oficinas e festivais, outros focam mais nas oportunidades oferecidas pelas feiras para conhecer pessoas e apresentar suas próprias obras. A abordagem das Academias também é percebida de formas diferentes, com alguns estudantes destacando mais a motivação oferecida.

E - Conclusão:

A resposta dos alunos mostra que as feiras literárias são vistas como uma oportunidade chave para o desenvolvimento literário, além de incentivarem o envolvimento dos jovens com a leitura e a escrita. A participação nas atividades das Academias é amplamente vista como positiva e motivadora, fortalecendo o interesse dos estudantes em desenvolver suas habilidades literárias.

3ª PERGUNTA - Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

1º estudante do Litoral: A convivência com a literatura, me fez com que portas se abrissem, para que eu pudesse ter uma base incrível ao lado de pessoas incríveis, aprendendo todo dia mais a ter um pensamento crítico e objetivo, onde todas as minhas ações me levassem à algum lugar! Inclusive, tive muito apoio emocional ao fazer minha obra intitulada como “A Guerra Das Forças”

2º estudante do Litoral: Eu acredito que esses eventos podem proporcionar benefícios como o reconhecimento das minhas artes, de forma que as pessoas possam me conhecer.

1º estudante do Agreste: Me incentivam a não parar de ler e escrever, contribui para a expansão da minha imaginação, me mostram várias culturas e tradições.

2º estudante do Agreste: Essas atividades contribuem na interação com autores e ilustradores, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e enriquecendo no aspecto cultural e social.

1º estudante do Sertão: me incentivando a leitura, a escrita e ao conhecimento.

2º estudante do Sertão: Ao fazer que minha exposição de materiais de cunho informacional fosse perdurada por vários períodos, a minha percepção de mundo mudou e meu senso crítico foi ampliado.

O quadro apresenta uma análise do envolvimento nas atividades.

Quadro nº 25 - Síntese da 3ª Pergunta

| Estudante | Contribuição das Atividades para o Desenvolvimento Intelectual |
|---------------|--|
| 1º do Litoral | A convivência com a literatura abriu portas, desenvolveu o pensamento crítico e proporcionou apoio emocional. |
| 2º do Litoral | Reconhecimento das minhas artes e a possibilidade de ser conhecido pelas pessoas. |
| 1º do Agreste | Incentivo à leitura e escrita, expansão da imaginação, e contato com diferentes culturas e tradições. |
| 2º do Agreste | Contribuição na interação com autores e ilustradores, desenvolvimento do pensamento crítico e enriquecimento cultural. |
| 1º do Sertão | Incentivo à leitura, escrita e ao conhecimento. |
| 2º do Sertão | Mudança na percepção de mundo e ampliação do senso crítico por meio da exposição de materiais informacionais. |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

A terceira questão busca entender de que forma as atividades promovidas pelas Academias Literárias têm contribuído para o desenvolvimento intelectual e crítico dos estudantes, analisando como essas atividades afetam a percepção de mundo, pensamento crítico e habilidades literárias.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Na leitura flutuante, identificaram-se termos relacionados ao desenvolvimento de habilidades críticas, como “pensamento crítico”, “imaginação”, “senso crítico” e “conhecimento”. Os alunos reconhecem a importância das atividades literárias na expansão de suas capacidades intelectuais e emocionais, destacando a interação com outras culturas, autores e a escrita como fatores fundamentais.

C - Temas Emergentes:

Desenvolvimento do Pensamento Crítico e Intelectual: Muitos estudantes mencionaram como as atividades literárias promovem o pensamento crítico, seja pela convivência com a literatura ou pela exposição a diferentes culturas e tradições.

Apoio Emocional e Reconhecimento: Um dos estudantes do Litoral destacou o apoio emocional recebido durante a produção de sua obra, enquanto outro enfatizou o reconhecimento de sua arte como um benefício intelectual e motivacional.

Ampliação do Senso Crítico: Estudantes do Sertão mencionaram que as atividades ampliaram seu senso crítico, especialmente ao terem a oportunidade de expor seus trabalhos e receber feedback.

Conexão com Autores e Culturas: A interação com autores e ilustradores foi vista como um ponto importante para o desenvolvimento cultural e social, ajudando a expandir horizontes e promover uma visão mais crítica do mundo.

D - Pontos de Divergência:

Embora todos os alunos relatem benefícios intelectuais, os focos variam entre aspectos emocionais, reconhecimento artístico e crescimento cultural. Alguns enfatizam mais a criatividade e a imaginação, enquanto outros falam do desenvolvimento de habilidades críticas.

E - Conclusão:

As atividades literárias promovidas pelas Academias fomentado o pensamento crítico, a ampliação do conhecimento cultural e a interação social. O apoio emocional e o reconhecimento pessoal são igualmente importantes, demonstrando que as Academias oferecem um espaço seguro e motivador para o crescimento individual.

4ª PERGUNTA - Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

1º estudante do Litoral: Sim! O Código da Vinci e a Primeira Antologia Literária Da ABLAC (Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço)

2º estudante do Litoral: Sim. Visitamos feiras literárias e ganhamos vários livros.

1º estudante do Agreste: sim. Gostei muito de “O Dia 30 de Fevereiro”.

2º estudante do Agreste: Sim, A Saga de um piloto, III Antologia Poética.

1º estudante do Sertão: Não.

2º estudante do Sertão: Não.

A análise representada no quadro a seguir, evidencia que, embora a Academia Literária tenha proporcionado acesso a livros e materiais para os alunos do Litoral e Agreste, os estudantes do Sertão carecem de igual oportunidade.

Quadro nº 26 - Síntese da 4ª Pergunta

| Estudante | Acesso a Livros e Materiais Literários | Obras mais impactantes |
|---------------|--|--|
| 1º do Litoral | Sim | <i>O Código da Vinci e A Primeira Antologia Literária da ABLAC</i> |
| 2º do Litoral | Sim, através de feiras literárias | Vários livros adquiridos nas feiras |
| 1º do Agreste | Sim | <i>O Dia 30 de Fevereiro</i> |
| 2º do Agreste | Sim | <i>A Saga de um Piloto, III Antologia Poética</i> |
| 1º do Sertão | Não | N/A |
| 2º do Sertão | Não | N/A |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

A quarta questão explora o acesso dos alunos a livros e materiais literários por meio da Academia Literária, assim como a identificação dos títulos que mais impactaram seus processos de leitura e desenvolvimento intelectual.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Após a leitura flutuante das respostas, identificaram-se termos como “acesso”, “feiras literárias”, “ganhamos livros” e títulos de obras específicas, sugerindo uma variação significativa no acesso a materiais entre os estudantes de diferentes regiões.

C - Temas Emergentes:

Acesso a Livros e Materiais Literários: A maioria dos estudantes do Litoral e Agreste relataram acesso a livros e materiais literários por meio da Academia, enquanto os do Sertão não possuem esse mesmo acesso, refletindo uma disparidade regional.

Impacto das Obras Literárias: Livros como *O Código da Vinci* e *A Primeira Antologia Literária Da ABLAC* foram mencionados como impactantes para os estudantes do Litoral. No Agreste, títulos como *O Dia 30 de Fevereiro* e *A Saga de um piloto* foram

destacados. Esses materiais parecem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento literário dos alunos.

Feiras Literárias como Fonte de Acesso: Um dos estudantes do Litoral mencionou a importância das feiras literárias, onde tiveram a oportunidade de ganhar livros, demonstrando que esses eventos não são apenas oportunidades de aprendizado, mas também de distribuição de materiais.

Falta de Acesso no Sertão: Os dois estudantes do Sertão afirmaram não ter acesso a livros por meio da Academia, o que indica uma área de melhoria no fornecimento de recursos literários nessa região.

D - Pontos de Divergência:

Enquanto estudantes do Litoral e do Agreste relatam fácil acesso a livros e até mencionam obras específicas que impactaram suas trajetórias, os alunos do Sertão evidenciam uma lacuna significativa nesse aspecto.

E - Conclusão:

A análise revela que, apesar de a maioria dos estudantes ter acesso a livros e materiais literários, há desigualdade nesse acesso entre as regiões. O Sertão, em particular, carece de recursos adequados, o que pode limitar o desenvolvimento literário dos estudantes. Essa disparidade destaca a necessidade de políticas e iniciativas que melhorem a distribuição de materiais literários nas áreas menos favorecidas.

5ª PERGUNTA - De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

1º estudante do Litoral: Traz de uma maneira interativa e leve, o mundo da leitura, fazendo com que os jovens da atualidade, se sintam interessados e acabem criando o hábito da leitura e da escrita! Sim, considero!

2º estudante do Litoral: Sim. Quando ela divulga seus eventos, os jovens que navegam pela internet podem ver os cartazes e se interessam pelos eventos.

1º estudante do Agreste: Porque os jovens de hoje usam muito as redes sociais e assim eles poderão ver tudo que acontece de o que gostam e incentiva-los. Sim, pois os jovens são muito ligados a internet.

2º estudante do Agreste: Pelo Instagram, considero eficaz, pois muitos têm acesso.

1º estudante do Sertão: De maneira não tão divertida.

2º estudante do Sertão: Tenta utilizar uma forma de linguagem mais corporativa e um pouco animada. Considero uma linguagem boa e a estratégia está nos conformes.

A análise revela uma percepção positiva geral sobre o uso das redes sociais e com uma crítica construtiva a respeito da abordagem usada no Sertão, onde a linguagem corporativa e a falta de interatividade divertida podem ser áreas a melhorar. Vejamos no quadro a seguir:

Quadro nº 27 - Síntese da 5ª Pergunta

| Estudante | Percepção sobre o uso das Redes Sociais | Avaliação da Eficácia |
|---------------|--|--|
| 1º do Litoral | Considera que a Academia traz o mundo da leitura de maneira "interativa e leve" | Sim, considera eficaz |
| 2º do Litoral | Observa que a divulgação de eventos atrai jovens que navegam pela internet | Sim |
| 1º do Agreste | Acredita que as redes sociais permitem que os jovens vejam eventos que os incentivam | Sim, considera muito eficaz |
| 2º do Agreste | Menciona o Instagram como uma plataforma eficaz, pois muitos têm acesso | Sim |
| 1º do Sertão | Considera que as estratégias não são "tão divertidas" | Não especificado como eficaz |
| 2º do Sertão | A linguagem utilizada é "corporativa, mas animada" e a estratégia está "nos conformes" | Sim, mas com ressalvas sobre a linguagem |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

A quinta questão visa compreender como os estudantes percebem o uso das redes sociais e plataformas digitais pela Academia Literária para engajar os jovens, além de avaliar a eficácia dessas estratégias.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Na leitura flutuante das respostas, destacaram-se termos como “interativa”, “divulga”, “redes sociais”, “Instagram” e “linguagem corporativa”, que revelam diferentes percepções sobre o uso das redes digitais pelas Academias Literárias.

C - Temas Emergentes:

Interatividade e Engajamento: Estudantes do Litoral e Agreste enfatizaram o uso eficaz das redes sociais para tornar a leitura mais atraente aos jovens, com termos como "interativa", "leve" e "incentivar" sugerindo que a abordagem consegue despertar interesse em um público mais jovem.

Divulgação de Eventos: A promoção de eventos nas redes sociais, especialmente por meio de cartazes digitais, é uma estratégia amplamente reconhecida como eficaz pelos estudantes. Um deles mencionou o Instagram como uma plataforma-chave, considerando seu alcance significativo entre os jovens.

Impacto Positivo: Tanto no Litoral quanto no Agreste, os estudantes consideraram as estratégias eficazes, apontando que os jovens são conectados à internet e, portanto, mais propensos a serem impactados por esse tipo de divulgação.

Percepções no Sertão: No entanto, os estudantes do Sertão tiveram percepções mais críticas. Um deles afirmou que as estratégias não são "tão divertidas", enquanto o outro destacou que a linguagem usada pela Academia é "corporativa", embora com um tom positivo em relação à estratégia, considerando-a adequada, mas não necessariamente inovadora ou envolvente.

D - Pontos de Divergência:

Enquanto os estudantes do Litoral e Agreste elogiam as estratégias digitais da Academia, destacando a eficácia em atrair jovens, os do Sertão demonstram um leve descontentamento com a abordagem, sugerindo que as estratégias poderiam ser mais dinâmicas e atrativas.

E - Conclusão:

A análise aponta que as Academias Literárias estão utilizando de forma eficaz as redes sociais, principalmente para a divulgação de eventos e engajamento de jovens,

especialmente nas regiões do Litoral e Agreste. No entanto, no Sertão, há uma percepção de que a abordagem poderia ser mais inovadora e divertida, destacando a necessidade de diversificação das estratégias para captar o interesse de forma mais eficaz e adaptada às expectativas locais.

6ª PERGUNTA - Você se sente motivado (a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

1º estudante do Litoral: Sim! Pois sempre que nossos confrades e incentivadores conseguem, eles estão nos incentivando a leitura e até mesmo nos presenteando com novos livros!

2º estudante do Litoral: Sim, pois nos mostra que o mundo da literatura é maravilhoso e que nós podemos viajar no mundo da imaginação e também nos incentiva com doação de livros.

1º estudante do Agreste: Sim, me identifico muito lendo livros e também gosto muito de entrar no mundo da imaginação e a Academia me incentiva muito nisso.

2º estudante do Agreste: Sim, pois eles nos motivam e mostram a importância da leitura.

1º estudante do Sertão: Sim, porque lá sou incentivado a ler.

2º estudante do Sertão: Não, porque eu já tinha o hábito de leitura diária.

A análise aponta que a Academia Literária colabora na formação do hábito de leitura entre a maioria dos estudantes, com exceção daqueles que já tinham esse hábito consolidado antes da participação. A doação de livros e a valorização do poder imaginativo da leitura são fatores importantes que impulsionam essa motivação. Assim se apresenta:

Quadro nº 28 - Síntese da 6ª Pergunta

| Estudante | Motivação para Ler Após Participar das Atividades | Justificativa |
|---------------|---|---|
| 1º do Litoral | Sim | Incentivo dos confrades e presentes de livros |
| 2º do Litoral | Sim | Mundo da imaginação e doação de livros |
| 1º do Agreste | Sim | Gosto pela leitura e incentivo ao mundo da imaginação |
| 2º do Agreste | Sim | Academia motiva e valoriza a leitura |
| 1º do Sertão | Sim | A Academia incentiva diretamente |
| 2º do Sertão | Não | Já possuía o hábito de leitura diário |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

Esta questão busca explorar se as atividades promovidas pelas Academias Literárias influenciam o hábito de leitura dos estudantes, investigando o impacto das atividades no aumento da motivação para ler.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Nas respostas, observam-se as palavras-chave “incentivo”, “doação de livros”, “imaginação” e “importância da leitura”, sugerindo uma conexão direta entre as atividades literárias e a motivação para ler. A maioria dos estudantes expressou que se sentem incentivados a ler mais devido à participação nas atividades da Academia Literária.

C - Temas Emergentes:

Incentivo pela Academia e Presentes Literários: Os estudantes do Litoral destacaram o papel ativo da Academia e dos confrades no incentivo à leitura, mencionando presentes e doações de livros como fatores motivadores.

Exploração da Imaginação: A ideia de que a leitura permite "entrar no mundo da imaginação" foi repetidamente mencionada, especialmente pelos estudantes do Litoral e Agreste. Isso reforça a visão de que a leitura é não apenas uma atividade intelectual, mas também uma forma de lazer criativa e envolvente.

Valorização da Leitura: Os estudantes do Agreste mencionaram o fortalecimento do hábito de leitura e a importância da literatura, enfatizando que a Academia lhes "mostra a importância da leitura", revelando o papel educacional da Academia na formação do hábito.

Leitor Formado: No Sertão, enquanto um dos estudantes se sente incentivado, o outro afirmou que já possuía o hábito diário de leitura, destacando que, para este, o papel da Academia não foi de motivação inicial, mas de continuação de um interesse preexistente.

D - Pontos de Divergência:

Enquanto a maioria dos estudantes mencionou que as atividades literárias proporcionam um incentivo extra para ler mais, um dos estudantes do Sertão afirmou que já possuía o hábito de leitura antes da participação nas atividades da Academia, o que demonstra uma diferença no ponto de partida do interesse pela leitura.

E - Conclusão:

A Academia Literária tem motivado os estudantes a ler mais, especialmente ao proporcionar livros e criar um ambiente que valoriza a leitura. Para a maioria, participar das atividades literárias não apenas reforça o hábito de leitura, mas também amplia a compreensão da importância da literatura no desenvolvimento pessoal. Entretanto, há casos em que o estudante já chega com um hábito de leitura bem estabelecido, sugerindo que, para alguns, a Academia funciona mais como um reforço do que como uma motivação inicial.

7ª PERGUNTA - Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

1º estudante do Litoral: É algo que espalha nossa cultura brasileira e principalmente nordestina, lá, podemos mostrar nosso valor, nosso trabalho, nosso talento e nossa cultura, um lugar onde conhecemos novas pessoas e recebemos novos conhecimentos de outras culturas.

2º estudante do Litoral: Para mim é maravilhoso, pois abordam temas que agradam os jovens.

1º estudante do Agreste: Incentivar os jovens, descobrir os seus talentos, gerar conhecimentos, fazer eles lerem mais, entre outros.

2º estudante do Agreste: Os eventos literários desempenham um papel fundamental na promoção da leitura entre jovens como o estímulo à curiosidade, aproximação com autores, valorização da cultura.

1º estudante do Sertão: Incentivo a participação da leitura.

2º estudante do Sertão: O contato juvenil com uma boa literatura, com o hábito de uma boa leitura, interpretação e um incentivo nos estudos.

A análise, apresentada no quadro a seguir, reflete como os eventos literários são percebidos de maneiras distintas pelos estudantes, mas todos concordam com sua importância no incentivo à leitura e na valorização cultural.

Quadro nº 29 - Síntese da 7ª Pergunta

| Estudante | Opinião sobre o Papel dos Eventos Literários | Aspectos Destacados |
|---------------|---|---|
| 1º do Litoral | Espalham a cultura brasileira e nordestina, promovem talentos e novos conhecimentos | Valorização da cultura, talentos, conhecimento intercultural |
| 2º do Litoral | Maravilhoso, aborda temas que agradam os jovens | Conexão com temas relevantes para os jovens |
| 1º do Agreste | Incentivam os jovens, descobrem talentos, geram conhecimentos e promovem a leitura | Incentivo, descoberta de talentos, geração de conhecimento |
| 2º do Agreste | Papel fundamental na promoção da leitura entre jovens, aproximação com autores e valorização cultural | Estímulo à curiosidade, proximidade com autores, valorização cultural |
| 1º do Sertão | Incentivam diretamente a participação na leitura | Incentivo direto à leitura |
| 2º do Sertão | Incentivo ao contato juvenil com boa literatura, leitura e estudos | Incentivo à leitura e ao estudo |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

Essa questão visa entender como os estudantes veem o impacto dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens. O foco é analisar a percepção sobre o

papel desses eventos no fomento ao hábito da leitura e no desenvolvimento intelectual dos participantes.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

As palavras-chave extraídas das respostas incluem “incentivo”, “cultura”, “talentos”, “curiosidade” e “aproximação com autores”. De modo geral, os estudantes valorizam os eventos literários como meios eficazes de promover a leitura e ampliar o interesse dos jovens pela literatura.

C - Temas Emergentes:

Valorização da Cultura Local e Nacional: O 1º estudante do Litoral destacou que os eventos literários são uma oportunidade para espalhar a cultura brasileira e nordestina, além de serem espaços de valorização do talento local e pessoal. Essa perspectiva sugere que a promoção da leitura está vinculada não apenas ao prazer de ler, mas também à preservação e valorização das tradições culturais.

Conexão com os Jovens: O 2º estudante do Litoral enfatizou que os temas abordados nos eventos literários são atrativos para o público jovem, o que destaca a importância de selecionar conteúdos que dialoguem diretamente com seus interesses.

Incentivo e Descoberta de Talentos: O 1º estudante do Agreste mencionou que os eventos literários incentivam os jovens a descobrir seus talentos, gerando maior interesse pela leitura e pelo desenvolvimento intelectual. O 2º estudante do Agreste reforçou esse ponto, apontando a curiosidade e a aproximação com autores como fatores importantes no engajamento juvenil.

Incentivo à Leitura e ao Estudo: No Sertão, ambos os estudantes ressaltaram que os eventos literários incentivam diretamente o hábito da leitura, contribuindo para o desenvolvimento do hábito de estudo e interpretação.

D - Pontos de Divergência:

As respostas apresentaram uma diferença de foco: enquanto os estudantes do Litoral destacaram o aspecto cultural e a conexão com a juventude, os estudantes do Agreste e Sertão focaram mais no desenvolvimento de talentos e no incentivo direto à leitura. Essa

variação sugere que o impacto dos eventos literários pode ser percebido de maneiras diferentes, dependendo das características locais e das experiências pessoais de cada estudante.

E - Conclusão:

Os eventos literários incentivam à descoberta de talentos, a aproximação com autores e a valorização da cultura local. A participação nesses eventos também contribui para que os jovens se sintam motivados a ler e a se engajar em práticas literárias, ajudando a criar um ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e à curiosidade cultural. As respostas mostram que esses eventos são amplamente eficazes para atrair a juventude e promover o hábito da leitura.

8ª PERGUNTA - Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

1º estudante do Litoral: Sim? Participo de momentos poéticos onde declamo poesias de minha autoria e de outros grandes poetas.

2º estudante do Litoral: Sim. Poemas e cordel e a experiência foi incrível.

1º estudante do Agreste: Sim, a inspiração vem de Deus, mas é a academia que incentiva a participar de antologias e concursos.

2º estudante do Agreste: Sim, foi maravilhosa a experiência, pois todas gostaram do meu poema e isso é muito gratificante.

1º estudante do Sertão: Não.

2º estudante do Sertão: Não. Nunca cheguei a escrever algo sobre tal tema.

O quadro a seguir mostra que a Academia Literária proporciona um ambiente fértil para o desenvolvimento da escrita entre os estudantes, embora haja oportunidades para aprimorar o envolvimento de estudantes em certas regiões, como o Sertão.

Quadro nº 30 - Síntese da 8ª Pergunta

| Estudante | Trecho Inscrito, Inspirado pela Academia | Experiência Relatada |
|---------------|--|--|
| 1º do Litoral | Sim. | Participa de momentos poéticos, declamando poesias próprias e de outros poetas |
| 2º do Litoral | Sim. | Escreveu poemas e cordéis, descrevendo a experiência como "incrível" |
| 1º do Agreste | Sim. | Inspiração vem de Deus, mas a Academia incentiva a participar de antologias e concursos |
| 2º do Agreste | Sim. | Descreveu a experiência como "maravilhosa" e gratificante devido à recepção positiva |
| 1º do Sertão | Não. | Não escreveu textos inspirados pelas atividades da Academia |
| 1º do Sertão | Não. | Não escreveu nada relacionado ao tema, mas nunca teve oportunidade de explorar esse lado |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

Essa questão investiga se os estudantes já escreveram textos inspirados nas atividades da Academia Literária e como foi a experiência. A pergunta busca entender a relação entre a produção literária pessoal dos estudantes e o estímulo proporcionado pela Academia.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Palavras-chave relevantes incluem “poemas”, “cordel”, “inspiração”, “antologias”, “gratificante” e “experiência maravilhosa”. As respostas revelam que, para muitos dos estudantes, a Academia desempenha um papel fundamental em incentivar a escrita criativa, por meio de atividades como antologias, concursos e momentos poéticos.

C - Temas Emergentes:

Participação Ativa em Momentos Poéticos: O 1º estudante do Litoral destaca que participa ativamente de momentos poéticos, declamando poesias próprias e de outros

autores. Isso sugere que a Academia cria um espaço para a prática e o desenvolvimento da escrita e da performance literária, ajudando os jovens a expressarem sua criatividade.

Incentivo à Escrita de Poemas e Cordéis: O 2º estudante do Litoral relata ter escrito poemas e cordéis, e descreve a experiência como “incrível”. Esse tipo de feedback positivo reforça a ideia de que a Academia cria oportunidades concretas para que os estudantes explorem diferentes gêneros literários, como o cordel, uma tradição importante na cultura nordestina.

Inspiração e Participação em Antologias e Concursos: O 1º estudante do Agreste destaca que, embora sua inspiração venha de uma fonte pessoal (Deus), a Academia é responsável por incentivá-lo a participar de antologias e concursos. Isso indica que a Academia não só motiva a criação literária, mas também oferece canais para que os estudantes publiquem seus trabalhos e participem de competições literárias.

Experiência Gratificante com a Escrita: O 2º estudante do Agreste descreve sua experiência como “maravilhosa” e “gratificante”, especialmente por ter recebido reconhecimento positivo de seus colegas. Esse tipo de retorno social e emocional é essencial para a construção de confiança nos jovens escritores.

Falta de Produção Literária no Sertão: Os dois estudantes do Sertão responderam que não escreveram textos inspirados nas atividades da Academia. Isso pode sugerir uma diferença nas oportunidades ou no envolvimento dos estudantes com a produção literária nesse contexto específico.

D - Pontos de Divergência:

Há uma clara diferença entre os estudantes do Litoral e Agreste, que demonstram forte envolvimento com a escrita literária, e os estudantes do Sertão, que não relataram experiências de escrita relacionadas às atividades da Academia. Esse contraste pode ser indicativo de variáveis locais que afetam o incentivo à produção literária, como o nível de apoio oferecido ou o envolvimento pessoal com a leitura e escrita.

E - Conclusão:

Para a maioria dos estudantes, a Academia Literária atua como uma força catalisadora para a produção literária. Eles se sentem inspirados e motivados a participar

de atividades que promovem a escrita criativa, e as experiências relatadas são geralmente positivas e gratificantes. No entanto, há uma lacuna de participação no Sertão, o que sugere que o incentivo à escrita pode não estar sendo igualmente distribuído ou recebido entre as diferentes regiões. A Academia pode explorar estratégias para expandir seu alcance e incentivar mais estudantes, independentemente da localização.

9ª PERGUNTA - Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

1º estudante do Litoral: Temas que melhorassem a forma de vermos o mundo com a inclusão de todos, citando mais os menos favorecidos em produções literárias!

2º estudante do Litoral: Dos pontos históricos da cidade, abordando esse tema poderia fazer com que os jovens pudessem conhecer mais sobre a história da nossa região.

1º estudante do Agreste: Elaborar mais eventos literários locais.

2º estudante do Agreste: Diminuir o uso das telas e aumentar o acesso aos livros.

1º estudante do Sertão: Cultura cordelista.

2º estudante do Sertão: Cultura e história local e aspectos da sociedade brasileira sendo eles bons ou ruins.

A análise sugere que as Academias Literárias devem se concentrar em desenvolver atividades que combinem tradições locais com debates contemporâneos, além de criar mais eventos e facilitar o acesso aos livros, visando atender aos interesses diversificados dos jovens. O quadro está organizado da seguinte maneira:

Quadro nº 31 – Síntese da 9ª Pergunta

| Estudante | Temas ou Questões Sugeridas | Justificativa |
|---------------|---|--|
| 1º do Litoral | Inclusão social e visibilidade dos menos favorecidos | Promover uma visão mais inclusiva e crítica da sociedade através da literatura |
| 2º do Litoral | História local | Ajudar os jovens a conhecer mais sobre a história da região |
| 1º do Agreste | Mais eventos literários | Aumentar as oportunidades de envolvimento dos jovens com a literatura |
| 2º do Agreste | Reduzir o uso de telas e aumentar o acesso aos livros | Incentivar mais leitura física e menos dependência de tecnologia |

| | | |
|--------------|--|--|
| 1º do Sertão | Cultura cordelista | Valorizar e promover a tradição do cordel, uma forma cultural importante da região |
| 1º do Sertão | Cultura e história local; questões sociais brasileiras | Ampliar o debate sobre a cultura local e os aspectos da sociedade brasileira. |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

A última pergunta busca saber quais temas ou questões os estudantes gostariam de ver abordados nas atividades literárias da Academia em sua região. O objetivo é identificar os interesses e demandas específicas dos jovens para que as atividades possam ser mais relevantes e significativas.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

Os principais temas mencionados nas respostas incluem inclusão social, história local, eventos literários, cultura cordelista e redução do uso de tecnologia em favor da leitura. As respostas mostram um desejo de conectar a literatura a questões sociais e culturais importantes, além de abordar aspectos práticos, como o aumento de eventos literários.

C - Temas Emergentes:

Inclusão Social nas Produções Literárias: O 1º estudante do Litoral expressa o desejo de que as atividades literárias abordem temas que promovam a inclusão social, especialmente em relação aos menos favorecidos. Esse interesse sugere uma consciência crítica em relação às desigualdades sociais e como a literatura pode ser uma ferramenta para dar visibilidade a essas questões.

História Local: O 2º estudante do Litoral sugere que os temas históricos da cidade sejam mais explorados nas atividades, pois isso ajudaria os jovens a se conectarem com a história da região. O reconhecimento e a valorização da história local são importantes para a construção de identidade cultural.

Aumento de Eventos Literários: O 1º estudante do Agreste sugere a criação de mais eventos literários locais, indicando que a oferta de atividades pode ser insuficiente ou que

há uma demanda por mais oportunidades para os jovens se engajarem na literatura de maneira ativa.

Diminuição do Uso de Telas e Incentivo à Leitura: O 2º estudante do Agreste traz uma questão muito relevante para o contexto contemporâneo: a predominância das telas e da tecnologia. Ele sugere que as atividades literárias busquem diminuir o uso de tecnologia e aumentar o acesso aos livros físicos, o que reflete uma preocupação com os hábitos de leitura dos jovens em uma era digital.

Cultura Cordelista: O 1º estudante do Sertão destaca a importância da cultura cordelista, uma tradição literária marcante do Nordeste. Isso mostra um interesse em preservar e valorizar uma forma de expressão cultural regional que pode ser explorada mais profundamente nas atividades da Academia.

Cultura e História Local, Sociedade Brasileira: O 2º estudante do Sertão sugere que as atividades abordem tanto a cultura e a história locais quanto os aspectos sociais do Brasil, sejam eles positivos ou negativos. Esse comentário reflete um desejo de uma abordagem literária mais crítica e ampla, que inclua discussões sobre a realidade social brasileira.

D - Pontos de Divergência:

As respostas dos estudantes variam entre a valorização de temas culturais e históricos e questões sociais e contemporâneas, como a inclusão e o uso excessivo de tecnologia. O contraste entre os estudantes do Litoral e Agreste, que sugerem mais atividades e eventos, e os do Sertão, que destacam o cordel e a sociedade, revela que os interesses literários e culturais podem estar ligados às características regionais.

E - Conclusão:

Os estudantes expressam um desejo por atividades literárias que sejam tanto inclusivas quanto relevantes para a cultura e a história local. Eles também trazem questões atuais, como o uso da tecnologia e o papel da literatura em abordar desigualdades sociais. Para atender a essas demandas, as Academias Literárias podem desenvolver atividades que combinem o resgate das tradições culturais com discussões contemporâneas, além de aumentar a oferta de eventos e o acesso a livros.

10ª PERGUNTA - Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

1º estudante do Litoral: Na minha escola, ainda é uma tema que não está em ascensão, onde poucos se interessam e adquirem o hábito da leitura, a comunidade moderna, está com pensamentos diferentes, prejudiciais à eles mesmo e algumas vezes, até mesmo as pessoas de seu convívio, mas sabemos que uma minoria consegue expor suas ideias, aderir a leitura como hábito diário e alguns até mesmo conseguir escrever e publicar suas obras.

2º estudante do Litoral: Muito forte, pois as escolas abraçam os eventos da Academia Literária, inclusive, fazendo divulgação dos eventos e dos cordéis dos autores e incentivando os alunos a participarem desses eventos.

1º estudante do Agreste: Percebi que crianças, jovens e adultos estão se interessando mais em literatura e arte.

2º estudante do Agreste: Impacto positivo, pois esses eventos tornam a leitura mais acessível, atrativa e envolvente, especialmente para os jovens.

1º estudante do Sertão: Vejo como algo que precisa ser expandido e conhecido por todos.

2º estudante do Sertão: Não vejo nenhum impacto nas escolas.

O quadro a seguir apresenta a percepção dos estudantes sobre o impacto da Academia na escola e comunidade, deixando evidenciado que existe a necessidade de maior presença e visibilidade em algumas regiões.

Quadro nº 32 - Síntese da 10ª Pergunta

| Estudante | Percepção do Impacto da Academia Literária | Justificativa |
|---------------|---|---|
| 1º do Litoral | Impacto limitado, com poucos interessados | Interesse por leitura ainda é restrito na escola e na comunidade moderna |
| 2º do Litoral | Forte impacto, com participação das escolas | As escolas abraçam e divulgam eventos e incentivam os alunos a participar |
| 1º do Agreste | Aumento de interesse por literatura e arte | Percebe maior engajamento de crianças, jovens e adultos |

| | | |
|---------------|--|--|
| 2º do Agreste | Impacto positivo, tornando a leitura mais acessível e atrativa | Os eventos literários tornam a leitura envolvente, especialmente para jovens |
| 1º do Sertão | Academia precisa ser mais divulgada e expandida | Ainda não é amplamente conhecida e precisa alcançar mais pessoas |
| 2 do Sertão | Nenhum impacto percebido nas escolas | Não vê nenhuma influência ou atividades da Academia nas escolas locais |

Fonte: elaborada pela autora

A - Contextualização e Objetivo da Pergunta:

A décima pergunta busca entender como os estudantes percebem o impacto das Academias Literárias em suas escolas e comunidades, visando identificar o grau de influência e o alcance das atividades promovidas pelas academias.

B - Análise de Conteúdo Descritiva:

As respostas variam amplamente, desde uma visão positiva de forte impacto, especialmente nas escolas, até percepções de que a literatura e a influência das academias precisam ser mais divulgadas ou ainda não alcançaram a comunidade de forma significativa. Há uma clara distinção entre os estudantes que veem a Academia como uma força transformadora e aqueles que acreditam que há um longo caminho para que essa influência seja mais visível.

C - Temas Emergentes:

Interesse Limitado e Desafios de Expansão: O 1º estudante do Litoral destaca que, na sua escola, o interesse pela literatura ainda é limitado e muitos não veem a leitura como um hábito relevante. Ele também aponta que os pensamentos contemporâneos da comunidade podem ser prejudiciais. Isso reflete a necessidade de uma abordagem mais eficaz para promover a leitura entre os jovens e para superar barreiras culturais e sociais.

Divulgação e Participação Escolar: Em contraste, o 2º estudante do Litoral relata um forte impacto, com as escolas abraçando e promovendo eventos da Academia, como a divulgação de cordéis e a participação dos alunos. Isso mostra que em algumas escolas há uma colaboração significativa entre a Academia Literária e o ambiente escolar, incentivando a participação ativa dos estudantes.

Crescente Interesse pela Literatura: O 1º estudante do Agreste percebe um aumento no interesse por literatura e arte entre crianças, jovens e adultos. Sua visão sugere que as academias estão conseguindo alcançar e motivar diferentes faixas etárias, gerando um impacto positivo na comunidade.

Acessibilidade e Atração para a Leitura: O 2º estudante do Agreste também ressalta o impacto positivo, destacando que os eventos tornam a leitura mais acessível e atraente, especialmente para os jovens. Isso reforça a ideia de que as academias têm um papel importante em cativar o público jovem por meio de atividades envolventes.

Expansão Necessária: O 1º estudante do Sertão vê as academias como algo que precisa ser mais amplamente divulgado e conhecido. Essa percepção pode indicar que, em sua região, as atividades literárias ainda não atingiram seu potencial de impacto e visibilidade.

Falta de Impacto: Já o 2º estudante do Sertão não percebe nenhum impacto das academias nas escolas. Essa resposta reflete uma ausência de atividades ou de divulgação eficiente, o que pode ser um indicador de que a Academia Literária ainda não conseguiu engajar essa comunidade específica de forma significativa.

D - Pontos de Divergência: As respostas refletem experiências bastante distintas entre as regiões. Enquanto os estudantes do Litoral e do Agreste percebem impactos positivos, seja pela promoção ativa da leitura ou pelo envolvimento das escolas, os estudantes do Sertão parecem menos engajados e relatam uma falta de impacto. Esse contraste pode estar relacionado ao nível de divulgação e à presença de eventos literários nas diferentes regiões.

E – Conclusão:

A percepção do impacto das Academias Literárias varia bastante entre as regiões e escolas. Enquanto em algumas escolas e comunidades as academias são vistas como uma força positiva que promove a leitura e a literatura, em outras áreas ainda há um longo caminho a percorrer para que essas instituições ganhem mais visibilidade e envolvam mais jovens. A expansão das atividades, a melhoria da divulgação e o envolvimento da comunidade parecem ser passos necessários para ampliar o impacto.

4.5. Síntese e Sugestões de Ações Futuras

Após analisar as respostas dos estudantes em relação às dez questões propostas, é possível identificar que o impacto de suas atividades varia significativamente entre as regiões, refletindo tanto conquistas importantes quanto desafios que precisam ser superados. Apresenta-se as seguintes sugestões:

Ampliar a Divulgação e Engajamento nas Escolas: Para aumentar o impacto das Academias no Sertão e em outras regiões onde a presença ainda é limitada, seria fundamental criar parcerias mais fortes com as escolas, envolvendo professores, bibliotecas escolares e pais em atividades literárias. Campanhas mais intensas de divulgação e a realização de eventos que incentivem a participação de estudantes, como concursos literários e visitas de escritores locais, podem ajudar a expandir o alcance das Academias.

Diversificar as Atividades Literárias: Embora as Academias tenham realizado eventos significativos, é importante diversificar os tipos de atividades oferecidas, incluindo temas que dialoguem diretamente com as realidades e culturas locais. No Sertão, por exemplo, uma maior ênfase na cultura cordelista e na história regional pode tornar as atividades mais relevantes e atrativas para os jovens. Além disso, a incorporação de novas formas de expressão literária, como quadrinhos, blogs e podcasts, poderia atrair um público mais amplo.

Fortalecer o Uso das Mídias Sociais: A continuidade do uso de redes sociais como Instagram e Facebook é essencial para manter os jovens conectados às atividades literárias, mas seria interessante explorar novas plataformas, especialmente as mais conhecidas pelos jovens. Criar desafios literários, vídeos curtos sobre literatura e promover lives com autores locais e jovens escritores podem aumentar o alcance das Academias e atrair ainda mais jovens.

Promover Inclusão Social e Literária: Um aspecto importante levantado por um dos estudantes do Litoral foi a necessidade de abordar temas mais inclusivos, focando em grupos marginalizados ou menos favorecidos. As Academias podem trabalhar para ampliar seu impacto social, incentivando produções literárias que promovam a inclusão e a diversidade, dando voz a jovens de diferentes contextos sociais e culturais.

Expandir o Acesso a Livros Físicos e Digitais: Nas respostas, alguns estudantes sugeriram a necessidade de reduzir o uso excessivo das telas e aumentar o acesso aos livros físicos. Uma sugestão seria criar parcerias com editoras, bibliotecas públicas e ONGs para garantir que mais jovens tenham acesso a livros, tanto físicos quanto digitais. A promoção de campanhas de doação de livros e a criação de clubes de leitura online podem ser estratégias eficazes para fomentar o interesse pela leitura.

Conclui-se que:

Embora as academias de Letras sejam bastante conhecidas e valorizadas no Estado, elas ainda enfrentam desafios relacionados à visibilidade, engajamento e inclusão. Para que seu impacto seja ainda mais profundo, é necessário um esforço contínuo de adaptação às realidades regionais e às demandas do público jovem, utilizando tanto estratégias tradicionais quanto inovadoras.

Ao fortalecer os laços com as escolas, diversificar suas atividades e expandir o uso das tecnologias digitais, as Academias podem consolidar-se como importantes agentes de transformação cultural e social, contribuindo para a construção de uma geração mais crítica, leitora e participativa.

Em relação aos alunos do Ensino Fundamental, constata-se que o incentivo à escrita literária desde cedo ajuda-os a estimular a criatividade e a capacidade intelectual. Ao escrever contos, poemas ou peças de teatro, eles são desafiados a imaginar novas realidades e a explorar diferentes perspectivas. Esse exercício criativo é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional, pois permite que os jovens expressem suas ideias de maneira original e inovadora.

Se todos os estudantes sergipanos permanecerem engajados nesse campo literário, além de aprenderem a interpretar textos, a identificar temas e símbolos, e a entender a estrutura narrativa, também poderão descobrir uma poderosa ferramenta de expressão pessoal.

Escrever é uma forma de explorar suas próprias experiências, emoções e visões de mundo e isso pode ser particularmente importante durante a adolescência, quando os jovens estão em busca de identidade e autocompreensão.

Assim, como essas habilidades são transferíveis para outras áreas do conhecimento, essenciais para a formação de indivíduos críticos e bem informados, os estudantes têm a chance de refletir sobre si mesmos e sobre o mundo ao seu redor, encontrando na escrita maneiras únicas de comunicar seus pensamentos e sentimentos. Tudo isso, por meio da influência das Academias de Letras em Sergipe, que por uma década desempenha um papel importante em distintas localidades do referido estado.

4.6 Diário de Campo: Observações e Reflexões Sobre as Atividades nas Academias de Letras

O uso do diário de campo nesta pesquisa justifica-se pela necessidade de registrar observações detalhadas e reflexões pessoais sobre as atividades realizadas nas Academias de Letras. Por meio desse instrumento, foi possível captar nuances do contexto, interações dos participantes e eventos significativos que complementam os dados coletados no questionário. O diário de campo enriquece a análise, permitindo uma visão mais ampla e profunda das dinâmicas observadas, contribuindo para uma interpretação mais completa e fundamentada dos resultados, sustentando as evidências que correspondem aos objetivos deste trabalho.

Para a coleta de dados por meio do Diário de Campo foi necessário visitas e entrevistas com os presidentes de academias e participação nos eventos promovidos pelas instituições em estudo. Assim, o registro do que foi observado apresenta-se na forma a seguir:

Dados: Sem datas definidas, com observações realizadas aquando aconteciam os eventos ao longo de 2022 e 2023.

Local: Aracaju (Litoral), Itabaiana (Agreste) e Nossa Senhora da Glória (Sertão)

Eventos Observados: Saraus Literários, Concursos Literários, Bienal do Livro de Itabaiana, Concurso de Poesia Falada, Troca de Livros, Feiras e Festivais Literários.

Descrição Inicial: O acompanhamento das atividades promovidas pelas Academias de Letras “ALES, MOC MAP e AGL” revelou um panorama vibrante e sonoro da atuação

de produção literária no Litoral, no Agreste e no Sertão. Os eventos apresentados são destacados por seus papéis fundamentais na promoção da leitura, escrita e do fortalecimento das conexões entre as crianças e os jovens escritores em cada região dessa. Observou-se que:

A - *Saraus Literários*: São momentos especiais, onde crianças e adolescente podem se manifestar livremente através da leitura e escrita. As interações lúdicas, as apresentações artísticas e a troca de experiências realizadas em um ambiente acolhedor e estimulante são fundamentais para o desenvolvimento do gosto pela literatura desde cedo.

No Chá Literário, por exemplo, observou-se que crianças e jovens desenvolvem a criatividade e originalidade, reforçando a importância de iniciativas que a região Leste (Litoral) promove no incentivo à leitura na infância.

Figura nº 10 - Registros do Chá Literário em Aracaju - Litoral

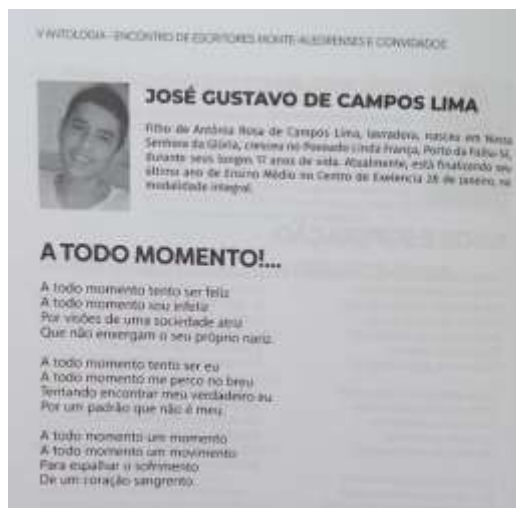


Fonte: elaborada pela autora em parceria com a escritora Gê Aguiar

B - *Concursos Literários*: Nos concursos literários, tanto internos da ALES quanto aqueles apoiados pelo MOC MAP, a competitividade foi um fator motivador. Os jovens que participaram de Antologias pela AGL se mostraram engajados e entusiasmados ao apresentar suas obras, e a estreia não apenas revelou o talento, mas também incentivou a continuidade da produção literária. A avaliação das obras por um corpo de jurados composto por escritores e educadores destacou a relevância de um feedback construtivo, que se mostrou fundamental para o desenvolvimento das habilidades dos participantes.

A V Antologia Encontro de Jovens Escritores do município de Monte Alegre, contendo mais de 280 páginas, tendo como um dos organizadores o presidente da AGL Carlos Alexandre e com lançamento em Nossa Senhora da Glória confirma a atuação efetiva do ativismo literário na região e a participação de estudantes escritores como mostra as figuras a seguir:

Figura nº 11 - Textos de Estudantes Participantes na V Antologia Encontro de Jovens Escritores Monte-Alegrenses e Convidados - Agreste



Fonte: Imagens extraídas do livro V Antologia Encontro de Jovens Escritores Monte-Alegrenses e Convidados

C - *Bienal do Livro*: A VI Bienal do Livro de Itabaiana foi um evento marcante, reunindo autores de Sergipe inteiro, editoras e leitores em um ambiente festivo e

enriquecedor, que aconteceu em dezembro de 2023. A presença de representantes das Academias Literárias sergipanas na região foi essencial, pois não só proporcionou visibilidade a novos talentos, mas também promoveu workshops e palestras que abordaram temas relevantes da literatura contemporânea.

A interação com autores consagrados gerou oportunidades para os jovens escritores trocarem experiências e adquirirem novos conhecimentos sobre o mercado literário.

Figura nº 12 - Imagem de Divulgação da 6ª Bienal do Livro de Itabaiana - Agreste



Fonte: Elaborada pela autora

D - *Concurso de Poesia Falada*: A realização dos concursos de poesia falada evidenciou a busca por novas formas de expressão entre os participantes. Os eventos atraíram um público diverso e engajado, que aprecia performances e interpretações poéticas.

A possibilidade de apresentar suas obras em um formato oral trouxe uma dimensão nova ao ato de criar e compartilhar poesia, reforçando a importância da oralidade na cultura literária.

Figura nº 13 - Registro de Estudantes Recitantes em Aracaju - Litoral e Cartaz de Divulgação da FLA (Feira Literária e Artística) do Pov. Serra do Machado - Sertão.



Fonte: Elaborada pela autora

E - *Troca de Livros, Festivais Literários, Feira de Livros*: Foram eventos de interação e troca cultural, onde jovens e adultos se reuniram para compartilhar suas produções literárias (poemas, cordéis, contos, músicas, artes e cultura). A diversidade de estilos e gêneros literários apresentados trouxe uma riqueza à atmosfera, estimulando debates sobre as diferentes formas de expressão artística. As atividades de trocas de livros, com a colaboração da ALES promoveram o acesso à literatura e incentivou a circulação de obras entre os participantes. A iniciativa fortaleceu a ideia de comunidade, onde cada um contribui para o enriquecimento cultural do outro. Além disso, a troca de livros serve como um estímulo à leitura, permitindo que novos autores sejam descobertos e apreciados.

Os participantes demonstraram entusiasmo e um forte senso de pertencimento às comunidades literárias, evidenciando a importância das feiras ou festivais como um espaço de valorização da voz do estudante autor.

A combinação de música, literatura, arte e cultura estimulou uma atmosfera criativa, permitindo que escritores e leitores se conectassem de maneira mais pessoal e significativa.

Figura nº 14 - Cordelista Mirim Declamando seu Cordel no FESTLAB (Festival Literocultural de Areia Branca - Agreste)



Fonte: elaborada pela autora com o aplicativo Foto Grid.

Figura nº 15 - Registro da Participação de Estudantes na FLIG (Feira Literária de Glória - Sertão)



Fonte: elaborada pela autora

F - Considerações: As observações feitas ao longo dos eventos promovidos pelas Academias de Letras ALES, MOC MAP e AGL revelam uma rede de apoio e incentivo à produção literária local. A participação ativa dos jovens em atividades literárias demonstra

não apenas seu interesse pela leitura e escrita, mas também a importância desses espaços para a formação de uma comunidade literata e engajada.

O fortalecimento das conexões entre autores, leitores e instituições é essencial para o desenvolvimento cultural e social das regiões, promovendo não apenas a valorização da literatura, mas também da arte, cultura e, sobretudo, o empoderamento dos novos literatos.

Essas experiências, vívidas e registradas, enriquecem ainda mais a pesquisa e a compreensão do impacto das Academias de Letras na formação literária de jovens escritores no estado sergipano.

CONCLUSÕES

No Brasil, a Base Comum Curricular destaca a importância da leitura e da escrita como competências essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao integrar um conjunto de habilidades ao ensino literário, promove-se não apenas a formação de leitores críticos, mas também a valorização da produção textual. É nesse contexto que as Academias de Letras desempenham papel importante ao incentivar a criação literária e o reconhecimento de novos talentos, que ao longo da história, desempenharam um papel crucial na promoção do conhecimento, no estímulo ao debate e na formação de pensadores críticos.

Esse legado remonta à Academia de Platão, onde estudiosos se reuniam para discutir temas filosóficos, literários e científicos, estabelecendo um modelo que perdura até os dias atuais, numa conexão entre a história antiga e a forma como ainda se utiliza esses termos hoje, com relevância contínua das Academias e de suas conexões entre o passado e o presente.

Além de abrigar escritores consagrados, essas instituições exercem uma função essencial na educação, atuando como pontes entre o universo acadêmico e a prática literária. Uma das formas mais significativas dessa atuação é a promoção da escrita literária entre estudantes, ajudando a fomentar o interesse e o desenvolvimento de novos talentos.

As Academias de Letras, que surgiram nos últimos anos, têm se conectado à BNCC na missão de cultivar uma sociedade mais letrada e criativa, fortalecendo a identidade literocultural e a expressão artística de jovens escritores, promovendo a preservação da língua, da literatura e das artes e da cultura de seus respectivos estados.

Em Sergipe, além da Academia Sergipana de Letras, movimentos literários e outras academias dedicadas à literatura foram instituídas ao longo da década de 2013 a 2023, citando algumas delas, a Academia de Letras de Aracaju (ALA), a Academia Itabaianense de Letras (AIL), Academia de Letras Areia-Branquense (ALAB), Academia Estanciana de Letras (AEL), Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe (AFLAS), etc.

A presente pesquisa sobre as Academias de Letras fundadas no período 2013 a 2023 revela a importância vital dessas instituições na promoção da literatura e do letramento nas comunidades em que atuam.

Por meio da análise qualitativa, realizada com os presidentes de três academias distintas, denominadas Academia de Letras Estudantil de Sergipe (ALES), Movimento Cultural Maria Pereira (MOC MAP) e Academia Gloriense de Letras (AGL) , além de estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental do Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe ficou evidente que, embora os representantes dessas Arcádias enfrentem desafios significativos, como a falta de financiamento, a burocracia e as dificuldades impostas pela pandemia, as ações desses líderes e membros acadêmicos têm proporcionado um impacto positivo na formação dos estudantes sergipanos, tornando-os novos leitores e escritores.

São as Academias de Letras, espalhadas pelo estado que têm um importante papel na promoção da literatura em diferentes regiões, garantindo que a cultura literária sergipana seja valorizada e preservada em todas as suas dimensões.

Elas promovem a leitura e a escrita, organizam eventos literários e culturais, incentivam a pesquisa e a produção literária entre estudantes. Além disso, essas academias contribuem para a preservação da memória cultural, valorizando a história e a identidade regional por meio da literatura, fomentando e fortalecendo o surgimento de novos escritores. Considera-se, portanto, que as Academias de Letras em Sergipe são pilares importantes da cultura, da literatura e grande colaboradora da Educação, garantindo que a riqueza literária do estado continue a ser celebrada e cultivada por futuras gerações.

O estudo apresenta que em Sergipe, as Academias de Letras oferecem um espaço de legitimação e de reconhecimento. Ao organizarem concursos literários voltados para estudantes, essas instituições não apenas incentivam a prática da escrita, mas também colaboram com desenvolvimento de outras habilidades. Esse processo é fundamental para a construção da identidade literária de novos escritores sergipanos, permitindo que eles se sintam parte de uma tradição maior, ao mesmo tempo em que desenvolvem suas próprias vozes.

Na escola atual é corriqueiro a presença de celulares, por parte dos discentes, durante as aulas, interferindo negativamente no processo ensino-aprendizagem. Todavia, o uso das mídias tecnológicas, pode ser uma ferramenta auxiliadora no transcorrer das mesmas. Tal fato é evidenciado por alunos que residem no interior de Sergipe e que se reúnem para discutir poesias e crônicas pelo WhatsApp e/ ou por outras plataformas digitais. Após esse momento, produzem livros, patrocinados pelas antologias, feiras e

bienais de livro, saraus poéticos e encontros literários, promovidos pelas Academias de Letras, surgidas ao longo da última década em Sergipe.

Os relatos coletados também evidenciam não apenas o amadurecimento dos jovens envolvidos, mas também o fortalecimento da cultura literária em suas comunidades. Exemplos como a trajetória da cordelista Emilly Barreto e a participação ativa de estudantes em antologias e concursos literários demonstram que as academias cumprem um papel essencial na transformação social, fomentando a leitura e a escrita como ferramentas de empoderamento e expressão. Além disso, o estudo constata também que as Academias de Letras promovem outros eventos nas escolas, além de concursos, como oficinas, palestras e seminários, voltados ao aperfeiçoamento da escrita.

Muitas vezes, os eventos ministrados por acadêmicos ou escritores consagrados, oferecem aos estudantes a oportunidade de aprender diretamente com figuras de destaque no mundo literário. Segundo Oliveira e Ribeiro (2019), o papel das oficinas literárias vai além da técnica, permitindo a criação de um espaço colaborativo onde os estudantes podem desenvolver suas habilidades por meio da troca de experiências e do diálogo com autores experientes. Essas práticas incentivam a autonomia e a criatividade, fundamentais para a formação de uma prática literária consciente e socialmente engajada (Oliveira & Ribeiro, 2019). Portanto, essas atividades educativas não apenas aprimoram a técnica de escrita, mas também introduzem os jovens a uma vasta gama de estilos, gêneros e temas, ampliando seu repertório cultural e literário.

Conforme argumenta Costa (2020), a promoção da escrita criativa nas escolas e ambientes acadêmicos é essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da subjetividade. As Academias de Letras, ao organizarem concursos literários e workshops, por exemplo, voltados para jovens escritores, criam um espaço de legitimação e reconhecimento que estimula a construção da identidade literária e o senso de pertencimento. Costa também destaca que a valorização de jovens talentos pela Academia contribui para a formação de uma nova geração de escritores comprometidos com a diversidade cultural e estética.

Outra conexão importante entre as Academias de Letras e a promoção da escrita literária entre estudantes está na preservação da tradição literária e na transmissão de conhecimentos sobre o cânone literário nacional e internacional. Em um mundo cada vez

mais digital e globalizado, as Academias têm a responsabilidade de incentivar o diálogo entre a canção literária e novas formas de expressão. Segundo Garcia (2021), a literatura contemporânea se expande para além do livro físico, incluindo novos gêneros como a narrativa transmídia e a escrita digital.

Dessa forma, ao promoverem discussões sobre obras clássicas e contemporâneas, essas instituições estimulam a reflexão crítica sobre a literatura, ajudando os estudantes a entenderem o papel da escrita como uma forma de expressão artística e cultural. Assim, os estudantes são encorajados a criar não apenas com base em suas experiências pessoais, mas também dialogando com uma tradição literária mais ampla, pois a preservação do patrimônio literário está diretamente relacionada à capacidade das Academias de integrar essas novas formas de narrativa em suas atividades de promoção e ensino.

Evidentemente, as Academias de Letras constroem redes de apoio e incentivo à produção literária em cada localidade que elas se inserem. Ao aproximarem escritores veteranos e iniciantes, por exemplo, essas instituições facilitam o surgimento de parcerias e mentorias, que podem ser fundamentais para o desenvolvimento de jovens autores. Ao participar de encontros, debates e eventos organizados por elas, os estudantes têm a oportunidade de se conectar com outros escritores, editores e críticos literários, ampliando seu horizonte de atuação no campo literário. Segundo Santos (2018), as Academias podem ser vistas como verdadeiros ecossistemas literários, nos quais o capital cultural e as conexões pessoais são fundamentais para a consolidação de novas vozes no mercado editorial. Para um dos maiores literatos de Sergipe, Domingos Pascoal de Melo:

A academia do século XXI está preocupada em semear boas ideias com a certeza de que a colheita, embora de difícil mensuração, será muito boa. Esta sementeira está acontecendo por todos os lados. (De Melo, para. 4).

Nesse contexto, o trabalho apresentou que a leitura e a escrita literária é uma prática bastante valiosa, desenvolvida pelas Academias de Letras no estado de Sergipe e que deveria ser incentivada em todas as etapas da educação. Para os estudantes, ela oferece uma maneira de explorar sua criatividade, expressar suas emoções e desenvolver habilidades críticas essenciais. Com o apoio adequado, os jovens escritores podem descobrir o prazer de criar e o poder transformador da literatura, levando essas experiências consigo ao longo de toda a vida.

Portanto, as respostas para as quatro perguntas foram amplamente respondidas com base nas respostas dos participantes com a análise qualitativa, a respeito das Academias Literárias que atuam nas regiões do Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Dessa forma, uma síntese assim se apresenta:

a) *As ações de uma academia de Letras podem de fato contribuir para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio?* Sim, as ações das academias de letras, como AGL, ALES e MOC MAP, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento intelectual, literário e crítico dos jovens. Os estudantes mencionaram que, ao participar de oficinas, feiras literárias e concursos, sentem-se mais motivados a ler e escrever, desenvolvendo suas habilidades de pensamento crítico e imaginação. Muitos também relataram que a exposição a diferentes culturas e tradições literárias, bem como a interação com autores, expandiu sua visão de mundo e ampliou seu senso crítico, além de incentivá-los a se expressarem por meio da literatura.

b) *Como os dirigentes AGL, ALES e MOC MAP têm fomentado ações literárias que contribuam para o aproveitamento escolar, apesar dos avanços da tecnologia da informação que fazem parte da realidade dos jovens da atualidade?* Os dirigentes dessas academias utilizam estratégias digitais para alcançar os jovens, promovendo eventos literários por meio de redes sociais, especialmente Instagram, além de realizarem atividades como lives e sessões virtuais. Essas ferramentas têm sido eficazes em atrair a atenção dos jovens, aproveitando a conexão deles com a internet para incentivá-los a participar de eventos literários. A combinação de atividades presenciais, como feiras e oficinas, com o uso das plataformas digitais, tem criado um equilíbrio entre o engajamento escolar e as novas tecnologias.

c) *Os eventos literários promovidos pela AGL, ALES e MOC MAP causam impactos na Educação onde estão localizadas essas instituições?* Sim, os eventos literários dessas academias têm gerado um impacto positivo tanto nas escolas quanto na comunidade. Relatos de estudantes apontam que esses eventos incentivam o hábito da leitura, envolvem estudantes, professores e a comunidade em geral, e ajudam a promover a literatura regional e nacional. Em algumas escolas, no entanto, esse impacto ainda é limitado, dependendo do envolvimento da instituição. Os eventos servem como ferramentas para criar um ambiente

mais propício ao desenvolvimento literário, valorizando a leitura e a escrita como partes essenciais da formação dos jovens.

d) A participação de jovens estudantes em instituições voltadas às atividades literárias pode contribuir para que esses estejam mais preparados para empreendimentos acadêmicos futuros? Sim, a participação dos jovens nas atividades das academias de letras os prepara para desafios futuros em suas trajetórias acadêmicas. Os estudantes mencionaram que aprenderam a ter um pensamento mais crítico, desenvolveram habilidades de comunicação e escrita e tiveram suas experiências culturais ampliadas, o que os ajudará em futuros empreendimentos acadêmicos. Além disso, a participação em concursos e eventos literários, com a produção de obras próprias, como contos e poemas, contribui diretamente para o amadurecimento intelectual e para uma visão mais ampla do mundo acadêmico e literário.

Os quatro parágrafos acima demonstram como o trabalho das Academias Literárias tem sido relevante no desenvolvimento dos jovens, apontando tanto os pontos fortes quanto os desafios e as áreas que ainda precisam de melhorias para potencializar os impactos dessas instituições

Em síntese, as Academias de Letras atuam como verdadeiros centros de fomento à escrita literária entre estudantes, por meio de concursos, antologias, oficinas, eventos e da preservação da tradição literária, que não apenas incentivam a prática da escrita, mas também oferecem ferramentas e oportunidades para que estudantes desenvolvam suas habilidades e se insiram no mundo literário. A partir dessas interações, forma-se um ciclo virtuoso de produção e valorização da literatura, contribuindo para a continuidade e renovação das tradições literárias e comércio.

Fica evidenciado que esta pesquisa reafirma a relevância das Academias de Letras como espaços de promoção cultural e educacional. O fortalecimento dessas instituições é crucial para a continuidade do trabalho literário e para o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica e participativa. A busca por parcerias e recursos financeiros adequados se torna imprescindível para garantir a sustentabilidade dessas ações, permitindo que mais jovens tenham acesso a oportunidades de crescimento e desenvolvimento literário.

Assim, espera-se que este estudo contribua para a valorização e o reconhecimento do papel das Academias de Letras, incentivando novas pesquisas e práticas que visem fortalecer a literatura como um bem coletivo e uma forma de transformação social.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque, E. B. C. de. (2007). *Conceituando alfabetização e letramento*. In: Santos, C. F. & Mendonça, M. (org.). *Alfabetização e letramento: conceitos e relações*. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica.
- Almeida, R. (2021). *Desafios da formação docente na implementação da BNCC*. Editora Educacional.
- Almeida, R. (2004). *Literatura e Cultura: Ensaio Sobre Identidade Cultural*. São Paulo: Ateliê Editorial.
- Bardin L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Ed. 70. São Paulo: Autores Associados.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo* (5ª ed.). Lisboa: Edições 70.
- Baron, N. S. (2015). *Words onscreen: The fate of reading in a digital world*. Oxford University Press.
- Bertolini, S. M. M. G. (2016). *Pesquisa científica: do planejamento à divulgação*. Org. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini. Jundiaí, Brasil: Paco Editorial.
- Brasil. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 20 de maio de 2024.
- Brasil. Ministério da Educação. (2017). *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental*. Brasília. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 18 de julho de 2024.
- Brasil, LDB – (1996). *Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394*. Brasília.
- Brasil. Ministério da Educação e Cultura. 1997. *Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução*. Brasília/ DF: MEC, SEF.
- Cândido, A. (2019). *A literatura e a formação do homem*. Companhia das Letras.
- Corbetta, P. (2003). *Social Research: Theory, Methods and Techniques*. SAGE Publications Ltd. 6 Bonhill Street. London EC2A 4PU.
- Cosson, R. (2014). *Letramento literário: teoria e prática*. Contexto.

Costa, LF (2020). *A formação do escritor no espaço escolar: práticas de escrita criativa*. Ed.

De Melo, D. P. (2018). *TV Alese - Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe. Entrevista de pascoal*. Aracaju. Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=462446564244348>. Acesso em 14/01/2023.

De Melo, D. P. (2017). *O papel das academias literárias no século XXI*. Aracaju. Disponível em: https://infonet.com.br/blogs/o-papel-das-academias-literarias-no-seculo-xxi/?fbclid=IwAR22xn87o75vzi8uGOBy96uioEKzxT-QXPVMpVjKS6LAOGn-pmL_p6HQ74E. Acesso em 14/09/2023.

De Melo, D. P. (2012). *Por que criar Academias Municipais?* Artigo de Opinião. Disponível em: <https://infonet.com.br/blogs/por-que-criar-academias-municipais/>. Acesso em 14/01/2023.

El Far, A. (1977). *A encenação da imortalidade: uma análise da Academia Brasileira de Letras nos primeiros anos da República (1897-1924)*. 289f. Dissertação (Mestrado em Ciência Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Fals B. O. Z. L. (1985). *Balance y perspectivas de la IAP*. In: García, C. (Org.). *Investigación Acción Participativa en Colombia*. Bogotá: Punta de Lanza; Foro Nacional por Colombia.

Felix, J. H. S. da. (2018). *Como escrever bem: projeto de pesquisa e artigo científico*. (1ª ed.) Curitiba, Brasil: Appris.

Freire, P. (2010). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

Garcia, RM (2021). *Literatura na era digital: Novas fronteiras para a escrita criativa*.

Gordon, N., & O'Brien, J. (2007). *Reading and the brain: The new science of how we read*. *Nature Reviews Neuroscience*, 8(2), 112-123.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2017). *«Divisão Regional do Brasil»*. Consultado em 26 de dezembro de 2023.

- Kane, M. J., & Engle, R. W. (2002). *The role of prefrontal cortex in working-memory capacity, executive attention, and general fluid intelligence: An individual-differences perspective*. *Psychonomic Bulletin & Review*, 9(4), 637-671.
- Lima, T., & Santos, F. (2022). *Articulação curricular na educação básica: Caminhos para a efetividade da BNCC*. Editora Acadêmica.
- Martins, M. H. 2003. *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense.
- Martins, V. (2023). *O Papel do Professor na Formação de Bons Leitores*. Disponível em: <https://www.profala.com/arteducesp69.htm> Acessado em: 20 de dezembro de 2023.
- Minayo, M. C. S. (2001). *Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social*. In: Minayo, M. C. S (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes. p.09-29.
- Nunes, A. S. (2021). *A Literatura Sergipana: Traços Regionais e Identidade Cultural*. Editora UFS.
- Oatley, K. (2011). *Such Stuff as Dreams: The Psychology of Fiction*. Malden, MA: Wiley-Blackwell.
- Oliveira, J. R., & Costa, M. A. (2021). *A importância da autoavaliação no processo educativo*. *Revista Brasileira de Educação*, 26(2), 215-230.
- Oliveira, M. & Ribeiro, T. (2019). *Oficinas Literárias e a Formação de Jovens Escritores: Colaboração e Autonomia*. Rev.
- Pereira, L. F., & Silva, T. R. (2020). *A lista de cotejo como ferramenta pedagógica: possibilidades e desafios*. *Educação em Foco*, 15(1), 45-60.
- Pereira, L. (2023). *A diversidade na BNCC: Uma nova perspectiva para a educação brasileira*. Editora Inclusiva.
- Rojo, R. (2020). *Letramentos e práticas sociais na BNCC: Contribuições para a formação cidadã*. Pontes Editores.
- Rojo, R. (2018). *Letramentos no século XXI: práticas de leitura e escrita na BNCC*. Editora Contexto.

- Rosa, M. (2018). *Literatura e empatia: O impacto da leitura na formação do indivíduo*. Editora Letras Vivas.
- Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, M. P. B. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre (RS): Penso.
- Santos, G. M. (2017). *Escritores e Paisagens do Litoral Sergipano: Um Olhar Literário*. Revista Brasileira de Literatura Regional, 18(1), 45-61.
- Santos, J. H. V. (2012). *Discurso da Instalação da AGL*. Em: <https://www.academiagloriensedeletras.org/memoria/> com acesso dia 10 de julho de 2023.
- Santos, R. B. O. et al. (2021) *A importância da leitura na sala de aula*. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. e33510414129-e33510414129.
- Sergipe. Currículo de Sergipe (2018). *Currículo de Sergipe Integrar e Construir - Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Secretaria de Estado da Educação. Aracaju, 2018.
- Sergipe. Estado de Sergipe. (2023). *Toda Matéria, [s.d.]*. Acessado dia 26 de maio, disponível em: <https://www.todamateria.com.br/estado-de-sergipe/> Acesso em: 26 mai. 2023.
- Silva, J. (2020). *Escrita criativa na educação: A importância da expressão literária*. Editora Criativa.
- Silva, M. (2019). *Práticas de leitura e escrita: desafios e perspectivas nas academias literárias*. Editora XYZ.
- Souza, R. M. (2019). *Avaliação formativa: práticas e desafios na sala de aula*. Caderno de Pesquisa Educacional, 22(3), 89-102.
- Souza, T. C. (2022). *Fórum Aberto. Conversa franca com a educadora Cris Souza*. Aracaju. Disponível no Instagram da Academia Literocultural de Sergipe em: @academialiterocultural.se.
- Souza, V. D., Driessnack, M., & Mendes, I. A. C. (2007). *An overview of research designs relevant to nursing: Part 1: quantitative research designs*. Revista Latino-americana De Enfermagem, 15(3), 502–507. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300022>.

Stanovich, K. E., & Cunningham, A. E. (1992). *Studying the consequences of literacy within a literate society: The cognitive correlates of print exposure*. *Memory & Cognition*, 20(1), 51-68.

Wolf, M. (2007). *Proust and the Squid: The Story and Science of the Reading Brain*. New York: HarperCollins.

Zangirolami-Raimundo J, Echeimberg JO, Leone C. (2018). *Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal*. 28(3):356-360. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.152198>.

Zilberman, R. (2020). *A formação da leitura no Brasil: da colônia à contemporaneidade*. Global Editora.

ANEXOS E APÊNDICES



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

DOUTORANDA: **Edilma Silva Santos**

TUTOR: **Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo**

ANEXO N° 1 - QUESTIONÁRIO AOS ACADÊMICOS

Doutoranda: Edilma Silva Santos

Caro presidente, este questionário servirá para a pesquisa, intitulada A influência de três Academias de Letras, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a ascensão de estudantes literatos no período 2013-2023, que traz como objetivos: Geral - Analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos - descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Você tem prazo suficiente para a devolutiva, contanto que não ultrapasse o prazo de dois meses.

1 - Caracterização da Academia Literária:

- a) Data de Fundação _____
- b) Número de membros _____
- c) Localidade _____
- d) Patrono _____
- e) Atual presidente _____
- f) Possui núcleos direcionados para crianças e jovens, especialmente para estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio? Se sim, quais?

2 - Elenque os trabalhos que são realizados na sua Arcádia.

3 - Caso sua Academia possua um calendário para a realização dos trabalhos, elencados na questão anterior, com qual frequência eles são realizados?

4 - Sua Academia já promoveu concursos literários? Se sim, como eles foram realizados e qual sua abrangência (local, estadual, nacional)?

5 - Quais as dificuldades encontradas para a realização das atividades traçadas pela sua Academia?

6 - Quais as estratégias utilizadas para promover o fomento literário de estudantes interconectados, no que tange as mídias tecnológicas?

7 - Qual a importância das atividades realizadas na Educação local?

8 - Você percebe uma influência positiva na geração de novos literatos em sua localidade?

9 - Descreva relatos de jovens que dão prosseguimento nos trabalhos voltados para a leitura e a escrita literária.

10 - Descreva um pouco sobre os seus trabalhos que já foram concretizados nos últimos 10 anos.



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

DOUTORANDA: **Edilma Silva Santos**

TUTOR: **Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo**

ANEXO N° 2

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário faz parte da pesquisa de doutorado, elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. A pesquisa traz como objetivos: Geral - Analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos - descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): _____ Idade: _____

Série/Ano: _____ () Ensino Médio () Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

() Litoral () Agreste () Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.

Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

ANEXO Nº 3 - FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DA ENTREVISTA

1º AVALIADOR

DOUTORANDA: Edilma Silva Santos

TUTOR: Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo

Prezado (a) Professor (a) Doutor (a):

A Lista de Cotejo a seguir, destina-se à validação do instrumento que será utilizado na coleta de dados da pesquisa de campo com 3 presidentes de Academias e 9 estudantes, cujo tema é: “A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023. ”
Problemática: Qual a influência que exercem três Academias de Letras para a ascensão de estudantes literatos, oriundos de escolas localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe? Objetivo Geral da Pesquisa: analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos: descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Caso julgue necessário ou ter suscitado dúvida em relação a pergunta,

fique à vontade para sugerir melhorias, utilizando para isso, o campo de observação. Solicito que as colunas com SIM e NÃO sejam assinaladas com X, de acordo com a coerência entre perguntas que seguem em anexo. Sem mais para o momento, antecipadamente agradeço por sua atenção e pela presteza em contribuir com o desenvolvimento da minha pesquisa.

LISTA DE COTEJO

| | Indicador | Sim | Não | Observações |
|------------------|--|------------|------------|--------------------|
| Estrutura | Menciona o título e o autor da Tese. | X | | |
| | Abrange os objetivos específicos. | X | | |
| | O número de perguntas é suficiente para contemplar os objetivos. | X | | |
| | As questões são claras e objetivas. | X | | |
| | Conserva a imparcialidade. | X | | |
| | Expõe as ideias principais do texto. | X | | |
| | As perguntas possuem relevância para o trabalho de pesquisa. | X | | |
| | Respeitam as normas ortográficas. | X | | |

DADOS DO AVALIADOR

| | |
|---------------|--|
| Nome Completo | Prof. ^a . Dr. ^a Ana Cláudia Sousa Mendonça |
| Formação | Doutora em Educação / Universidade Federal de Sergipe |
| Local e Data | 15 de agosto de 2024 |
| Parecer | Favorável |

Ana Cláudia Sousa Mendonça

Assinatura do Avaliador



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

ANEXO Nº 3 - FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DA ENTREVISTA

2º AVALIADOR

DOUTORANDA: Edilma Silva Santos

TUTOR: Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo

Prezado (a) Professor (a) Doutor (a):

A Lista de Cotejo a seguir, destina-se à validação do instrumento que será utilizado na coleta de dados da pesquisa de campo com 3 presidentes de Academias e 9 estudantes, cujo tema é: “A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023. ”

Problemática: Qual a influência que exercem três Academias de Letras para a ascensão de estudantes literatos, oriundos de escolas localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe? Objetivo Geral da Pesquisa: analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos: descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Caso julgue necessário ou ter suscitado dúvida em relação a pergunta, fique à vontade para sugerir melhorias, utilizando para isso, o campo de observação. Solicito que as colunas com SIM e NÃO sejam assinaladas com X, de acordo com a coerência entre perguntas que seguem em anexo. Sem mais para o momento,

antecipadamente agradeço por sua atenção e pela presteza em contribuir com o desenvolvimento da minha pesquisa.


LISTA DE COTEJO

| Indicador | | Sim | Não | Observações |
|------------------|--|-----|-----|--|
| Estrutura | Menciona o título e o autor da Tese. | X | | |
| | Abrange os objetivos específicos. | X | | |
| | O número de perguntas é suficiente para contemplar os objetivos. | X | | |
| | As questões são claras e objetivas. | | | Apresento sugestões para as questões 8 e 10 do Questionário_Acadêmico. |
| | Conserva a imparcialidade. | X | | |
| | Expõe as ideias principais do texto. | X | | |
| | As perguntas possuem relevância para o trabalho de pesquisa. | X | | |
| | Respeitam as normas ortográficas. | X | | |

DADOS DO AVALIADOR

| | |
|---------------|--|
| Nome Completo | Prof. ^a . Dr. ^a Cátia Maria Justo |
| Formação | Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sergipe. |
| Local e Data | Aracaju, 30.09.2024. |
| Parecer | O trabalho é pertinente e relevante. Sugiro alterações nas questões 8 e 10 do Questionário Acadêmico. |

| | |
|--|---|
| | <p>Questão 8: Você percebe uma influência positiva n geração de novos(...)</p> <p>Sugiro: Como o Sr.(a) vê a geração de novos literatos em sua localidade?</p> <p>Questão 10: Descreva um pouco sobre os seus trabalhos (...)</p> <p>Sugiro: Descreva os trabalhos concretizados por essa Academia nos últimos 10 anos, que merecem seu destaque.</p> <p>Sugiro também que o nome não deve ser colocado no questionário dos estudantes, nem de maneira opcional. Pode ser usado números ou documentos, que preservem o sigilo nas análises.</p> |
|--|---|

Documento assinado digitalmente
 CATIA MARIA JUSTO
 Data: 30/09/2024 17:39:15-0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do Avaliador



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

ANEXO Nº 3 - FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DA ENTREVISTA

3º AVALIADOR

DOUTORANDA: Edilma Silva Santos

TUTOR: Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo

Prezado (a) Professor (a) Doutor (a):

A Lista de Cotejo a seguir, destina-se à validação do instrumento que será utilizado na coleta de dados da pesquisa de campo com 3 presidentes de Academias e 9 estudantes, cujo tema é: “A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023. ”
Problemática: Qual a influência que exercem três Academias de Letras para a ascensão de estudantes literatos, oriundos de escolas localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe? Objetivo Geral da Pesquisa: analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos: descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Caso julgue necessário ou ter suscitado dúvida em relação a pergunta,

fique à vontade para sugerir melhorias, utilizando para isso, o campo de observação. Solicito que as colunas com SIM e NÃO sejam assinaladas com X, de acordo com a coerência entre perguntas que seguem em anexo. Sem mais para o momento, antecipadamente agradeço por sua atenção e pela presteza em contribuir com o desenvolvimento da minha pesquisa.

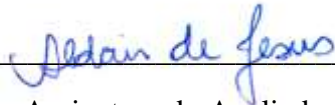
LISTA DE COTEJO

| Indicador | | Sim | Não | Observações |
|------------------|--|-----|-----|-------------|
| Estrutura | Menciona o título e o autor da Tese. | X | | |
| | Abrange os objetivos específicos. | X | | |
| | O número de perguntas é suficiente para contemplar os objetivos. | X | | |
| | As questões são claras e objetivas. | X | | |
| | Conserva a imparcialidade. | X | | |
| | Expõe as ideias principais do texto. | X | | |
| | As perguntas possuem relevância para o trabalho de pesquisa. | X | | |
| | Respeitam as normas ortográficas. | X | | |

DADOS DO AVALIADOR

| | |
|---------------|---------------------------|
| Nome Completo | Prof. Dr. Aldair de Jesus |
|---------------|---------------------------|

| | |
|--------------|--|
| Formação | Doutor em Filosofia e Ciências da Educação pela Emil Bruner World University – EBWU / Flórida - USA |
| Local e Data | 10 de agosto de 2024 |
| Parecer | As questões são muito pertinentes à pesquisa. |



Assinatura do Avaliador



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

**ANEXO N° 4 – AUTORIZAÇÃO PARA MENOR RESPONDER O
QUESTIONÁRIO**

DOUTORANDA: **Edilma Silva Santos**

TUTOR: **Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo**

Senhores Pais, ou responsáveis,

Solicito autorização para que o estudante *Marcos Vinicius de Jesus Santana* responda o questionário em anexo.

Eu, *Dandrea de Jesus Santana*, CPF: 057.678.245.92
AUTORIZO meu filho *Marcos Vinicius de J. Santana* participar da pesquisa de doutorado, intitulada "A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023."

Estou ciente de que as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e que a identidade do meu filho será mantida em sigilo.

Itabaiana, 10 de setembro de 2024.

Dandrea de Jesus Santana

AUTORIZAÇÃO

Senhores Pais, ou responsáveis,

Solicito autorização para que o estudante
Ítalo Fernandes Nogueira R. responda o questionário em anexo.

Eu, Valéria Nogueira da Silva, CPF: 696.225.665-53,

AUTORIZO meu/minha filho(a)

Ítalo Fernandes Nogueira Ribeiro, a participar da pesquisa de doutorado, intitulada "A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023."

Estou ciente de que as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e que a identidade do meu/minha filho(a) será mantida em sigilo.

Local e Data

Valéria Nogueira da Silva

Assinatura



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

**ANEXO Nº 4 – AUTORIZAÇÃO PARA MENOR RESPONDER O
QUESTIONÁRIO**

DOUTORANDA: **Edilma Silva Santos**

TUTOR: **Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo**

Senhores Pais, ou responsáveis,

Solicito autorização para que a estudante *Maria Tayná Santos Cunha* responda o questionário em anexo.

Eu, Jessica Silva Santos, CPF: 048.742.565-03, AUTORIZO meu/minha filho(a) Maria Tayná Santos Cunha, a participar da pesquisa de doutorado, intitulada “A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023.”

Estou ciente de que as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e que a identidade do meu/minha filho(a) será mantida em sigilo.

Itabaiana, 13 de setembro de 2024.

Jessica Silva Santos
Assinatura

AUTORIZAÇÃO

Senhores Pais, ou responsáveis,

Solicito autorização para que o estudante Maylli Maria responda o questionário em anexo.

Eu, Elisandra da Silva Rosa, CPF: 015.672.485-51

AUTORIZO meu/minha filho(a) Maylli Maria Silva Mangueira a participar da pesquisa de doutorado, intitulada "A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023."

Estou ciente de que as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e que a identidade do meu/minha filho(a) será mantida em sigilo.

Local e Data

Elisandra da Silva Rosa

Assinatura

AUTORIZAÇÃO

Senhores Pais, ou responsáveis,

Solicito autorização para que o estudante Vitor Emanuel C. Santos responda o questionário em anexo.

Eu, Cleide Custódio dos Santos, CPF: 786.341.725-20

AUTORIZO meu/minha filho(a) Vitor Emanuel Custódio Santos

a participar da pesquisa de doutorado, intitulada "A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023."

Estou ciente de que as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e que a identidade do meu/minha filho(a) será mantida em sigilo.

Local e Data Pov. Sítios Nove, Povo Redondo - Sergipe

Cleide Custódio dos Santos

Assinatura

AUTORIZAÇÃO

Senhores Pais, ou responsáveis,

Solicito autorização para que o estudante Sophia Siqueira Ribeiro responda o questionário em anexo.

Eu, Edjorgêda de Lencina Siqueira, CPF: 015.334.045-26

AUTORIZO meu/minha filho(a) Sophia Siqueira Ribeiro

a participar da pesquisa de doutorado, intitulada "A Influência de Três Academias de Letras, Localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe para a Ascensão de Estudantes Literatos no Período 2013-2023."

Estou ciente de que as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e que a identidade do meu/minha filho(a) será mantida em sigilo.

Local e Data

Sophia Siqueira Ribeiro

Assinatura



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

DOUTORANDA: **Edilma Silva Santos**

TUTOR: **Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo**

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário faz parte da pesquisa de doutorado, elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. A pesquisa traz como objetivos: Geral - Analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos - descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): **Cleverton Santos Figueiredo** Idade: **18**

Série/Ano: 3º ano (X) Ensino Médio () Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

(X) Litoral () Agreste () Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

R. Sim, participei de várias atividades promovidas pela Academia de Letras Estudantil de Sergipe (ALES). A experiência tem sido extremamente enriquecedora, proporcionando a oportunidade de participar de eventos literários, desfiles e debates que ampliaram minha visão sobre a literatura e me ajudaram a crescer como escritor. A troca de ideias com outros membros da ALES tem sido inspiradora e me motivado a continuar aprimorando minha escrita.

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

R. As oficinas literárias, palestras e eventos culturais são as atividades que considero mais interessantes. A ALES constantemente motiva seus membros a participar dessas atividades, incentivando a troca de conhecimento e o desenvolvimento de novas habilidades literárias. A Academia cria um ambiente de aprendizado contínuo e troca de experiências que me mantém engajado e inspirado.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

R. As atividades da ALES têm contribuído significativamente para o meu desenvolvimento intelectual e crítico. Elas me desafiam a pensar de maneira mais profunda sobre diferentes aspectos da literatura e da sociedade. As discussões promovidas pela Academia me

permitiram desenvolver uma análise crítica mais aguçada e também me ajudaram a aperfeiçoar a qualidade dos meus textos.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

R. Sim, a ALES me proporciona acesso a diversos livros e materiais literários, especialmente obras de escritores sergipanos e de outros jovens escritores. Esses materiais têm sido de grande importância, pois me permitem explorar novos estilos e vozes literárias, além de ampliar minha compreensão da literatura local.

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

R. A ALES utiliza as redes sociais de forma eficaz para se conectar com os jovens, especialmente através de plataformas como Instagram, onde promove eventos e atividades literárias. As lives e postagens constantes criam uma ponte entre a Academia e seu público jovem, facilitando a divulgação de eventos e incentivando a participação nas atividades literárias.

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

R. Sim, as atividades da ALES me motivam a ler mais, pois elas despertam um interesse constante por novos temas e autores. Participar dessas atividades me incentiva a buscar mais conhecimento e a me aprofundar na literatura, além de me inspirar a aplicar o que aprendo em meus próprios textos.

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

R. Os eventos literários são fundamentais para promover a leitura entre os jovens, criando espaços de interação e aprendizado fora da escola. Eles conectam jovens com autores e com outros leitores, tornando a literatura mais acessível e relevante, além de incentivar a troca de ideias e a criação de uma comunidade leitora. Esses eventos destacam a produção jovem, inspirando novos leitores e escritores.

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

R. Sim, escrevi um hino inspirado em um poema que criei para a ALES. A experiência foi muito especial, pois pude transformar a inspiração recebida das atividades da Academia em uma obra literária que representa minha gratidão e conexão com a ALES. Foi um momento de grande realização e aprendizado.

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

R. Eu gostaria que as atividades literárias da minha região abordassem temas que conectam a literatura com a vida cotidiana das pessoas. Assuntos como a preservação da nossa identidade cultural sergipana, as histórias e lendas locais, e a relação entre literatura e questões sociais, como igualdade, justiça e meio ambiente, seriam muito enriquecedores. Também seria interessante discutir como a tecnologia está transformando a leitura e a escrita, além de incentivar debates sobre a inclusão e representatividade na literatura, para que todos se sintam refletidos nas histórias que consumimos.

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

R. As Academias Literárias têm desempenhado um papel crucial na minha escola e na comunidade. Elas oferecem um espaço para os jovens se expressarem por meio da escrita e da leitura, incentivando a criatividade e o desenvolvimento pessoal. Além de fortalecerem a cultura local, essas academias promovem um senso de pertencimento e engajamento, onde os estudantes podem ver a literatura como uma forma de dialogar com o mundo ao seu redor. Isso impacta diretamente o ambiente escolar, tornando-o mais vibrante, e estende

esse efeito para a comunidade, onde a literatura passa a ser uma ferramenta de transformação.

OBS. Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.



Representando a ALES no desfile cívico



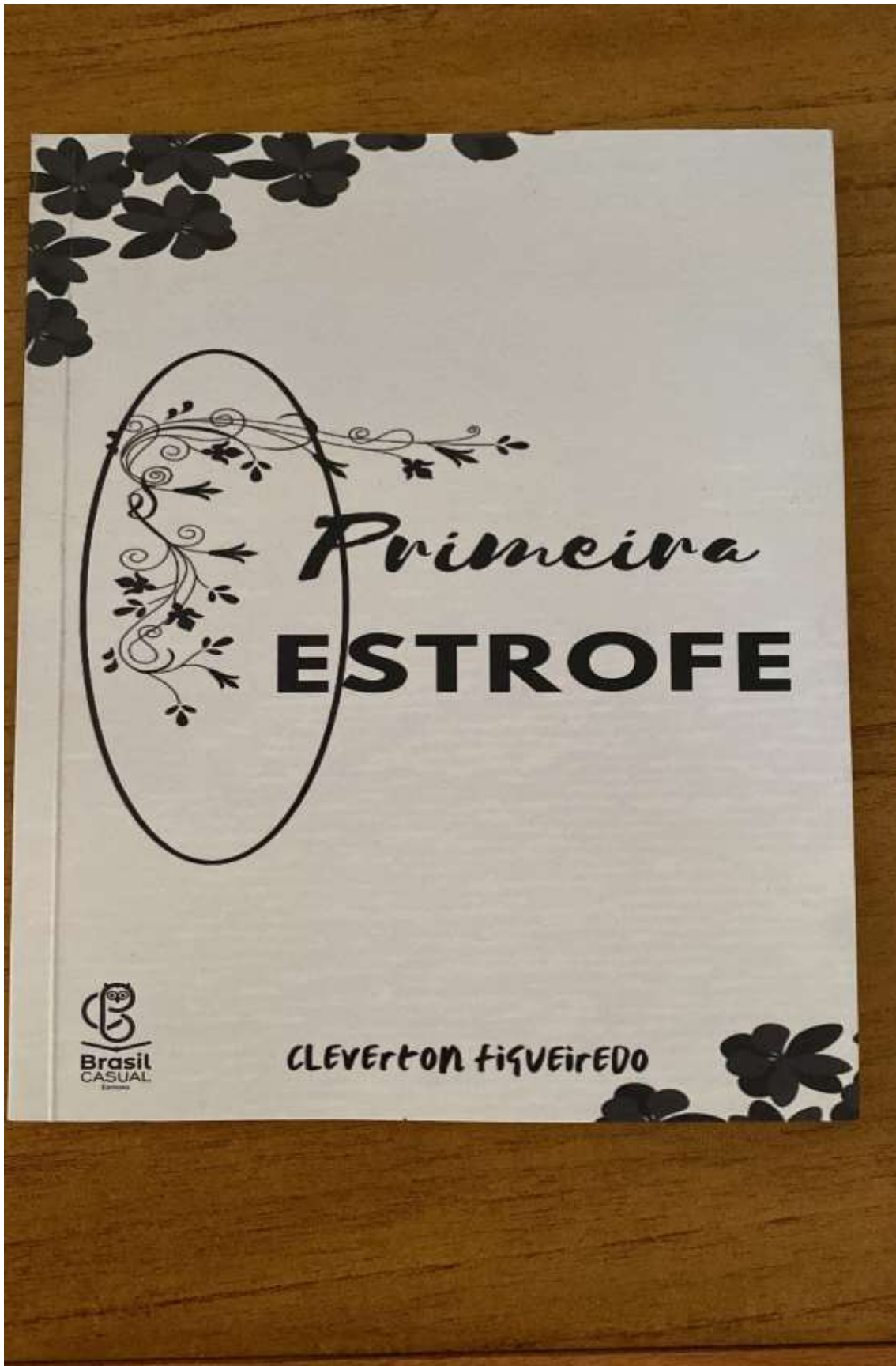
Representando a ALES no Seminário das Academias



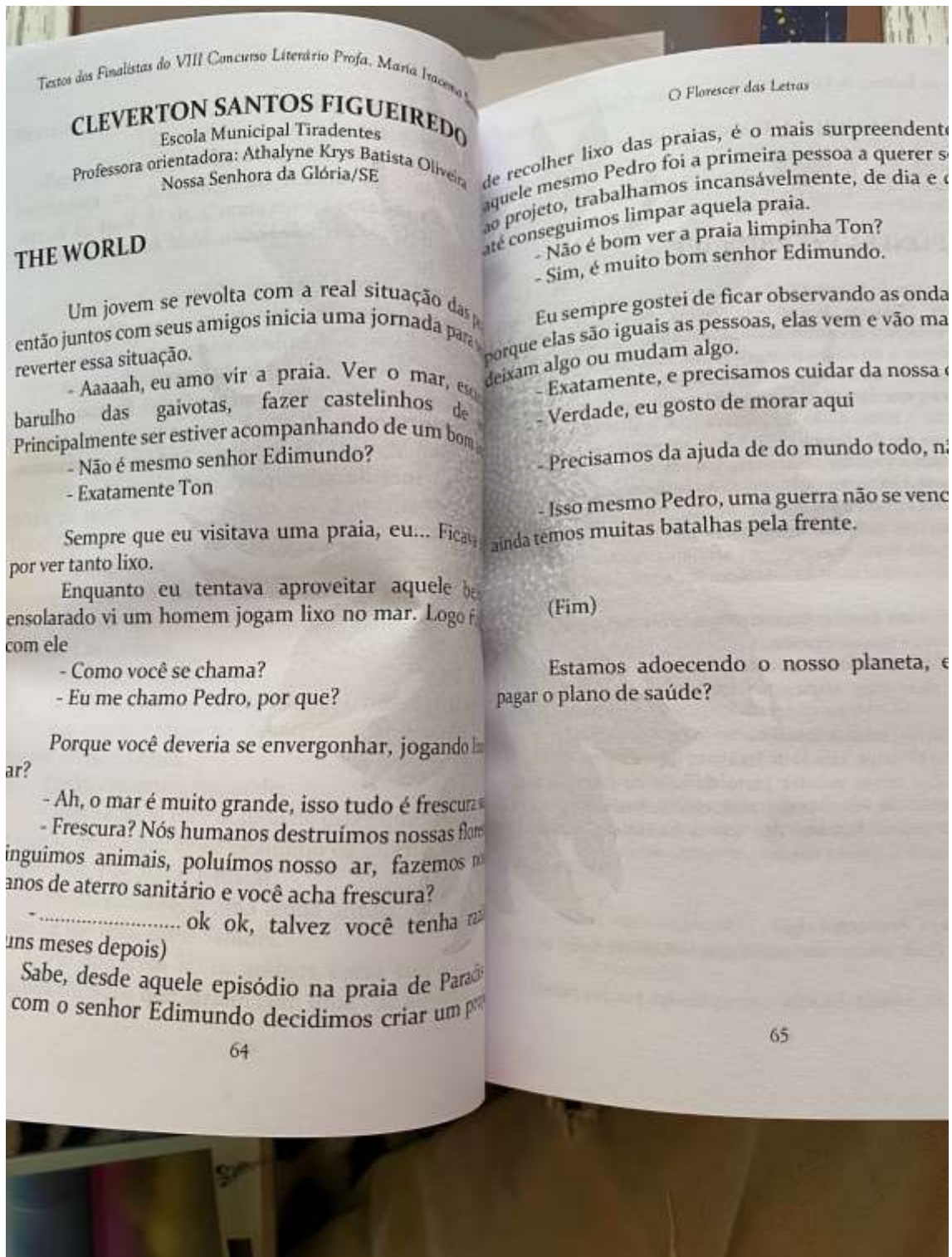
Posse acadêmica da ALES

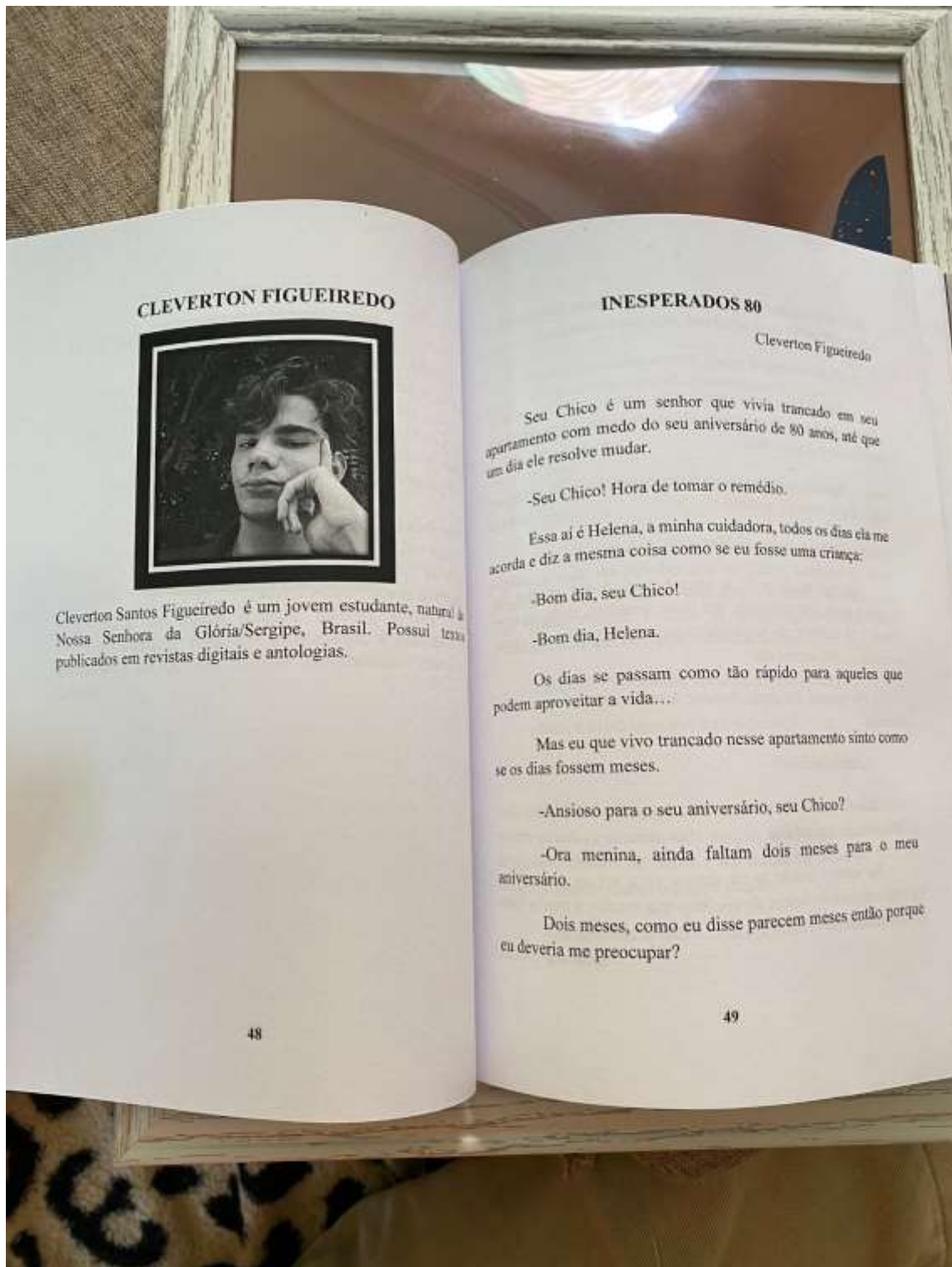


Programa Juventude Interativa (toda sexta-feira, às 19h30)



Meu primeiro livro





CLEVERTON FIGUEIREDO



Cleverton Santos Figueiredo é um jovem estudante, natural de Nossa Senhora da Glória/Sergipe, Brasil. Possui textos publicados em revistas digitais e antologias.

48

INESPERADOS 80

Cleverton Figueiredo

Seu Chico é um senhor que vivia trancado em seu apartamento com medo do seu aniversário de 80 anos, até que um dia ele resolve mudar.

-Seu Chico! Hora de tomar o remédio.

Essa aí é Helena, a minha cuidadora, todos os dias ela me acorda e diz a mesma coisa como se eu fosse uma criança:

-Bom dia, seu Chico!

-Bom dia, Helena.

Os dias se passam como tão rápido para aqueles que podem aproveitar a vida...

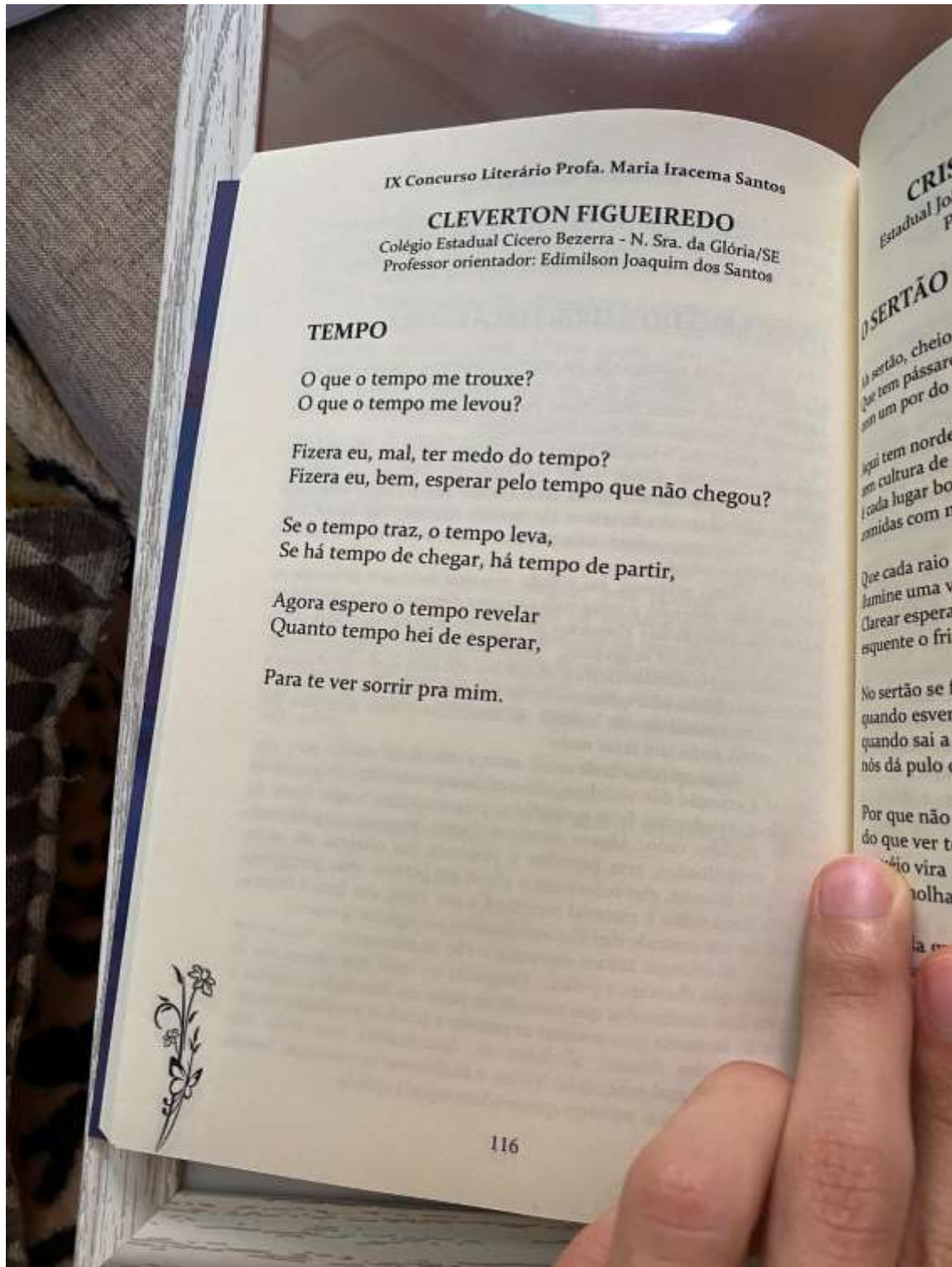
Mas eu que vivo trancado nesse apartamento sinto como se os dias fossem meses.

-Ansioso para o seu aniversário, seu Chico?

-Ora menina, ainda faltam dois meses para o meu aniversário.

Dois meses, como eu disse parecem meses então porque eu deveria me preocupar?

49



O florescer das letras

Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

DOUTORANDA: **Edilma Silva Santos**

TUTOR: **Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo**

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário faz parte da pesquisa de doutorado, elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. A pesquisa traz como objetivos: Geral - Analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos - descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): Ítalo Fernandes Nogueira Ribeiro Idade: 12 anos

Série/Ano: 7ºano () Ensino Médio (X) Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

(X) Litoral () Agreste () Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Resposta: Sim. Contação de história na biblioteca pública de Aracaju/Sergipe, encontros no evento literário (Café Poético), Clube do Livro de escola em Aracaju, VI Bienal do Livro de Itabaiana e I Bienal do Livro de Aracaju, Lives da Academia Estudantil de Letras de Sergipe. Tendo uma incrível experiência!

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

Resposta: Feiras de livros, Bienais, oficinas e contos.

Sim!

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

Resposta: A convivência com a literatura, me fez com que portas se abrissem, para que eu pudesse ter uma base incrível ao lado de pessoas incríveis, aprendendo todo dia mais a ter um pensamento crítico e objetivo, onde todas as minhas ações me levassem à algum lugar! Inclusive, tive muito apoio emocional ao fazer minha obra intitulada como “A Guerra Das Forças”

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Resposta: Sim! O Código da Vinci e a Primeira Antologia Literária Da ABLAC (Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço)

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

Resposta: Traz de uma maneira interativa e leve, o mundo da leitura, fazendo com que os jovens da atualidade, se sintam interessados e acabem criando o hábito da leitura e da escrita! Sim, considero!

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

Resposta: Sim! Pois sempre que nossos confrades e incentivadores conseguem, eles estão nos incentivando a leitura e até mesmo nos presenteando com novos livros!

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

Resposta: É algo que espalha nossa cultura brasileira e principalmente nordestina, lá, podemos mostrar nosso valor, nosso trabalho, nosso talento e nossa cultura, um lugar onde conhecemos novas pessoas e recebemos novos conhecimentos de outras culturas.

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

Resposta: Sim? Participo de momentos poéticos onde declamo poesias de minha autoria e de outros grandes poetas.

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

Resposta: Temas que melhorassem a forma de vermos o mundo com a inclusão de todos, citando mais os menos favorecidos em produções literárias!

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Resposta: Na minha escola, ainda é uma tema que não está em ascensão, onde poucos se interessam e adquirem o hábito da leitura, a comunidade moderna, está com pensamentos diferentes, prejudiciais à eles mesmo e algumas vezes, até mesmo as pessoas de seu convívio, mas sabemos que uma minoria consegue expor suas ideias, aderir a leitura como hábito diário e alguns até mesmo conseguir escrever e publicar suas obras.

Obs. Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.



Meu livro



Lançamento



Live

e



Entrevista



Participação na Bial do Livro de Itabaiana

Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário foi elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): MARCOS V Idade: 13

Série/Ano: 8º () Ensino Médio (X) Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

(X) Litoral () Agreste () Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Sim. fui para de ler, atividades culturais e em
conferências literárias patrocinadas.

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

feira de livros pois conhece novas pessoas e mais
apresenta com muitas obras.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

Eu acredito que essas atividades foram muito benéficas como o desenvolvimento da minha escrita de forma que as pessoas possam mim entender.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Sim. Visitamos várias literários e guardamos muitos livros.

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

de forma que através de seus textos de forma que as pessoas que navegam pela internet possam ver as histórias e se interessar por a qual história.

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Muito ~~grande~~, pois as escolas ~~estão~~ ^{estão} alcançando os
entões da academia literária, inclusive, fazendo discussões
sobre as leituras e das leituras dos autores e incentivando
os alunos a participarem destes eventos.

Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.



Participando de Antologia



Participando do Chá literário em Araçaju



e do FESTLAB em Areia Branca



Lançamento do meu livrinho de Cordel

Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário foi elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): Juliana dos Santos Correia Idade: 18

Série/Ano: 3º ano Ensino Médio Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

Litoral Agreste Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Sim. Por a Academia de Letras da cidade disponibilizar um concurso literário, me senti incentivada a ler e a praticar mais a escrita, pois precisaria ter um bom desempenho. É para isso [participar], seria necessário esse esforço.

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

Feiras literárias. Sim, porque possibilita os recursos necessários para participarmos das atividades, nos estimulando mais.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

Ele fez reconhecer que preciso sempre buscar aprender mais e estar preparada para novos desafios literários, não me refiro a competições, mas sim de eu estar melhor que antes.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Não, pois eu mesma não procuro.

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

De maneira que amplia a visão e noção dos jovens em relação às literaturas, fazendo-os se interessarem pelas mesmas; Sim, muito eficaz.

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

Sim, porque com a leitura tenho mais conhecimento, posso também dialogar e escrever melhor, e a academia me incentiva a isso.

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

Acredito que faz um estímulo aos jovens, visando uma melhora em seus estudos e consequentemente, também, uma melhor empregabilidade para estes no futuro.

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

Sim, um poema, foi uma boa experiência, pois para fazê-lo tive que estudar, eu sei, isso me fez buscar, aprender e me esforçar, então trouxe-me muitos benefícios.

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

Diversidade religiosa, diversidade cultural, a importância da leitura, a importância de ler desde cedo.

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

para escolas vejo como um reforço para os jovens e como oportunidades de serem expostos os seus talentos. na comunidade em geral vejo como uma nova chance para todos terem mais conhecimentos gerais e se desenvolverem melhor.

Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.



I CONCURSO LITERÁRIO DA ALAB

Resultados

| POESIA | DESENHO |
|--|---|
| 1 MILENA DOS SANTOS FERREIRA E. M. José Romão do Nascimento - 9º C | 1 LEANDRO LIMA DE JESUS E. M. Professora Josefa Inocencia dos Santos - 5º C |



Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción

Nome (opcional): Mayli Maria Silva Manguiera Idade: 12

Série/Ano: 7º ano () Ensino Médio (X) Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

() Litoral (X) Agreste () Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Sim, no Festival recitei um conto de minha autoria
em várias apresentações e mais, também participei de
dois concursos e de uma antologia e por poder parti-
cipar de tudo isso me sinto mais hábil a ler e
escrever

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

Oficinas, feiras literárias, festivais, concursos,
sim com o Festival e também concursos, que são coisas
que me incentivam muito.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

Eles me incentivam a não parar de ler e escrever
contribui a expansão da minha imaginação
me mostram vários culturas e tradições etc.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Sim, gostei muito de "o dia 30 de fevereiro"

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

Porque os jovens de hoje usam muito redes sociais e assim eles poderão ver tudo que alante si pelo que gostam e incentiva-los, sim pois os jovens são muito ligados a internet.

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

Sim, me identifiquei muito lendo livros, e também gosto muito de entrar no mundo da imaginação e a academia me incentiva muito nisso.

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

Incentivar os jovens, destacar os seus talentos, gerar conhecimento, fazer eles lerem mais entre outros.

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

Sim, a inspiração vem de Deus mas é a academia que me incentiva a participar de concursos e antologias

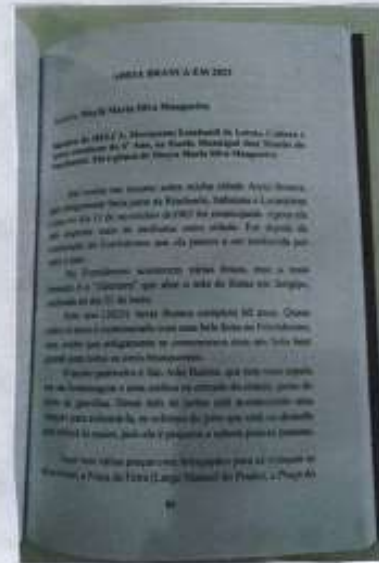
9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

Elaborar mais eventos literários locais

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Percebi que mais jovens, crianças, adultos estão se interessando mais em literatura e arte

Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.



Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

DOUTORANDA: Edilma Silva Santos

TUTOR: Prof. Doutor Javier Numan Caballero Merlo

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário faz parte da pesquisa de doutorado, elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. A pesquisa traz como objetivos: Geral - Analisar a influência das Academias de Letras no fomento literário de estudantes que vivem na Zona Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe. Específicos - descrever as ações de Academias Literárias que contribuem para o desenvolvimento intelectual, literário e crítico de jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, residentes em três regiões de Sergipe; identificar como se dá o fomento literário para estudantes interconectados a partir das práticas utilizadas pelas dirigentes acadêmicos no alcance de novos leitores e escritores; abordar sobre os impactos na Educação, quando a AGL, ALES e o MOC MAP promovem em suas localidades eventos literários e analisar criticamente as produções de leitura e escrita literária dos jovens, envolvidos com as ações de três Academias Literárias, localizadas no Litoral, Agreste e Sertão de Sergipe. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): **Maria Tayná Santos Cunha** Idade: **11**

Série/Ano: 6º ano () Ensino Médio (X) Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

() Litoral (X) Agreste () Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Resp. Sim, participo do Movimento Cultural Maria Pereira. Participo das feiras literárias e uma experiência ótima, pois posso mostrar um pouco do meu talento para as pessoas.

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

Resp. As feiras literárias, a Academia está sempre motivando os jovens do Movimento Cultural.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

Resp. Essas atividades contribuem na interação com autores e ilustradores, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e enriquecendo no aspecto cultural e social.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Resp. Sim, A Saga de um piloto, III Antologia Poética.

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

Resp. Pelo Instagram, considero eficaz, pois muitos têm acesso.

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

Resp. Sim, pois eles nos motivam e mostram a importância da leitura.

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

Resp. Os eventos literários desempenham um papel fundamental na promoção da leitura entre jovens como o estímulo à curiosidade, aproximação com autores, valorização da cultura.

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

Resp. Sim, foi maravilhosa a experiência, pois todas gostaram do meu poema e isso é muito gratificante.

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

Resp. Diminuir o uso das telas e aumentar o acesso aos livros.

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Resp. Impacto positivo, pois esses eventos tornam a leitura mais acessível, atrativa e envolvente, especialmente para os jovens.

Obs. Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.



Desfile cívico em homenagem aos escritores com o meu primeiro livro.

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário foi elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): Victor dos Santos Idade: 33 Anos

Série/Ano: 3º Ano Ensino Médio () Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

() Litoral () Agreste Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Sim. Foi uma experiência marcante e inesquecível, pois, conhecemos diversos figurantes amplamente conhecidos no meio literário, um prazer de experiência de participar de uma antologia organizada pela AGL.

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

As palestras e as feiras literárias. Sim, a academia me motiva, pois, durante as palestras realizadas pela AGL a academia de letras sempre nos convide a participar dos seus eventos.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

As coisas com que a família minha expõe a materiais de curso informacional, a minha percepção do mundo mudou, e meu senso crítico foi ampliado.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Não. Não tenho nenhum acesso.

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

Tenta utilizar uma forma de linguagem mais corporativa e um pouco animada, ainda que uma linguagem boa, a estratégia está mais confusa.

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

Sim, pois, após as atividades literárias a minha vontade de ler aumenta muito.

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

Minha opinião é que é uma boa maneira de aproximar o público jovem a se familiarizar, e posteriormente se integrar no meio literário.

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

Não, nunca tive interesse.

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

A história e cultura local, e também gostaria que abordassem assuntos sobre a sociedade brasileira e seus aspectos (bons ou ruins)

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Em geral, eu vejo os impactos das Academias Literárias de forma boa, pois, é através delas que podemos ter acesso a grandes materiais e eventos literários e culturais.

Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.



Edilma Silva Santos (doutoranda)

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário foi elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): Vitória Emanuel Cortes Idade: 90

Série/Ano: 5º () Ensino Médio (X) Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

() Litoral () Agreste (X) Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

sim, foi uma experiência muito legal
pois tive a oportunidade de contribuir através
de livros e apresentações culturais.

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

feiras literárias, sim, as contribuições
experiências.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

foram essenciais para a leitura e escrita e os conhecimentos.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Não

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

de maneira não tão eficiente.

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

Sim, porque dá uma incentivada
a ler.

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

incentiva a participação da leitura.

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

não.

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

cultura cardelesta.

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Vê-se como algo que precisa ser
expandido e conhecido por todos

Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.

Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción



(Da direita para esquerda o 2º e 4º os Victor's no Stand do Clube de Leitura Profª Joseja Marques do qual fazem partem)



(Da esquerda para direita, Sophia Siqueira e Victor Santos, no Encontro de Escritores Porto-folhenses)

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Caro estudante!

Este questionário foi elaborado para explorar suas experiências e opiniões sobre as Academias Literárias. Suas respostas nos ajudarão a compreender a influência de três academias distintas, localizadas no Litoral, no Agreste e no Sertão de Sergipe, que desenvolveram trabalhos entre 2013 e 2023 voltados para a ascensão de estudantes literatos. Queremos saber como essas iniciativas podem ter contribuído (ou não) para o seu desenvolvimento em leitura e escrita literária.

Nome (opcional): Sophia Siqueira Ribeiro Idade: 14 anos

Série/Ano: 9^o U () Ensino Médio (X) Ensino Fundamental

Localidade de Sergipe:

() Litoral () Agreste (X) Sertão

1. Você já participou de alguma atividade promovida por uma Academia Literária? Se sim, qual foi sua experiência?

Sim. Marcante e inesquecível, pois conhecemos várias pessoas muito importante no mundo da literatura, também a honra que participas de uma antologia organizada pela AGL.

2. Quais tipos de atividades literárias você considera mais interessantes? (Oficinas, palestras, feiras literárias, etc.) A Academia lhe motiva nesse sentido?

As feiras literárias como exemplo a FL16 e as palestras. Sim, a academia de letras está sempre motivando e nos convidando a participar de seus eventos.

3. Como você acredita que essas atividades contribuíram para seu desenvolvimento intelectual e crítico?

Hoje faço com que minha exposição a materiais de cunho informacional fosse produzida por vários períodos, a minha percepção do mundo mudou e meu senso crítico foi ampliado.

4. Você tem acesso a livros e materiais literários através da Academia Literária? Se sim, quais foram os mais impactantes para você?

Não.

5. De que maneira, na sua opinião, a Academia Literária utiliza as redes sociais ou outras plataformas digitais para se conectar com os jovens? Você considera essas estratégias eficazes?

Então, utilizar uma forma de linguagem mais corporativa e um pouco animada, e considerar uma linguagem mais, e a estratégia está mais conferidas.

6. Você se sente motivado(a) a ler mais após participar das atividades da Academia Literária? Por quê?

Não. Porque eu já tinha o hábito da leitura diária

7. Qual é a sua opinião sobre o papel dos eventos literários na promoção da leitura entre os jovens?

^{contato}
O juvenil com uma boa literatura, com o hábito de uma boa leitura, interpretação e um incentivo nos estudos

8. Você já escreveu algum texto (poema, conto, crônica) inspirado em atividades da Academia Literária? Se sim, como foi essa experiência?

Não. Nunca cheguei a escrever algo sobre tal tema

9. Quais temas ou questões você gostaria que fossem abordados nas atividades literárias da sua região?

Cultura e história local e aspectos da sociedade brasileira sendo eles bons ou ruins

10. Como você vê o impacto das Academias Literárias na sua escola e comunidade em geral?

Não vejo nenhum impacto nas escolas

Se possível, apresente suas obras, por meio de imagem dos livros, poemas, contos e ou crônicas publicadas, bem como fotografias dos eventos promovidos pelas Academias e que você tem participado.

Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción



Estudantes no Clube de Leitura



Entrega da antologia Sítios-novenses a Biblioteca



Encontro de Jovens Escritores do Alto Sertão Sergipano

Edilma Silva Santos (doutoranda)

UAA - Universidad Autónoma de Asunción

SOBRE A AUTORA:

Edilma Silva Santos, nasceu na cidade de Aracaju/SE. Mulher preta, professora, escritora, artista, contadora de histórias e usa o pseudônimo de Edilma Rainha. Como pedagoga, atua na rede pública como professora de sala de recursos, no atendimento especializado para crianças com deficiência há mais de 13 anos, ganhando alguns prêmios educacionais nessa área. É mestra em Ciências da Educação, pós-graduada em Arte Educação, em Docência na Educação Infantil, em Psicopedagogia Institucional e Clínica, em Educação especial e Inclusiva, em Atendimento Educacional Especializado e em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas.

Na cidade de Areia Branca, onde mora atualmente, fundou um bloco carnavalesco para crianças (Bloco Unidos do Artuzinho), fundou o GAITA (Grupo Animado Infantojuvenil de Teatro Areia-branquense), fundou o MELCA (Movimento Estudantil de Literatura Cultura e Artes) e fundou a ALAB (Academia de Letras areia-Branquense). É membra da AFLAS (Academia de Letras Areia-Branquense), membra da MAS (Academia Municipalista de Sergipe), membra da AIEB (Academia dos Intelectuais e Escritores do Brasil), membra da ALQ (Academia de Letras de Saquarema) e faz parte do coletivo literário Sarau Sergipano de Mulheres.

PUBLICAÇÕES RECENTES:

PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

TÍTULO: Influência das Academias de Letras Sergipanas para fomentar estudantes literatos no período 2013-2023

Apresentado em La Plata dia 20/09/2023 no XIII Seminário Internacional de la Red Estrado

<http://163.10.30.50:8080/congresos/seminarioestrado/xiii-seminario/archivos/programa.pdf> **Página 57**

TÍTULO: As Academias de Letras e os Impactos Literários nos Estudantes Sergipanos

Publicado em: III Congresso Internacional - UAA

PUBLICAÇÃO DE LIVROS:

Tipo: Literatura Infantojuvenil ANO: 2023

Título: A PEQUEN KALI E AS GIGANTES

ISBN: 978-65-5730-167-8

Tipo: Literatura Infantojuvenil ANO: 2021

Título: CONTOS DE QUEM CONTA

ISBN: Digital: 978-65-5371-041-2 e Físico: 978-65-5371-010-8

Tipo: Antologia - Organização ANO: 2024

Título: AREIA BRANCA 60 ANOS: MINHA TERRA DE MUITAS HISTÓRIAS,
CONTADAS EM VERSOS E PROSAS

ISBN: 978-65-86316-73-5